

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
20 DE NOVEMBRO

S. Felix de Valois, apóstolo da redenção dos cativos, nascido em 1127 e falecido em 1212, e que, em Cerfroid, perto de Maux, em 1197, com S. João da Mala, outro apóstolo da mesma grande obra de fundação da Ordem dos PP. Primitivos para, especialmente, se dedicarem à libertação dos homens escravizados, no Oriente ou no Ocidente, pela violência de exércitos vencedores ou pela crueldade, cupidice de gente desabusada, Ordem cujas regras o Papa Inocêncio III aprovou. Esse pápio de homens devotados à restituição da liberdade e à restauração da dignidade humana aos inditos escravizados, escreveram as mais lindas páginas na história da Terra; não sendo poucos dentre eles, os que se deixaram ficar escravizados, como reféns, em lugar dos seus libertados e que morreram nas insólitas terras da África nas mãos dos seus senhores, voluntariamente aceitos por eles como tais pelo amor de Deus e para a efetivação dos seus votos ao ingressarem na Ordem dos PP. Primitivos; S. Simplicio, S. Benigno e São Dário, bispos da Igreja, o primeiro, da Terra Nova no século terceiro; o segundo, de Milão, no quinto século (465-77); o terceiro de Benevento, no quarto século (320-328).

São, também, comemorados, nesta data, os mártires: Santo Amelo e S. Cajo, martirizados em Messina, no terceiro século; Santo Otávio, S. Salutare, Santo Advente e S. Teomesto, todos soldados romanos da celebração de Tebaida, martirizados em Turim, no século terceiro; o último, S. Teomesto é o padroeiro de Vercelli, provavelmente por ali ter nascido; e Santa Canza, virgem martirizada em Viterbo ainda no terceiro século.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇA

De ordem do eminentíssimo arcebispo, o reverendo, Sr. Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do eminentíssimo senhor Cardeal Arcebispo, pronunciando oração congregacional a rev. mons. Manoel Leite.

A parte coral, assim como o serviço do altar, estarão a cargo do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

Todas as associações religiosas e todas as Igrejas, incluindo as paróquias, estão convidadas para esta celebração da Dia Nacional de Ação de Graça.

O Cardeal Arcebispo, Sr. Dom Paulo Rolim Loureiro, e o Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estarão presentes.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

O Cardeal de São Paulo, Sr. Dom Sebastião Bortolozzo, estará presente.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL PIO XII

Ficam convidados os socios da Organização Social Pio XII a se reunirem no Salão de Contas da Curia Metropolitana, à praça Clóvis Bevilacqua, n. 37, no dia 5 de dezembro próximo futuro às 16 horas, em Assembleia Geral, para, em seguida, a fim de serem aprovados o Relatório e o balanço do exercício; e de se proceder à eleição e posse da nova Diretoria e membros do Conselho Consultivo; e de se tratar a reforma do contrato de comodato com a Fundação Maria Auxiliadora, sobre o prédio do Embu. Essa Assembleia reunir-se-á em segunda convocação, com qualquer número, uma hora após a designação para a primeira convocação, segundo o artigo 2.º, parágrafo 2.º.

S. Paulo, 17 de novembro de 1951 — A. A. vice-presidente em exercício.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

SESSÃO FESTIVA: — Hoje, terça-feira do mês, realizamos mais uma sessão de cinema programada pela Federação no Cine São Francisco, à rua Rachele. Será exibido às 20 horas, o filme italiano — "Imigrantes". Durante o intervalo haverá alguns números de harmonia.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente do dia 19 de novembro:

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Confessor adjunto da congr. das Irmãs de Sta. Catarina, em Guarulhos, em favor do rev. pe. Antonio Schneider, CSSR.

Exame canônico em favor da congr. das Missionárias Servas do Espírito Santo, na paróquia de Santo Amaro.

Ereção canônica de Congregação Mariana em favor da paróquia de N. S. da Lapa.

Processo em favor da paróquia de Itaipava.

Ritus puriorum em favor das paróquias de Água Branca, e Vila Leopoldina.

Testemunhal para casamento em favor de Romano Bongiorno, Nelson Rianeri, Carmilo, Cláudio Mascheretti, Ramiro F. Gurgel, Ruben Kelen, Otávio P. Junior, Hilária Marques Torres, Alberto Moreira Valsani, Alberto Bruno, Antonio de Aguiar, Bruno Bazzato, José Tomaz S. Filho, Agostinha Rodrigues, Ilda A. Conselheiro, Miguel Martins Peres, Pedro Martins, Claudio Vernier, José Vieira e Romulo Flavio M. França.

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de João Vessoni e Luiza Vital, da paróquia de Bom Conselho, Michel Raudan e Analia Airlhan, da paróquia de Capelinha Melkita.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente do dia 19 de novembro:

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Confessor adjunto da congr. das Irmãs de Sta. Catarina, em Guarulhos, em favor do rev. pe. Antonio Schneider, CSSR.

Exame canônico em favor da congr. das Missionárias Servas do Espírito Santo, na paróquia de Santo Amaro.

Ereção canônica de Congregação Mariana em favor da paróquia de N. S. da Lapa.

Processo em favor da paróquia de Itaipava.

Ritus puriorum em favor das paróquias de Água Branca, e Vila Leopoldina.

Testemunhal para casamento em favor de Romano Bongiorno, Nelson Rianeri, Carmilo, Cláudio Mascheretti, Ramiro F. Gurgel, Ruben Kelen, Otávio P. Junior, Hilária Marques Torres, Alberto Moreira Valsani, Alberto Bruno, Antonio de Aguiar, Bruno Bazzato, José Tomaz S. Filho, Agostinha Rodrigues, Ilda A. Conselheiro, Miguel Martins Peres, Pedro Martins, Claudio Vernier, José Vieira e Romulo Flavio M. França.

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de João Vessoni e Luiza Vital, da paróquia de Bom Conselho, Michel Raudan e Analia Airlhan, da paróquia de Capelinha Melkita.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente do dia 19 de novembro:

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Confessor adjunto da congr. das Irmãs de Sta. Catarina, em Guarulhos, em favor do rev. pe. Antonio Schneider, CSSR.

Exame canônico em favor da congr. das Missionárias Servas do Espírito Santo, na paróquia de Santo Amaro.

Ereção canônica de Congregação Mariana em favor da paróquia de N. S. da Lapa.

Processo em favor da paróquia de Itaipava.

Ritus puriorum em favor das paróquias de Água Branca, e Vila Leopoldina.

Testemunhal para casamento em favor de Romano Bongiorno, Nelson Rianeri, Carmilo, Cláudio Mascheretti, Ramiro F. Gurgel, Ruben Kelen, Otávio P. Junior, Hilária Marques Torres, Alberto Moreira Valsani, Alberto Bruno, Antonio de Aguiar, Bruno Bazzato, José Tomaz S. Filho, Agostinha Rodrigues, Ilda A. Conselheiro, Miguel Martins Peres, Pedro Martins, Claudio Vernier, José Vieira e Romulo Flavio M. França.

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de João Vessoni e Luiza Vital, da paróquia de Bom Conselho, Michel Raudan e Analia Airlhan, da paróquia de Capelinha Melkita.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente do dia 19 de novembro:

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Confessor adjunto da congr. das Irmãs de Sta. Catarina, em Guarulhos, em favor do rev. pe. Antonio Schneider, CSSR.

Exame canônico em favor da congr. das Missionárias Servas do Espírito Santo, na paróquia de Santo Amaro.

Ereção canônica de Congregação Mariana em favor da paróquia de N. S. da Lapa.

Processo em favor da paróquia de Itaipava.

Ritus puriorum em favor das paróquias de Água Branca, e Vila Leopoldina.

SRA. GUILHERMINA DE FREITAS ALVARES LOBO

Faleceu ontem em Campinas, aos 86 anos de idade, devendo ser sepultada às 9 horas, no Cemitério da Guarda do Santíssimo Sacramento daquela cidade, a exma. sra. Guilhermina de Freitas Alvares Lobo. Era a ilustre extinta viúva do Dr. Antonio Lobo, que foi figura de remarcado relevo na política de São Paulo, tendo desempenhado importantes cargos eletivos, como intendente da Câmara Municipal de Campinas, deputado estadual e presidente da Câmara dos Deputados do Estado de São Paulo e membro proeminente do Partido Republicano Paulista. Deixa os seguintes filhos: Dr. Pelagio Lobo, nosso prezado colaborador, membro do Diretorio da Ordem dos Advogados — Seção de São Paulo e advogado de renome no foro de São Paulo, casado com d. Lina de Freitas Lobo; Elisa Lobo de Moraes, casada com o desembargador Antonio de Souza Moraes; dr. Azael Lobo, médico residente em Campinas, casado com d. Maria Góis de Vasconcelos Lobo; d. Sra. Lobo Neto, casada com o sr. Humberto Neto; Ana Esmerla Lobo Leite de Barros, casada com o sr. Leite de Barros, ex-secretário da Segurança Pública e atualmente advogado no forum desta Capital; Ruth e Guilhermina de Freitas Lobo, solteiras. Deixa 16 netos e 27 bisnetos. A extinta, que era figura de remarcado destaque no meio social paulista, era e camplinheira, se impôs à admiração e ao respeito de todos que a conheceram pela grandza de sua coraçao e pelo muito que fez em prol dos que necessitavam.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ASSUNTA AMIRANTE SALERNO, com 52 anos de idade, filha do sr. Luis Amiran, já falecido e da sra. Carmem Assunta Amiran. Era casada com o sr. Donato Salerno. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. Ernesto Lopes; Isabel, Nicollon, casado com a sra. Maria Salerno; Carmelina, casada com o sr. José Batista; Nilda, casada com o sr. Osni Furtado; Orlando casado com a sra. Maria Bergami Salerno; Malinda, casada com o sr. João Alario e Glôcondia.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemitério da Guarda do Santíssimo Sacramento.

SRA. APARECIDA RIZZO PLASTINA, com 52 anos de idade, filha do sr. João Plastina. Deixa os filhos: José, já falecido, casado com a sra. Francisca Marques Plastina; Leonilda, casada com a sra. Vilma Mascarenha Plastina e Angelo, casado com a sra. Teresa Plastina. Deixa também os irmãos: Leoni, casado com a sra. Araci Rizzo e Rosa, casada com o sr. José de Moraes.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, salindo o feretro da rua Oscar Borda, 58, apto. 2, para o cemitério do Aracá.

SRA. MARIA STREZZE RANIERI, com 54 anos de idade, casada com o sr. Francisco Ranieri. Deixa os filhos: Sabado, casado com a sra. Olga Bandeira Ranieri; Mario, casado com a sra. Joana Ligório Ranieri; Portunio, casado com o sr. Salvador Damazio; Raul, casado com o sr. Afonso Flores e Teresa, casada com o sr. Hercules Monio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. AMELIA PORTO DE CAMPOS FREIRE, com 35 anos de idade, casada com o sr. Gerardo de Campos Freire. Deixa dois filhos: Sonia Maria e Gerardo. Era filha do sr. Gerardo de Campos Freire e da sra. Maria do Carmo Ferreira Porto. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, salindo o feretro da rua Prudente Correia, 339, para o cemitério São Paulo. A família pede não enviar flores ou coroa.

SRA. TEREZA MARTINO BIONDI, com 86 anos de idade, viúva do sr. Miguel Angelo Biondi. Deixa os filhos: Sabado, casado com a sra. Maria do Carmo Biondi; Amadeu, casado com a sra. Maria do Carmo Biondi; e Julieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, salindo o feretro da rua Prudente Correia, 343, para o cemitério da Lapa.

SRA. TERREIRA DA SANTA, com 59 anos de idade, casada com o sr. Antonio da Santa. Deixa os filhos: Amelia, casada com o sr. Expedito Ribeiro Fernandes.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, salindo o feretro da rua Prudente Correia, 343, para o cemitério São Paulo.

SERAFIM VOLPI, com 83 anos de idade, casado com a sra. Alia Volpi. Deixa os filhos: Cesar Henrique, casado com a sra. Maria Henrique, e...

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. MARIA STREZZE RANIERI, com 54 anos de idade, casada com o sr. Francisco Ranieri. Deixa os filhos: Sabado, casado com a sra. Olga Bandeira Ranieri; Mario, casado com a sra. Joana Ligório Ranieri; Portunio, casado com o sr. Salvador Damazio; Raul, casado com o sr. Afonso Flores e Teresa, casada com o sr. Hercules Monio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. AMELIA PORTO DE CAMPOS FREIRE, com 35 anos de idade, casada com o sr. Gerardo de Campos Freire. Deixa dois filhos: Sonia Maria e Gerardo. Era filha do sr. Gerardo de Campos Freire e da sra. Maria do Carmo Ferreira Porto. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, salindo o feretro da rua Prudente Correia, 339, para o cemitério São Paulo. A família pede não enviar flores ou coroa.

SRA. TEREZA MARTINO BIONDI, com 86 anos de idade, viúva do sr. Miguel Angelo Biondi. Deixa os filhos: Sabado, casado com a sra. Maria do Carmo Biondi; Amadeu, casado com a sra. Maria do Carmo Biondi; e Julieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, salindo o feretro da rua Prudente Correia, 343, para o cemitério da Lapa.

SRA. TERREIRA DA SANTA, com 59 anos de idade, casada com o sr. Antonio da Santa. Deixa os filhos: Amelia, casada com o sr. Expedito Ribeiro Fernandes.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, salindo o feretro da rua Prudente Correia, 343, para o cemitério São Paulo.

SERAFIM VOLPI, com 83 anos de idade, casado com a sra. Alia Volpi. Deixa os filhos: Cesar Henrique, casado com a sra. Maria Henrique, e...

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. MARIA STREZZE RANIERI, com 54 anos de idade, casada com o sr. Francisco Ranieri. Deixa os filhos: Sabado, casado com a sra. Olga Bandeira Ranieri; Mario, casado com a sra. Joana Ligório Ranieri; Portunio, casado com o sr. Salvador Damazio; Raul, casado com o sr. Afonso Flores e Teresa, casada com o sr. Hercules Monio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. AMELIA PORTO DE CAMPOS FREIRE, com 35 anos de idade, casada com o sr. Gerardo de Campos Freire. Deixa dois filhos: Sonia Maria e Gerardo. Era filha do sr. Gerardo de Campos Freire e da sra. Maria do Carmo Ferreira Porto. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, salindo o feretro da rua Prudente Correia, 339, para o cemitério São Paulo. A família pede não enviar flores ou coroa.

SRA. TEREZA MARTINO BIONDI, com 86 anos de idade, viúva do sr. Miguel Angelo Biondi. Deixa os filhos: Sabado, casado com a sra. Maria do Carmo Biondi; Amadeu, casado com a sra. Maria do Carmo Biondi; e Julieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, salindo o feretro da rua Prudente Correia, 343, para o cemitério da Lapa.

SRA. TERREIRA DA SANTA, com 59 anos de idade, casada com o sr. Antonio da Santa. Deixa os filhos: Amelia, casada com o sr. Expedito Ribeiro Fernandes.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, salindo o feretro da rua Prudente Correia, 343, para o cemitério São Paulo.

SERAFIM VOLPI, com 83 anos de idade, casado com a sra. Alia Volpi. Deixa os filhos: Cesar Henrique, casado com a sra. Maria Henrique, e...

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. MARIA STREZZE RANIERI, com 54 anos de idade, casada com o sr. Francisco Ranieri. Deixa os filhos: Sabado, casado com a sra. Olga Bandeira Ranieri; Mario, casado com a sra. Joana Ligório Ranieri; Portunio, casado com o sr. Salvador Damazio; Raul, casado com o sr. Afonso Flores e Teresa, casada com o sr. Hercules Monio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. AMELIA PORTO DE CAMPOS FREIRE, com 35 anos de idade, casada com o sr. Gerardo de Campos Freire. Deixa dois filhos: Sonia Maria e Gerardo. Era filha do sr. Gerardo de Campos Freire e da sra. Maria do Carmo Ferreira Porto. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, salindo o feretro da rua Prudente Correia, 339, para o cemitério São Paulo. A família pede não enviar flores ou coroa.

SRA. TEREZA MARTINO BIONDI, com 86 anos de idade, viúva do sr. Miguel Angelo Biondi. Deixa os filhos: Sabado, casado com a sra. Maria do Carmo Biondi; Amadeu, casado com a sra. Maria do Carmo Biondi; e Julieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, salindo o feretro da rua Prudente Correia, 343, para o cemitério da Lapa.

SRA. TERREIRA DA SANTA, com 59 anos de idade, casada com o sr. Antonio da Santa. Deixa os filhos: Amelia, casada com o sr. Expedito Ribeiro Fernandes.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, salindo o feretro da rua Prudente Correia, 343, para o cemitério São Paulo.

SERAFIM VOLPI, com 83 anos de idade, casado com a sra. Alia Volpi. Deixa os filhos: Cesar Henrique, casado com a sra. Maria Henrique, e...

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

CHUVA ARTIFICIAL EM ARARAQUARA

ARARAQUARA, 19 (Asapress) — O conhecido professor Frederico De Marco, utilizando-se de foguetes manipulados com produtos químicos por ele fabricados, conseguiu pleno êxito em sua nova experiência de provocação de chuva artificial.

Partido Republicano

NOVA EXPLOSAO ATOMICA...

(Conclusão da 1.ª página)

Estiveram na sede do partido, em visita à Comissão Diretora, sendo recebidos pelo presidente, sr. Raul da Rocha Medeiros, os sr. dr. Arlindo Raposo de Melo, presidente de honra do diretorio de Aracatuba e Joaquim Pais de Barros, presidente do diretorio de Boreborema.

Violento protesto do governo...

(Conclusão da 1.ª página)

Um porta-voz. A impressão dominante no "Foreign Office" é a de que é impossível tal medição, enquanto o Egipto não modificar sua atitude.

DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO EGIPCIO

CAIRO, 19 (U. P.) — O Egipto está disposto a utilizar tanto os meios políticos como os praticos em sua luta contra os ingleses — declarou o primeiro ministro Nahas Pacha em entrevista exclusiva concedida à "United Press".

Prizou o "premier" Nahas que o tratado anglo-egipcio de 1936 expulso e nenhum poder sobre a terra poderá ressuscitar.

"TREGUA" DE SETE DIAS

CAIRO, 19 (U. P.) — Por Walter Collins, correspondente Informa-se que as autoridades britânicas e egipcias decidiram celebrar uma "tregua" de sete dias na disputada zona do Canal de Suez, durante os choques verificados, durante o fim da semana, entre tropas britânicas e a polícia e civis egipcios causaram 17 mortos e cerca de 40 feridos.

Egipcios, excitados pelas notícias de violência, manifestaram-se em varias cidades, enquanto se realizavam as gestões sobre a "tregua", pedindo armas. Fontes bem informadas de Ismailia, localidade da zona do Canal, que foi o foco principal dos disturbios, declararam ao correspondente da "United Press", Zaki Salama, que a tregua foi ajustada entre as autoridades britânicas e egipcias daquela cidade.

Um informante militar britânico confirmou que a polícia egipcia de Ismailia não agiu cacetes de madeira como únicas armas. Declarou que a ordem nem se sentiu tido sido mantida pelas patrulhas militares britânicas e pela polícia egipcia.

Entretanto, o primeiro-ministro Mustafa El Mahas Pacha, em sua primeira entrevista exclusiva, desde a abrogação do Tratado Anglo-Egipcio, declarou à "United Press" que seu governo decidiu expulsar os britânicos do Canal, por meios tanto praticos como politicos, mas manifestou que o Egipto receberá uma mediação baseada no desejo egipcio de desalojar os ingleses. Respondendo a outras perguntas, "lamentou" que os Estados Unidos apoiem a "agressão" britânica, que, declarou, constitui uma ameaça à paz, contrariamente à Carta da ONU, a qual proclamou a fidelidade egipcia.

Por outro lado, o correspondente Salama atribuiu a fontes bem informadas a notícia de que no final das gestões sobre a "tregua" em Ismailia, as tropas britânicas evacuarião a localidade.

Darão os comunistas, amanhã...

(Conclusão da 1.ª página)

armistício final não fosse assinado, dentro de trinta dias, depois da aceitação da proposta das Nações Unidas, por parte dos delegados da Assembleia plenária. O general Nukols insistiu, igualmente, sobre o fato de que a fim de uma linha provisória, não implicaria na cessação das hostilidades, de fato. Explicou que as duas partes seriam livres de continuar as operações, mas deixou compreender que seria, entre outros, pouco provavel, que os dois lados lancem uma ofensiva importante durante o periodo de 30 dias, durante os quais os soldados dos dois exercitos estão obrigados a recuar a quem e alem da zona desmilitarizada, se o armistício não for concluido no prazo previsto.

ACUSA A RADIO DE PEQUIM

TOQUIO, 19 (U. P.) — A radio comunista de Pequim declarou que o primeiro ministro Chou En Lai, da China comunista, novamente, fez a já "surda" acusação de que os Estados Unidos são os responsáveis pela "obstrução e sabotagem" das negociações de paz coreanas.

Frisou que o fracasso das negociações de paz coreanas resulta da "obstrução e sabotagem dos sinceros esforços comunistas para pôr termo ao conflito".

"Certamente, esse fracasso não pode ser atribuído à falta de justas e razoáveis propostas por parte do Exército Popular Coreano e dos Voluntários Chineses".

NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 19 (AFP) — Respondendo ao deputado trabalhista Hughes, que o interrogou na Câmara dos Comuns, sobre a atitude do governo britânico diante da oferta de Vichinski, relativa à Coreia, o sr. Anthony Eden declarou: "As propostas de Vichinski a respeito do fim das hostilidades da Coreia levantam questões que não podem ser discutidas desde depois da conclusão do armistício militar". Estaremos dispostos em todo oportuno, a discutir a retirada das forças aliadas, acrescentou ele.

Imediatamente depois, a sra. Barbara Castle, deputada trabalhista, declarou "ser já tempo de um representante britânico tomar parte nas discussões".

a questão, o sr. Estrela respondeu: "Claro que não vou jogar o cargo fora..."

O S. T. F. vai julgar o mandado de segurança contra Duira

RIO, 19 ("Correio") — O sr. Edgar Estrela passou da disponibilidade como funcionário de categoria do Ministério da Justiça à função de acessor da Secretaria da Presidência da República. Notícia-se, porém, que o S. T. F. vai julgar o seu mandado de segurança contra o ato do governo anterior que o destituiu da chefia do Serviço de Transito do Distrito Federal por cargo exercido efetivamente e não em comissão. Interrogado sobre o que fará se ganhar

Operações na Costa Oriental

TOQUIO, 19 (UP) — Operações na costa oriental da Coreia, forças sul-coreanas tiveram que abandonar o inimigo duas importantes elevações ao sul de Kongsu, 71 quilômetros ao norte do paralelo 38.

Todavia, em contra-ataque posterior, conseguiram recapturar uma das colinas perdidas.

SERÁ ENVIADO UM RELATORIO A WASHINGTON

TOQUIO, 1

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SAO LUIZ, 19 (A.N.) — Iniciando a reunião no palácio do governo na capital sergipana, o sr. Fernando Aboitir, em nome da sr. Darcy Vargas, expôs os motivos da sua visita ao Estado, que é a criação da assistência às vítimas da seca, povo ator criado na L.B.A., no intuito de atender às necessidades mais prementes dos flagelados do interior sergipano. Esclareceu, ainda, que, nessa viagem, levando o apoio daquela organização à solução dos problemas sociais decorrentes da estiagem, a sr. Darcy Vargas visitará Alagoas, Sergipe, Maranhão, Piauí e Pernambuco.

BELEM, 19 (Asapress) — A propósito do aumento do preço da borracha, o presidente do Banco do Crédito da Amazônia disse que se trata de uma vitória da Amazônia, impondo-se agora a todos os sergipalistas multiplicarem suas energias, para aumentar a produção do látex.

NAIAL, 19 (Asapress) — Revelou-se de grande solenidade a celebração da festa de São João.

FALHA A FISCALIZAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Criação do Conselho Nacional de Verificação — O novo órgão supervisionará a aplicação dos dinheiros públicos

RIO, 19 (Asapress) — Conforme a notícia noticiamos, foi encaminhada à Mesa da Câmara dos Deputados um projeto, dispondo sobre a criação do Conselho Nacional de Verificação, com a incumbência de examinar e fiscalizar, em todo o território nacional, a aplicação das dotações orçamentárias para as despesas materiais. Todas as repartições públicas federais inclusive as militares, as que estiverem sob regime de autonomia financeira e entidades particulares que forem subvencionadas pelo Tesouro Nacional, ficarão sujeitas ao controle do Conselho de Verificação, que terá, por outro lado, o poder de supervisionar, abrir inquéritos, ordenar perícias e tomar outras providências sobre a fiel aplicação dos dinheiros públicos. Visando maior elasticidade e eficiência de sua atuação em todos os setores administrativos, o Conselho a ser criado não disporá de quadro burocrático e requisitará funcionários dos diversos Ministérios para a formação de sua Secretaria.

O autor do projeto, em sua justificação, ressalta que a experiência mostra que o Tribunal de Contas está constantemente enganado, aprovando prestação de contas fictícias e realizando apenas a execução de um velho e inoperante processo de ação contábil, de exame de papéis, documentos diversos e nunca a verificação da exata aplicação das verbas, de sua concretização. Salienta que nos processos de prestação de contas não é exigida qualquer fotografia das obras em, início ou em conclusão, sendo que muitas obras vêm sendo eternizadas, apesar de terem consumido o duplo, o triplo e senão mais do "quantum" calculado nos projetos, para a sua total conclusão. Essa fraqueza do Tribunal de Contas — acentua o sr. Tenório Cavalcanti em sua justificativa — possibilita gastos de quantias fabulosas nas construções de estradas de ferro, rodovias, aeroportos, portos, açudes, pontes, edifícios, canais e outras obras, obras de saneamento e irrigação, de maneira irregular, sem sacrificando o já depauperado Tesouro Nacional.

NA CAMARA FEDERAL

Reiuta Nereu Ramos as acusações dirigidas ao Congresso Nacional

Segundo o sr. Dinarte Dorneles, o legislativo nacional estaria sabotando mensagens do governo — Estreia de Ivete Vargas — Os depósitos bancários

RIO, 19 ("Correio") — A Câmara dos Deputados aprovou, vários projetos, entre os quais figurou o que amplia o prazo de execução da lei n. 1.003, de 24-12-48, relativo a financiamento da lavoura de café.

Antes de entrar na ordem do dia, o sr. Nereu Ramos deu esclarecimentos ao plenário acerca da entrevista concedida à imprensa pelo sr. Dinarte Dorneles, presidente do P. T. B., na qual o político gaúcho acusou o Congresso de estar sabotando mensagens presidenciais.

Disse o sr. Nereu Ramos que os projetos sobre crimes contra a economia popular e seu julgamento pelo júri foram remetidos ao Senado no dia 10 de outubro último, o que reorganiza a C. C. P., e o que autoriza a intervenção do domínio econômico foram também remetidos àquela Casa do Legislativo em data de 5 de outubro; o projeto sobre preços mínimos para o financiamento e aquisição de cereais foi remetido ao Senado no dia 12 de novembro; o referente à Casa Popular no dia 7 de igual mês, assim como o do Plano Nacional do Café, que para ali foi encaminhado no dia 12.

Tais proposições — disse o presidente Nereu Ramos — como outras que ainda dependem de votação na Câmara, foram considerados em regime de urgência.

Salientou, em seguida, que a urgência tem um sentido técnico e regimental e outro sentido comum. A urgência, pelo Regimento da Casa, e execução, e, como tal, dizem os dispositivos que lhe dizem respeito ser interpretados restritivamente. "Ora, a Câmara continuou — considerando a importância e o relevo das matérias contidas nesses projetos, entendeu de lhes dar regime de urgência, apesar de, no sentido regimental, não caberem dentro desse regime. A Câmara ampliou o sentido regimental da urgência para considerá-los com a rapidez possível, num Parlamento que é democrático e, como tal, deve ter em petição. Não creio que assuntos da relevância dos condidos naqueles projetos pudessem ser tratados numa Câmara consciente de suas responsabilidades."

Acrescentou mais adiante o sr. Nereu Ramos que a tramitação dos projetos que ainda não foram remetidos ao Senado mostra a preocupação e o zelo da Câmara ao apreciar os assuntos, dignos de maior apreço, mas que não podem ser tratados a toque de caixa por uma Assembleia que considere evidentemente suas altas responsabilidades. E terminou: "A atual Câmara não tem intenção de admitir sabotagem em assuntos que são diretamente ligados com os interesses popula-

IRA' AO CONGRESSO O PROJETO DE LEI INSTITUINDO O «PLANO QUINQUENAL DO PETROLEO»

Interesse despertado na opinião pública — Palavras do gen. Leitão de Carvalho — Vargas reafirma sua política nacionalista

RIO, 19 ("Correio") — A notícia de que o presidente da República encaminhara brevemente ao Congresso um importante projeto de lei instituindo um Plano Quinquenal do Petróleo Brasileiro mediante a constituição de uma grande companhia de capital misto nacional, está aloreando a opinião pública. Em sua edição de hoje o vespertino "O Globo" aplaina essa perspectiva de exploração da nossa riqueza petrolífera e escreve: "Embora o nacionalismo seja, em regra geral, uma orientação acanhada e no-vela ao desenvolvimento intensivo de que carece o nosso país, força é confessar que, no tocante ao petróleo, ele se legitima por um grande número de razões. Os países da América Latina pagaram caro, tanto no terreno político como no terreno econômico, a sua política de portas abertas ao capital estrangeiro para o petróleo. Na Venezuela e no México, o petróleo deu oportunidade a uma série de atentados contra a riqueza e a independência do país, e em geral os países enriqueceram os concessionários estrangeiros deixando no país apenas os malefícios da inflação. O Brasil está atrasado na solução de suas dificuldades de combustível, mas a legislação nacionalista preservou-o de muitos danos, cuja remoção custou a outros países anos de luta e derramamento de sangue."

Por sua vez, assim falou à reunião da Comissão de Economia e Finanças do Senado:

"Durante o expediente do Senado o sr. Magalhães Barata leu um telegrama denunciando a agressão sofrida, em Belém, por gente do governo, pelo coletor federal de Santarém, seu amigo e correligionário. Em seguida o sr. Carlos Saboia justificou o projeto regularizando a publicidade remunerada das autarquias quer seja nos jornais ou nas rádio-emissoras. Em seguida o sr. Mozart Lago requereu urgência para o projeto das consignações em folha nos meses de novembro e dezembro do ano em curso. Apoiado o projeto dentro de 48 horas, subirá para o plenário e daí para a sessão presidencial provavelmente até sexta-feira."

Ainda na tribuna o sr. Mozart Lago justificou a seguinte emenda ao projeto de lei da Câmara n. 280 de 1951: "Acrescente-se, onde convier: Art. — E' assegurado ao associado de qualquer dos Institutos ou Caixas o direito de reaver, da entidade para a qual tenha contribuído por mais de um ano, as contribuições pagas, a fim de que estas descontadas em seu benefício, como contribuições para o Instituto ou Caixa em que tenha sido admitido a contribuir, contando-se, porém, em favor do associado, o tempo de serviço que haja prestado."

Tocou a vez do sr. Alencastro Guimarães para atacar de novo a política financeira do ministro da Fazenda, chamando-a de contradição e sem orientação segura. Prisão que a arrecadação aumentou mas que não se pagam as contas das firmas fornecedoras que já estão às portas da falência. E o "deficit" aumentou, enquanto lava o pânico nos meios bancários e no comércio. Finalizou declarando que o ministro está manobrando a ditadura financeira, comprometendo por isso a política do presidente Vargas.

Seguiu-se o sr. Francisco Galotti celebrando o 8.º aniversário do programa radiofônico "Conversa em Família" — da rádio Mairinque Veiga.

O sr. Rui Carneiro elogiou e agradeceu o gesto do ministro Renato Guilhot prometo restaurar a Escola de Aprendizagem Marinheiros no Estado da Paraíba.

E por fim o sr. Francisco Galotti requereu urgência para um projeto que autoriza o governo a intervir no domínio econômico. Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

Da ordem do dia nada se aproveitou para o nosso registro de hoje. Já no fim da sessão o sr. Hamilton Nogueira fez um hino ao "Dia da Bandeira".

encarregar-se dessa exploração, constituição de capitais exclusivamente brasileiros, como requer a preservação dessa fonte de energia, indispensável ao progresso industrial e à defesa dos lucros dentro do país, aumentando efetivamente a riqueza nacional, como interessará todo o povo brasileiro no patriótico empreendimento. A maioria do capital formador da entidade sendo do Estado, concorrer para sua constituição todos os contribuintes através dos impostos normais; mas a despesa de sua origem faz esquecer que é o povo que lhe fornece os recursos. A maioria do capital, porém, provindo dos cidadãos diretamente, empresta à operação o cunho de um movimento de caráter nacional cujo êxito representará a consagração de uma política pela qual a nação tanto anela, temerosa de que se venham a perder suas reservas de óleo mineral e tenha que sofrer a humilhação de adquiri-lo, retirado do seu subsolo, de concessionários estrangeiros. Que o povo brasileiro compreenda a importância do problema e os perigos que lhe envolvem a solução, demonstrando o entusiasmo e a vibração patriótica que caracteriza a Campanha de Nacionalização do Petróleo, efetuada em 1948-1949, em combate ao anteprojecto de Estatuto do Petróleo enviado pelo governo de então ao Congresso."

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Café. Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.



QUASE TODO MUNDO FUMA

Astoria

Jamxim, cesto típico, e machadinha de corte dos seringueiros.

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

OBRIGATORIA A EXIBIÇÃO DE 1 FILME NACIONAL PARA 8 ESTRANGEIROS

ALTERADO O REGULAMENTO DO S.C.D.P.

RIO, 19 (Asapress) — O presidente da República, atendendo a uma solicitação feita no início de seu governo pelo Sindicato das Empresas Cinematográficas do Rio de Janeiro, assinou decreto alterando o regulamento para o Serviço de Censura das Diversões Públicas, com o objetivo de imprimir maior eficiência à fiscalização e ao controle da exibição de filmes nacionais. O despacho presidencial torna obrigatória a exibição, em todo o território nacional, de filmes nacionais de longa metragem, na proporção mínima de um nacional por oito estrangeiros.

E' o seguinte o texto do decreto: "Artigo 1.º — Todos os cinemas existentes no território nacional ficam obrigados a exibir filmes nacionais de longa metragem, na proporção mínima de um nacional por oito estrangeiros. § 1.º — Para os efeitos deste artigo, será contada como exibição de filme estrangeiro novo a apresentação repetida do filme estrangeiro, além do seu período habitual."

Artigo 2.º — A locação, no programa cinematográfico, de filme nacional de longa metragem, far-se-á pelo prazo de permanência normal dos filmes estrangeiros em cada casa exibiradora e abrangera, obrigatoriamente, sábado e domingo, quando for o caso.

Artigo 3.º — As autoridades incumbidas da censura em todo o território nacional não darão visto e aprovação aos programas cinematográficos sem que lhes sejam apresentadas pelas exibiradoras as provas do cumprimento do disposto nos artigos anteriores.

Artigo 4.º — Da comprovação de que trata o artigo anterior, deverá constar, obrigatoriamente: a) o título do filme nacional programado; b) recto, em duas vias, que demonstre o pagamento da renda do filme ao produtor ou seu distribuidor; c) — duas vias do programa impresso na data da última exibição do filme obrigatório; d) — cópia da fatura do produtor ou seu distribuidor e dos "bordereaux" de bilheterias referentes ao último filme obrigatório apresentado; e) — comprovantes das despesas realizadas com a publicidade de quaisquer filmes que tenham sido exibidos com o filme nacional obrigatório.

Artigo 5.º — Todos os contratos de distribuição de filmes nacionais estão sujeitos a registro no Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública.

Artigo 6.º — A falta de filmes nacionais, para o cumprimento deste decreto, deverá ser acusada pelo exibirador, por escrito, às autoridades competentes, acompanhada de declaração expressa, nesse sentido, por parte do Sindicato das Empresas Cinematográficas do Rio de Janeiro ou de seus representantes. Se a declaração for negativa, deverá o exibirador fazer constar da comunicação esse fato.

Artigo 7.º — As autoridades estaduais incumbidas de visar os programas, para o efeito de execução deste decreto, deverão remeter as primeiras vias ao Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública.

Artigo 8.º — Os produtores ou seus distribuidores passarão, em três dias, os recibos das locações de seus filmes de curta ou longa metragem: uma para o exibirador e duas para a autoridade competente do lugar em que o filme for apresentado.

Artigo 9.º — Estará sujeito à penalidade prevista no artigo 120, letra "a", do Regulamento baixado com o decreto n.º 20.493, de 24 de janeiro de 1946, o produtor que fornecer filmes nacionais de curta ou longa metragem por preços inferiores à tabela oficial, e com inobservância do disposto nos parágrafos 5.º e 6.º do artigo 24 do mesmo Regulamento e dos artigos 31 e 33 do decreto lei n.º 1.949, de 30 de dezembro de 1939.

Parágrafo Único — Comprovada a infração de que trata o artigo anterior, poderá também ser suspenso o funcionamento do cinema por prazo até 12 meses (artigo 118 do Regulamento baixado com o decreto n.º 20.493, de 24 de janeiro de 1946). Ao distribuidor será aplicada multa até 5.000 cruzeiros.

Artigo 10.º — O Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública entrará em entendimento com as autoridades estaduais para a fiscalização e controle da apresentação de filmes nacionais nas áreas respectivas, promovendo relatório quadrimensal, com a informação relativa à apresentação desses filmes nas diversas localidades do país.

Artigo 11.º — O Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública não permitirá a exibição de filmes estrangeiros do tipo "atualidades", "jornais" ou "naturais", sem que os interessados provejam o cumprimento do que se acha disposto no artigo 38 do Regulamento baixado com o decreto n.º 20.493, de 24 de janeiro de 1946.

Artigo 12.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Artigo 13.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Artigo 14.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Artigo 15.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Artigo 16.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Artigo 17.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Plínio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Celso de Mello, chefe da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário-Geral — Amador Farias

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados, das 12 às 14 horas.

O expediente normal dá-se pelo sr. Felis

NO PALACIO 9 DE JULHO

Reverenciado ontem o "Dia da Bandeira"

Mocão aprovada pela Casa — Razões do sr. Alberto Andaló para novamente mudar de partido — Acusações ao prefeito municipal — Materia aprovada

Em regime de urgência, entrou em discussão na sessão de ontem da Assembleia Legislativa a seguinte mocção, subscrita pelo deputado Janio Quadros e outros:

"Transcorre, hoje, o dia da Bandeira, o símbolo da Pátria republicana e democrática, com a qual sonhamos os precursores do regime. O sonho subsiste, na irreversibilidade do presente. Resta que subsistam, também, os ideais puros e elevados que os impulsioneiros ao governo que vive, cujo programa está inscrito no próprio pendão com a validade de um monumento histórico.

Cabe-nos a tarefa de corporificar o sonho, honrando-o no trabalho íntegro; no devotamento ao povo, que é a primeira e a última autoridade da nação; honrando-o na fidelidade à Carta Constitucional; honrando-o na aceitação das lides civis das grandes da República, da sua capacidade de sacrifício e renúncia, da sua integridade moral.

A bandeira significa tudo isso. Na reverência que ora lhe faz a Assembleia Legislativa, vai, também a segurança dos representantes de São Paulo de que não desmentirão ao passado e o engrandecerão no presente".

Sobre a mocção em apreço, e sobre a efemeride ontem comemorada, discursou o deputado Manuel Victor. Em rápidas palavras, o deputado Berville Allegretti, integrante da bancada do P. R., logo a seguir, significou o respeito da agremiação que representa pelo pavilhão nacional, no qual ve o símbolo das tradições de nossa terra e a síntese de todas as nossas aspirações de paz, de progresso material e de elevação política e social.

Posta a votos, foi a mocção aprovada por unanimidade.

DESIGLOU-SE DO P.T.B.

Em explicação pessoal, discursou o deputado Alberto Andaló, que anunciou solenemente ter-se desligado, "nesta data", do Partido Trabalhista Brasileiro. Para explicar a sua atitude, o orador fez um histórico de sua carreira política, que começou no seio do P. S. D., em campanha da candidatura a deputado do sr. Benedito Costa Neto e do sr. Eurico Gaspar Dutra para a presidência da República. Entra em minutos, para explicar porque abandonou o P. S. D., e entrou para as hostes do sr. Hugo Borghi. Narra as lutas internas do P. T. B., já bastante conhecidas do público, e expressa os seus descontentamentos em face das atuais rivalidades, que considera estérteis. Usou o orador de palavras muito francas e diretas, como estas: "No P.T.B. ninguém se entende a ninguém sabe o que quer, e enquanto isso a "ala Newton Santos" é a que ainda manda, num movimento curioso em que quatro deputados derrotam uma maioria de 16". Concluiu afirmando que continuará fiel à legenda por que foi eleito, a do P.T.N.

ACUSADO O PREFEITO

Em discurso proferido à hora do expediente, o sr. Cid Franco, representante do P.S.B., acusou o ex-prefeito Linco Prestes de ter feito, a 23 de janeiro deste ano, as portas fechadas, um acordo com a Cia. Telefonica, para aumento de suas tarifas. Agora afirma o sr. Cid Franco — o prefeito Arruda Pereira, no dia 1.º de outubro deste ano, "procurou apressar o trabalho do sr. antecessor, com um "termo de adiamento", em que se lê: "A juízo exclusivo do prefeito terão, ainda, prioridade as ligações de telefones destinadas a autoridades civis ou militares, membros do poder legislativo, repartições públicas e outros que, pela finalidade a que se destinam, justificam a preferência que for determinada".

Estranha o sr. Cid Franco que, havendo milhares de pessoas, durante anos, à espera de um telefone, o prefeito se arvore no direito de determinar prioridades, a seu critério, "para outros", expressão que pode acobertar todas as irregularidades.

A crítica do sr. Cid Franco

provocou protestos em plenário dos srs. Antonio Flaque, Conceição Santamaría e Paulo Teixeira de Camargo, que defenderam o prefeito Arruda Pereira.

HOIS E PENSÕES

Em requerimento encaminhado ao Executivo, pede o sr. Janio Quadros as seguintes informações:

"1) Teve o governo conhecimento da majoração sofrida pelas dietas e preços, em geral, dos hotéis e pensões desta capital?

Sabe o governo que as tabelas aprovadas pela C. E. foram em numerosos estabelecimentos hotelários, arrancadas e substituídas por outras, com os valores aumentados? Sabe o governo que estas últimas são atribuídas ao Sindicato da classe e não ao órgão controlador? Sabe o governo que processo semelhante ocorreu, posteriormente, com as pensões da cidade?

2) Liberou o governo as tabelas vigentes para hotéis e pensões? Na negativa, autorizou o governo as majorações denunciadas? Na afirmativa, qual o critério obedecido e qual a interferência do Sindicato interessado nesse processo?

3) Qual a autoridade competente, na esfera policial, para tomar conhecimento das queixas contra os abusos cometidos por esse comércio? Sabe o governo que os queixosos que procuram a Delegacia de Hotéis são mandados à Delegacia de Ordem Econômica e vice-versa? Afinal, qual das delegacias deve ser procurada?"

VARIOS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. Valentim Amaral responsabilizou moralmente o secretário da Viação e o diretor da Sorocabana pelos repetidos desastres ocorridos numa passagem de nível da linha ferroviária, na cidade de Piracicaba. Sexta-feira última ocorreu um menor de 15 anos, arremido de sua genitora. Acrescenta o orador que há mais de um ano vem reclamando na Assembleia a colocação de uma cancela ou de sinalização naquele local, sem que até agora nenhuma providência tenha sido tomada.

No mesmo período fizeram comunicações os seguintes deputados: o sr. Mendonça Falcão, dirigindo um apelo à Câmara Municipal da capital, para que esse Legislativo aprove o projeto de lei que organiza o Pronto Socorro Municipal; o sr. Pinheiro Junior, renovando seu apelo às comissões de Serviço Civil e de Finanças, para que o projeto de lei que concede o abono de Natal aos pequenos servidores públicos tenha rápido andamento; o sr. Rui da Costa Rodrigues, fazendo comentários sobre a falta de controle nas despesas públicas, preconizando o esforço pelo equilíbrio orçamentário e afirmando a sua esperança de que o governador, Lucas Nogueira Garcia se oriente nesse sentido.

GRUPO ESCOLAR DE PAULOPOIS

Em requerimento de informações dirigido ao Executivo, informa o deputado Yukishigue Tamura que o grupo escolar de Pauloópolis, sito na estação do mesmo nome, Linha Paulista, município de Pompéia, "funciona muito mal, com mais de 30 alunos, em prédio particular construído há mais de 15 anos". Termina o referido parlamentar solicitando, com urgência, a substituição desse edifício por outro novo, durante as férias escolares.

ONIBUS PARA VARIOS BAIROS

Indicação ao Executivo subscrita pelo deputado Janio Quadros: "Indicamos ao governador sugerir ao prefeito da capital a criação de uma linha de onibus da C.M.T.C. que sirva ao bairro de Vila Soná, Vila Sabá, Vila Monte Kemel, Vila Morse e outras localidades, até Perreira, ou, ainda, a extensão de alguns carros da linha existente, 62 (Rebouças), às mesmas vilas.

Trata-se de toda uma população desprovida de transportes, pois a Empresa "N. S. Aparecida", do sr. Emilio Guerra, não só não oferece veículos em número suficiente, como cobra preços exorbitantes pelas passagens, tendo, ainda, suprimido recentemente os passes que vendia com pequena redução, inclusive para escolares".

MATERIA APROVADA

Em primeira discussão, foram aprovados os projetos de lei: — no 991 de 1951, dando a denominação de "Colégio Estadual Benedito Martins Camargo" ao Colégio Mantigo sob governo na cidade de Ourinhos; 1.027, de 1951, isentando do imposto de transmissão "causa mortis" os espólios em que o líquido, excluída a meação do cônjuge superstite, for igual ou inferior a cem mil cruzeiros, desde que o herdeiro seja viúva ou descendente menor; ... 1.070, de 1951, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação da Prefeitura de Boreborema, um imóvel situado naquela cidade, destinado à construção da cadeia pública, delegação de polícia e residência do delegado; 1.073, de 1951, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação da Prefeitura de Indiana, um imóvel situado naquela cidade, destinado à construção de prédio para sede da Delegacia de Polícia e Cadeia Pública locais; 1.093, de 1950, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação de Eutrosio Fernandes do Prado e outros, um imóvel situado na Fazenda Barra Bonita, município de Arealva, comarca de Pederneras, destinado à instalação de uma unidade escolar primária rural; 571, de 1951, sujeitando à prestação de fiança os servidores públicos encarregados de pagamentos, arrecadação, guardas de dinheiros públicos ou responsáveis por quaisquer bens

1.º Aniversário da "Casa de Cervantes"

No próximo dia 23 ocorre a passagem do primeiro aniversário de fundação da Casa de Cervantes, entidade fundada por espanhóis e brasileiros com o objetivo de difundir a língua e a cultura espanhola. Para comemorar a efemeride foi organizado o seguinte programa:

Dia 22, às 21 h., concerto pelo Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Arqueron; dia 23, às 20.30 horas, sessão solene que será presidida pelo embaixador da Espanha no Brasil, conde de Casa Roja, devendo falar vários oradores.

Amplas as solenidades realizar-se-ão na sede social da entidade. A rua Barão de Itapetininga, 140, 11.º andar, Edifício Rio Branco.

MALZBIER da BRAHMA

aumenta o valor nutritivo de qualquer refeição

Em sabor... em valor nutritivo, melhore sua refeição com Malzbier da Brahma. Preparada à base do malte mais rico, tem um alto valor energético. É um prazer saborear esta deliciosa cerveja preta, levemente adocicada! Tenha sempre em sua mesa Malzbier da Brahma — a cerveja preferida em todos os lares!

EM GARRAFAS OU EM GARRAFAS

OUÇA às 3as. feiras, às 21,30 hs., "PRK-30", na Tupi-Difusora SÁBADOS E DOMINGOS, na Rádio São Paulo, reportagens do Turfe do Rio e São Paulo

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RESPIGOS E RECORTES

AS EMPRESAS DA UNIAO

"De acordo com o divulgado, pretende o ministro da Fazenda — acentua o "Diário de Notícias" — no desenvolvimento das atividades que anuncia, procurar melhorias que condições econômicas para as empresas industriais da União.

"Eis um desejo que dificilmente será alcançado. A situação a que chegaram os principais conjuntos econômicos administrados, direta ou indiretamente, pelo governo federal, é lamentável. Com exclusão da Companhia Siderúrgica Nacional, cuja posição financeira é excelente e justifica as novas investições em desenvolvimento, os demais empreendimentos, com que o poder central procura substituir ou auxiliar a iniciativa privada, não oferecem perspectivas de uma reforma capaz de fazê-los funcionar com a regularidade dos serviços particulares ou, pelo menos, sem o ônus que acarretam aos cofres públicos.

"No setor da navegação marítima, o Lóide Brasileiro e a Costeira representam um patrimônio de difícil aproveitamento, prejudicados pela desorientação e pela ineficiência, principalmente no que se relaciona com os gastos de pessoal. No transporte ferroviário, a Central do Brasil vive entre a cruz e a caldeirinha. Também dispondo de um funcionalismo excessivo, cuja grande parte foi admitida sem o indispensável critério de seleção, aquela estrada de ferro, que serve à área de maior atividade do país, oscila entre os credores e os devedores.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Chuv.
10-11-51			
LITORAL			
Iguape	—	—	8.6
Ribeirão	25	20	0.0
Santos	26	20	0.0
São Sebastião	—	21	0.0
PARANÁ			
Paulista	28	17	5.0
Horizonte	27	15	2.0
Goianópolis	27	17	2.0
Araxá	—	—	14.0
Bolacatu	27	18	8.0
Campos	30	19	36.0
Colina	34	—	9.0
Itapetina	—	—	13.0
Itu	28	18	5.0
Limeira	29	19	35.0
S. Carlos	31	20	41.0
SERRA			
Itapetina	30	20	0.0
C. Jordão	—	—	1.0
Itapetina	—	—	0.0
DESA			
Paulista	30	19	5.0
Caldeirão	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 15 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instável, com chuvas e trovoadas. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTO — Variável, com rajadas.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Contra a reforma da Constituição Federal

OPINIÃO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Continua, no Rio de Janeiro, o movimento originado em uma agremiação política, e que visa criar o clima necessário e indispensável para que se processe a reforma da Constituição Federal. O verdadeiro movimento, como se tem visto através das declarações formuladas pelos reformistas, é tipicamente político, visando objetivos que mais tarde poderiam chegar a situações interessantes para a cidade agremiação política.

A propósito desse movimento ouvimos, ontem, o sr. Diógenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa, que nos declarou: "Sou contra a reforma da Constituição Federal porque acho que é um diploma que não destrua os foros de um povo civilizado e está à altura das tradições jurídicas de nossa terra.

Tanto assim penso que é até meu propósito propor a reforma da Constituição do Estado de São Paulo. Ora, se a Constituição Estadual tem que seguir os princípios traçados e adotados pela Lei Magna da República, não poderia eu pensar em reformar a Constituição Paulista se não tivesse segurança de que a Federal não sofrerá alterações, porquanto, se isso se desse, teria a Carta Política de São Paulo que se adaptar novamente".

Assim, não faríamos outra coisa, aqui senão reformar a Constituição.

Sob o ponto de vista político, então é que não concebemos que se pense em qualquer modificação, ainda mais agora que comecemos a consolidar a reconstituição do país.

Estou, entretanto, de acordo que se aumente o tempo para que os governantes exerçam sua missão, mas somente para aqueles que venham a ser eleitos, porque o eleitorado saberá de antemão, qual o tempo para o qual vão eleger seus representantes.

O que não é possível é admitir-se a dilatação do prazo dos atuais representantes do povo que foram eleitos, quer os do Executivo quer os do Legislativo, para um período certo e pré-fixado.

NOVA ADESAO

Depois do discurso que fez da tribuna, desligando-se do P. T. N. e da coligação formada com o P. T. B., disse-nos o sr. Alberto Andaló que permanecerá durante algum tempo como deputado independente, e só mais tarde é que verá qual o Partido que mais lhe convém.

Nos meios parlamentares, entretanto, admite-se como certo o ingresso do parlamentar Alberto Andaló no P. S. P.

VISITA

Um grupo de deputados e jornalistas fará, hoje, uma visita ao sr. Sebastião Carneiro, diretor dos Presídios da Capital.

PROVARA

Disse-nos ontem a sr. Conceição Santamaría que dentro em breve viajará para o Rio de Janeiro, para fazer conhecimento ao sr. Getúlio Vargas dos ataques feitos, da tri-

nidade de Finanças, presidida pelo nobre e culto vereador Pedro Pedreschi, as referências generosas que fez à minha administração, que "não pretende exaltar", segundo afirmou categoricamente, e os conceitos elogiosos feitos à minha pessoa, exaltando qualidades pessoais, considerando-me como "paradigma dos bon. homens públicos".

Curso de aperfeiçoamento universitário será ministrado pelo Instituto Butantã

Vinte e dois meses de duração com tempo integral — Início de suas atividades no campo didático

O prof. Dorival da Fonseca Ribeiro, diretor do Instituto Butantã — dependência da Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social — reconhecendo não ser possível nas faculdades e escolas superiores, devido à superlotação dos programas de ensino, ministrar ensinamentos de imunologia, bacteriologia, vírus filtráveis, parasitologia e animais peçonhentos com a profundidade desejável, e atendendo que aquele instituto vem acumulando experiência nestes setores há mais de meio século, acaba de organizar um curso de aperfeiçoamento para ministrar conhecimentos especializados sobre as matérias acima referidas.

Inicia assim o Instituto Butantã como instituição anexa que é a Universidade de São Paulo, suas atividades no campo didático.

AFARELHAMENTO

Dispondo aquele departamento da Secretaria da Saúde de instalações suficientes e material especializado, representado por aparelhos, bacterias, coleções, biblioteca, etc., bem como de uma equipe de técnicos especializados nos vários campos de sua atividade, cumprirá o Instituto Butantã mais uma de suas finalidades ao permitir o ingresso em seu seio de elementos desejosos de adquirir conhecimentos aprofundados naqueles domínios da biologia.

A MATRICULA

A matrícula no curso, gratuita e limitada a vinte alunos, será aceita até vinte de janeiro do ano próximo, e é facultada aos diplomados por escolas superiores e a elementos especializados, que apresentem títulos ou publicações julgadas suficientes.

O CURSO

O curso terá duração total de 22 meses, iniciando-se sempre no

Exposição de livros técnicos americanos na UCBEU

Será inaugurada amanhã, na Biblioteca "Thomas Jefferson", da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antônio, 457, em cooperação com a Editora Mc Gray-Hill, uma exposição de livros técnicos americanos versando especialmente sobre engenharia, eletricidade, mecânica, plásticos, rádio, televisão, cálculo, eletrônica, combustíveis, etc.

A exposição permanecerá aberta ao público das 9 às 21 horas, do dia 21 de novembro a 5 de dezembro, com entrada franca aos interessados.

A Casa de Detenção de São Paulo comemora o "Dia da Bandeira"

Expressiva solenidade realizou-se ontem na Casa de Detenção de São Paulo, comemorando o "Dia da Bandeira". Juntamente com os detentos que compõem o "Curso de Educação de Adultos", ora em funcionamento naquele presídio, formou toda guarda em continência à bandeira. Os detentos cantaram o hino nacional e o hino à bandeira, tendo um deles recitado uma poesia de sua própria lavra. Falaram ainda os srs. prof. Scovell Escobar e Cid Silva, advogado do Serviço de Assistência Judiciária do Estado. As comemorações foram encerradas com a disputa de um jogo de "volleyball" entre detentos.

Sindicato das Industrias Graficas do Estado de São Paulo

Realiza-se no dia 22, às 11.30 horas, nas salas do Restaurante Molinaro, à rua Rego Freitas, 470, uma grande reunião do Sindicato das Industrias Graficas do Estado de São Paulo.

POLITICA NACIONAL
CONFLITOS PARTIDARIOS EM
MUNICIPIOS PERNAMBUCANOS

S. LUIZ, 19 (News Press) — Nos municípios de Arari, S. Vicente e Ferrer, administrados por prefeito oposicionistas, deflagrou-se grave incidente, temendo-se o agravamento da situação naqueles municípios.

RIO, 19 (Correio) — Insiste-se em que o sr. Osvaldo Aranha não tardará ao governo. Duas pastas lhe estaria reservando o presidente Vargas: a do Exterior ou a da Fazenda. Mas o ex-chanceler brasileiro continua negando a veracidade desses rumores. "Não nego nenhuma atividade ao meu país — disse ele à reportagem — mas a verdade é que não recebi nenhum convite ou aceso para qualquer função governamental, mesmo porque isso não se justifica, nem vejo motivo que o explique".

PRECONIZA ALTERAÇÕES NO SISTEMA
ELEITORAL DO BRASIL

RIO, 19 (Asapress) — Afirma-se que promete ser sensacional o discurso que o sr. Amaral Peixoto pronunciará hoje em Recife, por ocasião do encerramento da Convenção Estadual do P.S.D. pernambucano.

Adianta-se que o governador fluminense, que é também presidente nacional do P.S.D., dirá que o dinheiro continua a influir nas eleições no Brasil e que o poder econômico, com sua influência, ameaça os próprios fundamentos da democracia. Insistirá igualmente na necessidade de se realizarem eleições isentas das influências do dinheiro.

"A BANDEIRA DA MORTE"

Comunicado da embaixada panamenha sobre insinuações de um jornal carioca com referência à tripulação do desaparecido encouraçado "São Paulo"

RIO, 19 (A.N.) — A Legação da República do Panamá divulgou o seguinte comunicado: "A Legação do Panamá, tendo em vista a recente insinuação contida em editorial publicado por um matutino carioca, de 15 do corrente, intitulado "A Bandeira da Morte", e no qual, referindo-se à situação dos tripulantes do velho encouraçado "São Paulo", atualmente navegando a deriva, se admitiu terem os armadores arvorado no barco a bandeira panamenha, para fugirem às obrigações das leis internacionais de proteção aos trabalhadores do mar, que não teriam sido ratificadas pelo Panamá, sente-se obrigado a esclarecer que: a) é absolutamente impossível que o navio "São Paulo" tenha sido matriculado sob a bandeira panamenha; b) a República do Panamá ratificou a Convenção sobre Segurança da Vida Humana no Mar, por meio da lei 13, de 1937, isto é, há muitos anos; c) a República do Panamá ampara os trabalhadores em geral, incluindo os trabalhadores do mar, com uma legislação avançada, contida no Código do Trabalho e em outros instrumentos jurídicos eficazes. Pelo art. 149, parte final, dispõe que todo relativo à higiene do navio e à saúde e segurança dos tripulantes, será regido pelo disposto nos Conventos Internacionais, no Código Sanitário e suas regulamentações e nas demais leis sobre o assunto".

SONEGAÇÕES VULTOSAS DO IMPOSTO DE RENDA

RIO, 19 (News Press) — Somente a fiscalização direta sobre o imposto de renda, realizada nas cidades do Rio e São Paulo, em pouco mais de três meses, já produziu quase 200 milhões de cruzeiros. E no interior do país os trabalhos estão revelando sonegações vultosas, como os casos ocorridos em Juiz de Fora e Londrina. Agora, entretanto, um fato mais grave vem de ser apurado constituindo novo recorde na série de fraudes desta natureza, porém já perfeitamente controladas para efeito de cobrança e pagamento do tributo devida.

Em Campos, no Estado do Rio, os seus 3.116 contribuintes do imposto de renda pagaram no ano passado ao todo, pouco mais de 23 milhões de cruzeiros. Este ano, só uma fiscalização de 60 dias, feita por quatro funcionários do Imposto de Renda, em 26 contribuintes apenas, constatou ali uma sonegação de 35 milhões de cruzeiros.

O diretor da fiscalização do Imposto de Renda, sr. Cesar Prieto, já anunciou os estudos que está efetuando com os seus técnicos para a implantação de um novo sistema de fiscalização daquele tributo. Podemos acrescentar que os novos

metodos vão ser executados a partir de janeiro próximo. Espera-se que o resultado ainda mais eficiente em todo o país.

Desse modo, acreditam aquelas autoridades não haver na Brasil, necessidade presentemente, de elevação de taxas dos impostos cobrados. A receita crescerá como vem acontecendo, apenas com a mais eficiente da fiscalização, obrigando o contribuinte a pagar aquilo que realmente deve ao Tesouro. Nada de novos tributos nem de majoração de taxas, para aumentar a receita ordinária.

Inquerito contra o sr. Carlos Vidigal

RIO, 19 (Asapress) — Foi encaminhada ao presidente da República a representação contra o sr. Carlos Vidigal, funcionário da embaixada brasileira em Buenos Aires e que estaria exercendo as funções de subsecretário do serviço de informações do governo argentino. O sr. Getúlio Vargas mandou abrir inquerito a respeito.

CERTAME INTERNACIONAL
DE PROSA LATINA

As bases do concurso promovido pelo Instituto Promotor de Estudos Romanos, sob os auspícios do Sumo Curador de Letras e Artes e do prefeito de Roma

Acaba de receber a Reitoria da Universidade de São Paulo comunicado de que o Instituto Promotor de Estudos Romanos, com sede em Roma, institui, sob os auspícios do Sumo Curador de Letras e Artes e do prefeito de Roma, um novo certame de prosa latina, ao qual poderão concorrer estudantes de todos os países.

O prêmio, designado "Prêmio da Cidade", será uma estatua de prata, representando a Loba Romana, trazendo no pedestal, o nome do vencedor e a data do certame. Para tal prêmio, o prefeito de Roma concedeu uma verba de 50.000 liras.

Os trabalhos dos demais concorrentes, que forem julgados de mérito, terão menção honrosa. Entre estas, a composição que, pelo seu valor mais se

aproximar da do vencedor, será premiada com medalha de prata, doada pela cidade de Roma, tendo gravados, de um lado, a Loba Romana, e do outro, o nome do concorrente e a data do certame. A este prêmio o Sumo Curador das Letras e Artes Liberais mandou acrescentar 5.000 liras.

Em 22 de abril do ano próximo, data da fundação da cidade, o prefeito de Roma anunciará o resultado do certame.

REGULAMENTO DO CONCURSO

I — Os trabalhos apresentados poderão ser: ficção, comentários históricos, pesquisas filológicas, ou qualquer outro gênero em prosa, exigindo-se, porém, que sejam inéditos e de real valor. Os escritos apresentados não deverão nem dirigir-se a jovens ginolabores, nem ter menos de 500 palavras, nem ter sido já publicados ou apresentados em outro concurso.

II — Os concorrentes deverão enviar ao Instituto di Studi Romani — Ufficio Latino — Piazza del Cavalieri di Malta, n.º 2 — Roma, 5 exemplares de seus trabalhos, datilografados ou impressos, com firma reconhecida, antes do dia 1.º de fevereiro do ano próximo, mas sem que contenham o seu nome impresso. Os trabalhos deverão ser acompanhados de um envelope, contendo o nome e o endereço do concorrente.

III — Serão cinco os membros da comissão julgadora, escolhidos pelo Sumo Curador de Letras e Artes Liberais, pelo prefeito de Roma e pelo presidente do Instituto. Após o julgamento, serão abertos os envelopes referentes aos trabalhos premiados. Os não aprovados serão devolvidos, serão quemados, juntamente com os envelopes, e os aprovados serão publicados em um livro.

Caso contrário, serão quemados, juntamente com os envelopes, e os aprovados serão publicados em um livro.

Deu a palavra o prefeito de Roma, que fez um discurso de encorajamento aos concorrentes.

Deu a palavra o prefeito de Roma, que fez um discurso de encorajamento aos concorrentes.

Deu a palavra o prefeito de Roma, que fez um discurso de encorajamento aos concorrentes.

Deu a palavra o prefeito de Roma, que fez um discurso de encorajamento aos concorrentes.

Deu a palavra o prefeito de Roma, que fez um discurso de encorajamento aos concorrentes.

Deu a palavra o prefeito de Roma, que fez um discurso de encorajamento aos concorrentes.

De rara infelicidade de Paulo Abreu
novo provisionamento de praticos em contabilidade

Não existem mais praticos, mas sim leigos ou clandestinos — Relembrando a legislação vigente no país — O perigo que a medida proposta pelo deputado Paulo Abreu representa — Declarações do prof. Joaquim Monteiro de Carvalho sobre o momento atual do ensino da contabilidade

A proposta do projeto apresentado pelo deputado Paulo Abreu, visando conceder novo provisionamento a praticos em contabilidade, ouviu a reportagem do prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo e professor da Universidade Católica de S. Paulo, que nos declarou:

"O projeto apresentado pelo deputado Paulo Abreu, visando conceder novo provisionamento de leigos, é de uma infelicidade rara, demonstrando, de sobrejeto, que o parlamentar paulista está completamente alheio à situação real da profissão contábil no país."

Com efeito, a profissão contábil, no Brasil, está regulamentada há 20 anos, pelo decreto federal 20.158, de 30 de junho de 1931.

Reconhecendo uma situação de fato e de direito, o governo federal permitiu, em 1932, aos então praticos em contabilidade, pelo decr. fed. 21.033, que se provisionassem, mediante exames de habilitação ou apresentação de documentos requeridos pela lei. Instata notar, entretanto, que a situação era bem diversa da que é hoje, justificava-se, naquela época, o provisionamento. Aliás, essa medida é tomada sempre que se regula uma profissão.

Assim, houve, inclusive, o provisionamento de dentistas, farmacêuticos e advogados. Isto porque, quer crer, não dispunha na época, ainda, o país, de número suficiente de profissionais diplomados, o que levou o governo, respeitando direitos adquiridos, a conceder aos então praticos, não só em contabilidade, como também em outras profissões liberais, o direito de se habilitarem, na forma estabelecida pelas leis respectivas.

Relevo que foi liberalíssima a concessão aos praticos em contabilidade, através da se habilitarem todos os que, na ocasião, tinham qualquer direito, e, sobre tudo, que não se tratava de uma concessão, mas de um reconhecimento de direitos que eles já tinham e que diplomaram e daqueles que cumpriram a lei do provisionamento no devido tempo.

De 1931 a 1951, distam vinte longos anos e a situação é bem diversa. O desenvolvimento crescente do comércio, da indústria e dos negócios públicos, o surto de progresso que bateu o Brasil, impulsionaram de maneira notável o estudo das ciências contábeis, havendo, em consequência, a disseminação das escolas de comércio por todos os recantos do país.

As escolas de comércio diplomaram número considerável de profissionais da contabilidade, havendo somente no Estado de S. Paulo, devidamente registrados no Conselho Regional de Contabilidade, cerca de 19.000 profissionais, montando, ao que me consta, segundo o Anuário do Conselho Federal de Contabilidade, perto de 50.000 os profissionais registrados em todo o país — diplomados e provisionados.

GRAU UNIVERSITARIO

Em 1945, pelo decreto federal 1.998, o ensino da contabilidade foi elevado a grau universitário, passando a ser ministrado unicamente nas Faculdades oficiais ou oficializadas, que diplomam bacharéis em Ciências Contábeis.

A elevação do ensino da contabilidade a grau universitário foi uma consequência lógica do desenvolvimento do comércio, da indústria e dos negócios públicos, o que levou o governo brasileiro a contingência de promover a formação de profissionais altamente especializados, para atender aos imperativos decorrentes desse surto de crescimento e progresso.

Os bacharéis em ciências contábeis, não na vida profissional, considerados "contadores", e os técnicos em contabilidade, diplomados através de cursos menores de contabilidade, são os "guardalivros".

Não existem hoje, portanto, como quer o deputado Paulo Abreu, praticos. Existem, talvez, "clandestinos", como os há, presumo, em todas as profissões.

Para a fiscalização do exercício da profissão, o governo federal, pelo decreto-lei 9.295, de 27-5-46, criou os conselhos federais e regionais de Contabilidade.

A profissão, portanto, está regulamentada e estruturada, e se "clandestinos" existem, é caso típico de fiscalização. Lembro, a propósito, que quase todas as profissões liberais possuem o seu órgão de fiscalização profissional. O dos advogados, é a Ordem dos Advogados; o dos engenheiros, é o Conselho de Engenharia; e o dos contábeis, é o Conselho de Contabilidade. Já se cuida, também, da criação do Conselho dos médicos.

O advogado, o engenheiro e o contábilista, para o exercício de sua profissão, devem possuir título profissional devidamente registrado no Ministério da Educação e registrarem-se, como profissionais, na Ordem ou nos Conselhos a que estiverem juridicamente ligados.

O contábilista que exerce a profissão irregularmente, isto é, que possui título profissional devidamente registrado no Ministério da Educação, mas que não se registrou no Conselho Regional de Contabilidade a que estiver sujeito, é passível de penalidades previstas no artigo 12, do decreto-lei federal 9.295, e são despidos de valor jurídico ou administrativo os atos contábeis por ele firmados, de acordo com o decreto-lei federal 21.033.

Se, entretanto, o indivíduo for um "leigo" ou clandestino, porque praticos não existem, como quer fazer crer o deputado Paulo Abreu, — estará sua ação sujeita ao artigo 47, do decreto-lei federal 3.688, de 3 de outubro

de 1941 — Lei das Contravenções Penais:

"exercer a profissão ou atividade econômica ou anunciar que a exerce, sem preencher as condições a que por lei está subordinado o exercício".

Pena — Prisão simples, de 15 dias a 3 meses, ou multa, de 500 mil réis a 5 contos de réis.

No princípio da legislação passada, foi apresentado projeto que pretendia o deputado Paulo Abreu. Contra ele se levantaram todas as entidades da classe dos contábeis, no país, todas as escolas de comércio, faculdades, sindicatos, estabelecimentos de ensino comercial, estudantes e acadêmicos.

O projeto foi unanimemente repudiado, pela sua falta de atualidade, por não atender à realidade da vida brasileira, e, sobretudo, por representar uma retrogradação no campo da cultura nacional.

INCRIVEL

— É incrível, inverossímil mesmo, que o deputado Paulo Abreu, através de seu projeto, vise conceder hoje, quando existem milhares de profissionais da contabilidade legalmente habilitados, cerca de 190.000 com títulos registrados na Diretoria do Ensino

de 1941 — Lei das Contravenções Penais:

"exercer a profissão ou atividade econômica ou anunciar que a exerce, sem preencher as condições a que por lei está subordinado o exercício".

Pena — Prisão simples, de 15 dias a 3 meses, ou multa, de 500 mil réis a 5 contos de réis.

No princípio da legislação passada, foi apresentado projeto que pretendia o deputado Paulo Abreu. Contra ele se levantaram todas as entidades da classe dos contábeis, no país, todas as escolas de comércio, faculdades, sindicatos, estabelecimentos de ensino comercial, estudantes e acadêmicos.

O projeto foi unanimemente repudiado, pela sua falta de atualidade, por não atender à realidade da vida brasileira, e, sobretudo, por representar uma retrogradação no campo da cultura nacional.

INCRIVEL

— É incrível, inverossímil mesmo, que o deputado Paulo Abreu, através de seu projeto, vise conceder hoje, quando existem milhares de profissionais da contabilidade legalmente habilitados, cerca de 190.000 com títulos registrados na Diretoria do Ensino

de 1941 — Lei das Contravenções Penais:

"exercer a profissão ou atividade econômica ou anunciar que a exerce, sem preencher as condições a que por lei está subordinado o exercício".

Pena — Prisão simples, de 15 dias a 3 meses, ou multa, de 500 mil réis a 5 contos de réis.

No princípio da legislação passada, foi apresentado projeto que pretendia o deputado Paulo Abreu. Contra ele se levantaram todas as entidades da classe dos contábeis, no país, todas as escolas de comércio, faculdades, sindicatos, estabelecimentos de ensino comercial, estudantes e acadêmicos.

O projeto foi unanimemente repudiado, pela sua falta de atualidade, por não atender à realidade da vida brasileira, e, sobretudo, por representar uma retrogradação no campo da cultura nacional.

INCRIVEL

— É incrível, inverossímil mesmo, que o deputado Paulo Abreu, através de seu projeto, vise conceder hoje, quando existem milhares de profissionais da contabilidade legalmente habilitados, cerca de 190.000 com títulos registrados na Diretoria do Ensino

de 1941 — Lei das Contravenções Penais:

"exercer a profissão ou atividade econômica ou anunciar que a exerce, sem preencher as condições a que por lei está subordinado o exercício".

Pena — Prisão simples, de 15 dias a 3 meses, ou multa, de 500 mil réis a 5 contos de réis.

No princípio da legislação passada, foi apresentado projeto que pretendia o deputado Paulo Abreu. Contra ele se levantaram todas as entidades da classe dos contábeis, no país, todas as escolas de comércio, faculdades, sindicatos, estabelecimentos de ensino comercial, estudantes e acadêmicos.

O projeto foi unanimemente repudiado, pela sua falta de atualidade, por não atender à realidade da vida brasileira, e, sobretudo, por representar uma retrogradação no campo da cultura nacional.

INCRIVEL

— É incrível, inverossímil mesmo, que o deputado Paulo Abreu, através de seu projeto, vise conceder hoje, quando existem milhares de profissionais da contabilidade legalmente habilitados, cerca de 190.000 com títulos registrados na Diretoria do Ensino

de 1941 — Lei das Contravenções Penais:

"exercer a profissão ou atividade econômica ou anunciar que a exerce, sem preencher as condições a que por lei está subordinado o exercício".

Pena — Prisão simples, de 15 dias a 3 meses, ou multa, de 500 mil réis a 5 contos de réis.

No princípio da legislação passada, foi apresentado projeto que pretendia o deputado Paulo Abreu. Contra ele se levantaram todas as entidades da classe dos contábeis, no país, todas as escolas de comércio, faculdades, sindicatos, estabelecimentos de ensino comercial, estudantes e acadêmicos.

O projeto foi unanimemente repudiado, pela sua falta de atualidade, por não atender à realidade da vida brasileira, e, sobretudo, por representar uma retrogradação no campo da cultura nacional.

INCRIVEL

— É incrível, inverossímil mesmo, que o deputado Paulo Abreu, através de seu projeto, vise conceder hoje, quando existem milhares de profissionais da contabilidade legalmente habilitados, cerca de 190.000 com títulos registrados na Diretoria do Ensino

de 1941 — Lei das Contravenções Penais:

"exercer a profissão ou atividade econômica ou anunciar que a exerce, sem preencher as condições a que por lei está subordinado o exercício".

Pena — Prisão simples, de 15 dias a 3 meses, ou multa, de 500 mil réis a 5 contos de réis.

No princípio da legislação passada, foi apresentado projeto que pretendia o deputado Paulo Abreu. Contra ele se levantaram todas as entidades da classe dos contábeis, no país, todas as escolas de comércio, faculdades, sindicatos, estabelecimentos de ensino comercial, estudantes e acadêmicos.

O projeto foi unanimemente repudiado, pela sua falta de atualidade, por não atender à realidade da vida brasileira, e, sobretudo, por representar uma retrogradação no campo da cultura nacional.

INCRIVEL

— É incrível, inverossímil mesmo, que o deputado Paulo Abreu, através de seu projeto, vise conceder hoje, quando existem milhares de profissionais da contabilidade legalmente habilitados, cerca de 190.000 com títulos registrados na Diretoria do Ensino

de 1941 — Lei das Contravenções Penais:

"exercer a profissão ou atividade econômica ou anunciar que a exerce, sem preencher as condições a que por lei está subordinado o exercício".

Pena — Prisão simples, de 15 dias a 3 meses, ou multa, de 500 mil réis a 5 contos de réis.

No princípio da legislação passada, foi apresentado projeto que pretendia o deputado Paulo Abreu. Contra ele se levantaram todas as entidades da classe dos contábeis, no país, todas as escolas de comércio, faculdades, sindicatos, estabelecimentos de ensino comercial, estudantes e acadêmicos.

O projeto foi unanimemente repudiado, pela sua falta de atualidade, por não atender à realidade da vida brasileira, e, sobretudo, por representar uma retrogradação no campo da cultura nacional.

INCRIVEL

— É incrível, inverossímil mesmo, que o deputado Paulo Abreu, através de seu projeto, vise conceder hoje, quando existem milhares de profissionais da contabilidade legalmente habilitados, cerca de 190.000 com títulos registrados na Diretoria do Ensino

E' ESPERADO HOJE NO RIO O CARDEAL SPELLMAN

Homenagens que serão prestadas ao príncipe da Igreja Católica americana — Marcada para as 9.45 horas a chegada no aeroporto do Galeão — Dia 25 próximo visitará São Paulo

RIO, 19 (A. N.) — O Brasil hospedará amanhã o cardeal Spellman, príncipe da Igreja Católica americana e uma das figuras de maior projeção do mundo católico. A viagem de sua eminência ao nosso país pretende-se às solenidades que serão realizadas aqui por ocasião da celebração do "Dia Interamericano de Ação de Graças", a 22 do corrente. Tanto os círculos sociais como os círculos políticos e religiosos preparam festiva recepção ao cardeal americano. A altura de sua posição e de seus dotes invulgarmente de sacerdote e cidadão. A's 9.45 horas da manhã o avião que o transporta chegará ao aeroporto do Galeão, onde sua eminência será recebido pelo núncio apostólico, cardeal de Jaime Camará, pelo vice-presidente

da República; embaixador dos Estados Unidos; ministro do Exterior; secretário da presidência da República; prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades. Uma companhia da Força Aérea Brasileira prestará ao ilustre visitante as honras do estilo.

O PROGRAMA

12 horas — Almoço na intimidade.

13 horas — Visita a s. exs. o sr. presidente da República. 16 horas — Visita a s. exs. o sr. ministro das Relações Exteriores. 18 horas — Visita a s. exs. o cardeal de Jaime Camará. 18.30 horas — Visita a s. exs. o sr. núncio apostólico. 19 horas — Visita a s. exs. o sr. prefeito do Distrito Federal. 20 horas — Jantar na intimidade. Quarta-feira, 21 de novembro

12.30 horas — Almoço no Palácio Itamaraty, oferecido por s. exs. o sr. presidente da República. 16 horas — Visita ao Senado Federal. 17 horas — Recepção no Itamaraty. 21 horas — Recepção da Colônia Americana da "Society of Our Lady of Mercy".

Quinta-feira, 22 de novembro — 12 horas — Almoço no Palácio S. Joaquim, oferecido por s. exs. o cardeal de Jaime Camará. 20.30 horas — "Te Deum" na Igreja da Candelária. Sexta-feira, 23 de novembro — 12.30 horas — Almoço oferecido por s. exs. o sr. núncio apostólico. 17 horas — Homenagem dos católicos. Teatro Municipal. Sábado, 24 de novembro — 8.30 horas — Partida para S. Paulo. Domingo, 25 de novembro — Visita a São Paulo. Segunda-feira, 26 de novembro — 23 horas — Partida para Lima.

12.30 horas — Almoço no Palácio Itamaraty, oferecido por s. exs. o sr. presidente da República. 16 horas — Visita ao Senado Federal. 17 horas — Recepção no Itamaraty. 21 horas — Recepção da Colônia Americana da "Society of Our Lady of Mercy".

Quinta-feira, 22 de novembro — 12 horas — Almoço no Palácio S. Joaquim, oferecido por s. exs. o cardeal de Jaime Camará. 20.30 horas — "Te Deum" na Igreja da Candelária. Sexta-feira, 23 de novembro — 12.30 horas — Almoço oferecido por s. exs. o sr. núncio apostólico. 17 horas — Homenagem dos católicos. Teatro Municipal. Sábado, 24 de novembro — 8.30 horas — Partida para S. Paulo. Domingo, 25 de novembro — Visita a São Paulo. Segunda-feira, 26 de novembro — 23 horas — Partida para Lima.

12.30 horas — Almoço no Palácio Itamaraty, oferecido por s. exs. o sr. presidente da República. 16 horas — Visita ao Senado Federal. 17 horas — Recepção no Itamaraty. 21 horas — Recepção da Colônia Americana da "Society of Our Lady of Mercy".

Quinta-feira, 22 de novembro — 12 horas — Almoço no Palácio S. Joaquim, oferecido por s. exs. o cardeal de Jaime Camará. 20.30 horas — "Te Deum" na Igreja da Candelária. Sexta-feira, 23 de novembro — 12.30 horas — Almoço oferecido por s. exs. o sr. núncio apostólico. 17 horas — Homenagem dos católicos. Teatro Municipal. Sábado, 24 de novembro — 8.30 horas — Partida para S. Paulo. Domingo, 25 de novembro — Visita a São Paulo. Segunda-feira, 26 de novembro — 23 horas — Partida para Lima.

12.30 horas — Almoço no Palácio Itamaraty, oferecido por s. exs. o sr. presidente da República. 16 horas — Visita ao Senado Federal. 17 horas — Recepção no Itamaraty. 21 horas — Recepção da Colônia Americana da "Society of Our Lady of Mercy".

Quinta-feira, 22 de novembro — 12 horas — Almoço no Palácio S. Joaquim, oferecido por s. exs. o cardeal de Jaime Camará. 20.30 horas — "Te Deum" na Igreja da Candelária. Sexta-feira, 23 de novembro — 12.30 horas — Almoço oferecido por s. exs. o sr. núncio apostólico. 17 horas — Homenagem dos católicos. Teatro Municipal. Sábado, 24 de novembro — 8.30 horas — Partida para S. Paulo. Domingo, 25 de novembro — Visita a São Paulo. Segunda-feira, 26 de novembro — 23 horas — Partida para Lima.

12.30 horas — Almoço no Palácio Itamaraty, oferecido por s. exs. o sr. presidente da República. 16 horas — Visita ao Senado Federal. 17 horas — Recepção no Itamaraty. 21 horas — Recepção da Colônia Americana da "Society of Our Lady of Mercy".

Quinta-feira, 22 de novembro — 12 horas — Almoço no Palácio S. Joaquim, oferecido por s. exs. o cardeal de Jaime Camará. 20.30 horas — "Te Deum" na Igreja da Candelária. Sexta-feira, 23 de novembro — 12.30 horas — Almoço oferecido por s. exs. o sr. núncio apostólico. 17 horas — Homenagem dos católicos. Teatro Municipal. Sábado, 24 de novembro — 8.30 horas — Partida para S. Paulo. Domingo, 25 de novembro — Visita a São Paulo. Segunda-feira, 26 de novembro — 23 horas — Partida para Lima.

12.30 horas — Almoço no Palácio Itamaraty, oferecido por s. exs. o sr. presidente da República. 16 horas — Visita ao Senado Federal. 17 horas — Recepção no Itamaraty. 21 horas — Recepção da Colônia Americana da "Society of Our Lady of Mercy".

Quinta-feira, 22 de novembro — 12 horas — Almoço no Palácio S. Joaquim, oferecido por s. exs. o cardeal de Jaime Camará. 20.30 horas — "Te Deum" na Igreja da Candelária. Sexta-feira, 23 de novembro — 12.30 horas — Almoço oferecido por s. exs. o sr. núncio apostólico. 17 horas — Homenagem dos católicos. Teatro Municipal. Sábado, 24 de novembro — 8.30 horas — Partida para S. Paulo. Domingo, 25 de novembro — Visita a São Paulo. Segunda-feira, 26 de novembro — 23 horas — Partida para Lima.

12.30 horas — Almoço no Palácio Itamaraty, oferecido por s. exs. o sr. presidente da República. 16 horas — Visita ao Senado Federal. 17 horas — Recepção no Itamaraty. 21 horas — Recepção da Colônia Americana da "Society of Our Lady of Mercy".

Quinta-feira, 22 de novembro — 12 horas — Almoço no Palácio S. Joaquim, oferecido por s. exs. o cardeal de Jaime Camará. 20.30 horas — "Te Deum" na Igreja da Candelária. Sexta-feira, 23 de novembro — 12.30 horas — Almoço oferecido por s. exs. o sr. núncio apostólico. 17 horas — Homenagem dos católicos. Teatro Municipal. Sábado, 24 de novembro — 8.30 horas — Partida para S. Paulo. Domingo, 25 de novembro — Visita a São Paulo. Segunda-feira, 26 de novembro — 23 horas — Partida para Lima.

12.30 horas — Almoço no Palácio Itamaraty, oferecido por s. exs. o sr. presidente da República. 16 horas — Visita ao Senado Federal. 17 horas — Recepção no Itamaraty. 21 horas — Recepção da Colônia Americana da "Society of Our Lady of Mercy".

Quinta-feira, 22 de novembro — 12 horas — Almoço no Palácio S. Joaquim, oferecido por s. exs. o cardeal de Jaime Camará. 20.30 horas — "Te Deum" na Igreja da Candelária. Sexta-feira, 23 de novembro — 12.30 horas — Almoço oferecido por s. exs. o sr. núncio apostólico. 17 horas — Homenagem dos católicos. Teatro Municipal. Sábado, 24 de novembro — 8.30 horas — Partida para S. Paulo. Domingo, 25 de novembro — Visita a São Paulo. Segunda-feira, 26 de novembro — 23 horas — Partida para Lima.

12.30 horas — Almoço no Palácio Itamaraty, oferecido por s. exs. o sr. presidente da República. 16 horas — Visita ao Senado Federal. 17 horas — Recepção no Itamaraty. 21 horas — Recepção da Colônia Americana da "Society of Our Lady of Mercy".

Quinta-feira, 22 de novembro — 12 horas — Almoço no Palácio S. Joaquim, oferecido por s. exs. o cardeal de Jaime Camará. 20.30 horas — "Te Deum" na Igreja da Candelária. Sexta-feira, 23 de novembro — 12.30 horas — Almoço oferecido por s. exs. o sr. núncio apostólico. 17 horas — Homenagem dos católicos. Teatro Municipal. Sábado, 24 de novembro — 8.30 horas — Partida para S. Paulo. Domingo, 25 de novembro — Visita a São Paulo. Segunda-feira, 26 de novembro — 23 horas — Partida para Lima.

12.30 horas — Almoço no Palácio Itamaraty, oferecido por s. exs. o sr. presidente da República. 16 horas — Visita ao Senado Federal. 17 horas — Recepção no Itamaraty. 21 horas — Recepção da Colônia Americana da "Society of Our Lady of Mercy".

Quinta-feira, 22 de novembro — 12 horas — Almoço no Palácio S. Joaquim, oferecido por s. exs. o cardeal de Jaime Camará. 20.30 horas — "Te Deum" na Igreja da Candelária. Sexta-feira, 23 de novembro — 12.30 horas — Almoço oferecido por s. exs. o sr. núncio apostólico. 17 horas — Homenagem dos católicos. Teatro Municipal. Sábado, 24 de novembro — 8.30 horas — Partida para S. Paulo. Domingo, 25 de novembro — Visita a São Paulo. Segunda-feira, 26 de novembro — 23 horas — Partida para Lima.

12.30 horas — Almoço no Palácio Itamaraty, oferecido por s. exs. o sr. presidente da República. 16 horas — Visita ao Senado Federal. 17 horas — Recepção no Itamaraty. 21 horas — Recepção da Colônia Americana da "Society of Our Lady of Mercy".

Quinta-feira, 22 de novembro — 12 horas — Almoço no Palácio S. Joaquim, oferecido por s. exs. o cardeal de Jaime Camará. 20.30 horas — "Te Deum" na Igreja da Candelária. Sexta-feira, 23 de novembro — 12.30 horas — Almoço oferecido por s. exs. o sr. núncio apostólico. 17 horas — Homenagem dos católicos. Teatro Municipal. Sábado, 24 de novembro — 8.30 horas — Partida para S. Paulo. Domingo, 25 de novembro — Visita a São Paulo. Segunda-feira, 26 de novembro — 23 horas — Partida para Lima.

12.30

CONCERTO SINFONICO



Majestade das grandes seringueiras de 35 anos da "Fazenda Santa Sophia", em Boa Esperança do Sul, no Estado de S. Paulo. As arvores de menor porte são também "héveas" de 6 anos de idade. Um quadro de placida e nobre dignidade das grandes arvores, germinadas de sementes que o general Rondon enviou em 1916 do Alto Amazonas. Elas são as matrizes esplêndidas na sua linhagem, das quais se formou o viveiro de meio milhão de mudas — que estão à disposição dos interessados. Plantemos a arvore da borracha em terras paulistas. A nossa industria pede materias primas.

1951 - PRESENÇA E AUSENCIA DA CULTURA DA BORRACHA EM S. PAULO

Reportagem
de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
Antonio Sebastianeli

Com a reportagem estampada no domingo, o CORREIO PAULISTANO coloca na ordem do dia, em termos claros e objetivos, o assunto da produção de borracha no território paulista. Ao divulgar a existência de meio milhão de mudas da legítima "Hevea brasiliensis", reportando, exuberantes de seiva e saúde ao abrigo protetor das cancelleiras e jangadas da mata paulista, na Fazenda "Santa Sophia", município de Boa Esperança do Sul, desfraldamos uma bandeira que mais braços paulistas deverão sustentar energia: a inclusão definitiva nos mapas fitogeográficos do Brasil, do território bandeirante como produtor de borracha, da legítima e boa seringueira oriunda das margens dos altos rios e dos contrafortes do alto Amazonas, pessoalmente, colheu no alto Juruá sementes das melhores seringueiras daquela região — onde a maldinada "doença das folhas" não existe. Um veterano fazendeiro paulista, o sr. José Procopio de Araujo Ferraz, que as havia solicitado com empenho, recebeu-as e deu-las com emoção na sua gleba de terra roxa, na "Santa Sophia". As sementes germinaram, delas surgindo as plantinhas de folhas largas, um pouco maiores que as do café, de um verde distinto, eretas e graciosas. Os cuidados, o chão generoso e o sol quente daquelas bandas de Boa Esperança do Sul foram juntos hospedeiros carinhosos para aquelas nobres representantes da flora amazônica que surgiram pequeninas e indagadoras.

Nos dias de hoje elas são 30 majestosas seringueiras, heráldicas e soberbas, perfiladas tranquilas em duas amplas fileiras, com largos espaços, como um imenso jardim inglês atepetado por uma graminha nativa, de um verde claro de aquarela. De enfiamento, suas descendentes de 1.ª geração, seringueiras, já paulistas, crescem rapidamente. Pelo chão aqui e ali surgem da grama as hastes elegantes dos filhotes

germinados de sementes atiradas aos estalos das cápsulas de casca lenhosa, libertando as quatro prisioneiras rajadas, iguais à mamona, mas, muito maiores.

Das sementes de seringueiras antigas o cel. José Procopio de Araujo Ferraz já formou 30 mil — que hoje contam 6 anos — e nestes dois anos, visando estender a todos os que quisessem formar seringa os resultados esplêndidos de seus 35 anos de lutas, formou um viveiro colossal de 500 mil mudas. A linhagem é pura e legítima, e de uma saúde nunca desmentida neste largo tempo de 1916 para 1951. A nossa reportagem de domingo divulgou a auspiciosa boa nova. Mas tivemos que contar episódios da história secreta da borracha em demanda a chão paulista. Os obices são grandes. A história da cana do açúcar encerra também episódios da política negativa do governo federal quanto à necessidade evidente de S. Paulo produzir o indispensável alimento.

Mas S. Paulo industrial reclama agora fontes paulistas de borracha para manufaturar produtos. Precisa de fornecimento estável. E precisa das boas borraças da "hevea". Em 1947 a produção total brasileira foi de 32.900 toneladas, das quais 30.220 toneladas das "heveas". Espalhadas pela bacia amazônica, existem identificadas 12 espécies do gênero "Hevea" e cada uma dessas espécies apresenta algumas variedades. O botânico patricio Adolfo Ducke realizou estudo completo a respeito. A "Hevea brasiliensis", M. Arg. produz as borraças que conhecemos pelos nomes de Acre, Sertão e Altos Rios. Seu latex excede ao de todas as outras em quantidade e qualidade.

Mas essa necessidade de borracha é para já. Se começamos aquele jogo exíguo de começar experimentações, impedindo o fornecimento daquilo que já se sabe que é bom, que é evidentemente bom, então deixamos a borracha paulista. Ou se, a este ponto, vierem os fitopatologistas imaginar doenças,

então estaremos ainda mais neutralizados. Nunca a nossa industria terá suprimentos de borracha paulista. E de que precisamos mudar de rumo aí está o depoimento do novo secretário da Agricultura, sr. Pacheco Chaves, declarando no seu discurso de posse, que precisamos mudar de rumo. Engenheiro agrônomo esclarecido definiu ele claramente a nossa agricultura de hoje — "que já não se assenta sobre a exclusiva criação de produtos de exportação, pois o Brasil já superou sua fase colonial, e embora seja indispensável continuarmos a produzir produtos agrícolas de exportação, sempre indispensáveis à nossa economia, é necessário também intensificarmos a produção de gêneros de primeira necessidade, de produtos agrícolas capazes de fornecer matéria prima para as nossas industrias."

Mas plantar seringueiras no território paulista não vai ser empresa fácil. As célebres forças ocultas não funcionam. Mas desta vez — ao que parece — um grupo desses homens audazes e capazes, que são os industriais paulistas, está disposto a lutar pela produção de borracha paulista começando já o plantio. "Audaces Fortuna juvat." Isto será realizado.

Uma prova de que São Paulo industrial se prepara no setor da borracha já temos com o nosso famoso Instituto de Pesquisas Tecnológicas, dedicando seu boletim no 37 ao assunto de sua tecnologia. Este trabalho, de autoria dos srs. Francisco J. H. Maffei, José Genova, Mario Barroso Ramos e Massakazu Ota foi publicado no ano passado.

Ainda recentemente, em junho deste ano, "A Fazenda", editada em Nova York, na sua edição em português, estampa sobre a expansão da cultura de borracha em plantações pequenas, um artigo que identifica pela sua origem — cortesia do "Rorizim Agriculture" — o sentido político. Ali está exemplificado que o Brasil, que em 1940 fabricava apenas 236.199 pneumáticos, em

1948 já produzia aproximadamente um milhão. "A maioria dos países vem-se obrigando a lançar mãos das escassas divisas estrangeiras para importar borracha, sintética ou natural. Por isso, o plano das nações grandes, pelo menos, é o de produzir borracha natural e, isso resultando lucrativo, aumentar a exportação."

E porque se pensa agora assim? Por que se viu que a borracha sintética não cobre todo o campo apreciável da industria? "Cerca de 25 por cento das ptooras norte-americanas exigem necessariamente borracha natural. Em 1949, 70 por cento da que se utilizava nos Estados Unidos era dessa classe e dessa percentagem mais de 90 por cento procediam de regiões onde o transtorno político tem sido quase incessante. Estes fatores tornam necessária a acumulação de estoques em grandes quantidades, coisa por si só muito dispendiosa e complexa."

"Daí que uma produção apreciável de borracha natural no nosso hemisfério seja de grande importância estratégica para os Estados Unidos e, em consequência, para toda a America".

Ora é preciso estimular o plantio. Sabem os norte-americanos, por exemplo, que, na Costa Rica, "em geral os pequenos plantadores não têm interesse em plantar borracha por sua própria iniciativa devido à falta de conhecimento da planta, escassez de recursos e de tempo, e incerteza de um mercado proveitoso. E uma vez que a borracha não é um alimento, existe a falta de estímulo por esse lado, também."

O fenômeno de Costa Rica também é o nosso. Como poderemos fomentar a cultura da seringueira em S. Paulo, por exemplo, nas zonas pobres do litoral? Ainda acharemos no planejamento recomendado nesse artigo as indicações, que seriam:

Altaneria, majestade e beleza da "Hevea brasiliensis" em terras paulistas. Das sementes do Alto Amazonas enviadas por Rondon em 1916 germinou antes a plantinha hesitante, e se consolidou depois a grande arvore sob o sol generoso daquelas paragens calidas de Boa Esperança do Sul, no coração do Estado. A "Hevea brasiliensis" chega a atingir até 40 metros de altura. Possui um tronco de forma mais ou menos cilíndrica. Ao pé identificam-se a sra. Leonor de Araujo Ferraz, esposa do sr. Luiz Procopio de Araujo Ferraz, co-proprietário da "Santa Sophia", filho do pioneiro das 500 mil mudas, e a professora rural da sede da fazenda, sra. Olympia Palhares. Vale a pena plantar seringueiras, mesmo "só" como arvore,

- 1 — Fornecer mudas gratuitamente ou a um custo módico;
- 2 — Subvencionar o plantador com uma soma estipulada, desde o tempo de plantar as mudas até que estas tenham cinco anos;
- 3 — Conceder empréstimos por meio de bancos regionais de crédito agrícola ou associações, numa quantia suficiente para pagar os gastos. Estes empréstimos, com juros, seriam amortizados gradualmente depois, por exemplo, do sexto ou sétimo ano, concedendo o quinto ano no qual seria iniciada a sangria das arvores;
- 4 — Anima-los a enfrentar as despesas decorrentes de pôr as arvores em produção. Os agricultores com recursos limitados plantam, necessariamente áreas relativamente pequenas e precisariam enfrentar gastos com o dinheiro da venda de cultivos intermediários.

Tudo isso, é claro, será acompanhado de uma periódica assistência técnica quer quanto ao plantio, podas e sangria das arvores. Também quanto aos cultivos intercalados. A Secretaria da Agricultura paulista estaria naturalmente apta a enfrentar o problema técnico. Quanto ao econômico, uma legislação adequada à cultura da borracha resolveria o demais. O certo é que precisamos indicar já e já o plantio da "Hevea" em São Paulo. Exemplos, se deles a Secretaria da Agricultura quiser tomar conhecimentos, estão nas plantações do Itinguçu, perto de Iguape. E um esforço particular baseado em alguns milhares das 500 mil mudas da legítima e sadia "Hevea brasiliensis", que José Procopio de Araujo Ferraz possui à disposição dos interessados, ali no centro do Estado, na tradicional "Santa Sofia", dois mil alqueires encravados nas férteis terras do município de Boa Esperança do Sul.

Que será a esperança da borracha em São Paulo... se o governo federal não intervir paralisando os nossos anseios e os nossos desejos.

As principais arvores de borracha conhecidas pertencem as famílias botânicas das Euforbiaceas, Moraceas e Apocinaceas, todas elas produtoras de latex.

No Brasil, temos borraças originárias de todas essas três importantes subdivisões da classificação vegetal.

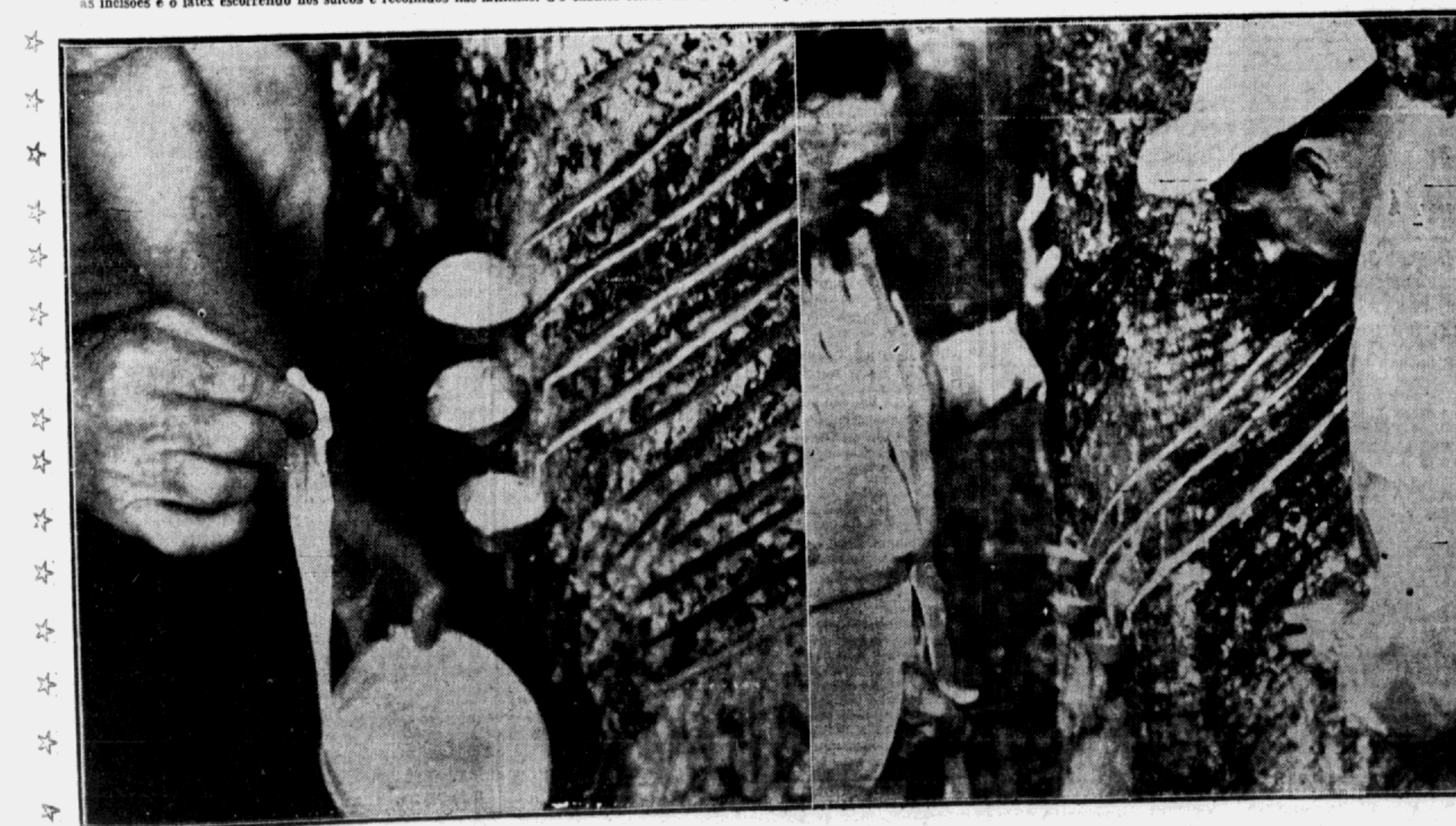
Temos das Euforbiaceas — as "Heveas" e as "Manihots". "Heveas" produtoras da borracha propriamente dita e "Manihots" produtoras das maniboras. Das Moraceas temos as "Castilhoas", produtoras do nosso caucho. E das Apocinaceas, temos as "Hancornias" que nos dão as mangabeiras.

As "Heveas" (seringueiras) predominam na Amazonia, sua terra de origem, e ali também ocorrem as "Castilhoas", produtoras do caucho. Se hoje a produção do caucho está tão diminuída é em consequência do processo usado na sua exploração que sacrifica as arvores. Há seringueiras cultivadas, em escala reduzida, fora da Amazonia, no sudoeste do Estado da Bahia, em S. Paulo e em Mato Grosso, às margens do Culabá, produzindo boa borracha.

As "Hancornias" (mangabeiras) ocorrem em quase todo o Brasil. São arvores tipicamente características dos nossos campos naturais e esses campos, bem o sabemos, se espalham, com maior ou menor frequência, por quase todo o território nacional. Entretanto, em maiores aglomerações, as mangabeiras são encontradas em Goiás, no sul de Mato Grosso, no norte de Minas Gerais, no oeste da Bahia e nos sertões do Nordeste.

Já as "Manihots" (maniboras) são mais restritas em suas áreas geográficas.

O autor desta reportagem colheu borracha nas seringueiras da "Santa Sophia". O latex — que é fisicamente um líquido semelhante ao leite animal, apresenta reação alcalina, que passa facilmente a reação ácida, provocando coagulação. Esta pode ser assim espontânea ou provocada por algum ácido. O latex não é a seiva que alimenta a planta, mas uma espécie de secreção do organismo vegetal. Algumas vezes acumula-se em tão altas doses que arrebenta os tecidos e se derrama para fora. Na Amazonia é comum este fato. Ao produto dessas erupções dá-se o nome de "espocos". O latex é um "emulsão" de resinas, albuminóides e substâncias elásticas, globulos pequeninos de 2 milésimos de diâmetro. No clichê, vemos o sr. José Procopio de Araujo Ferraz e o autor da reportagem, detalhando-se as inclúes e o latex escorrendo nos sulcos e recolhidos nas latínhas. Os exames feitos em laboratórios paulistas da borracha da "Santa Sophia" identificam sua qualidade: a melhor conhecida.



SURPREENDENTE REVE'S DA PORT. DE DESPORTOS EM SANTOS

Os "lusos" praianos bateram os rapazes do largo São Bento por 2 x 1 — Vaquinho, Brandãozinho e Barbosinha, os marcadores

SANTOS, 19 (Asapress) — A Portuguesa de Desportos, que vinha atravessando fase das mais auspiciosas, para gozoso de seus milhares de "fãs", sofreu ontem à tarde, no gramado de Pinheiro Machado o primeiro tropeço na sua marcha para a conquista do título de campeão do certame paulista de 51, como perseguidor do Corinthians líder da tabela. Jogando frente à sua honraria de Santos, a Associação Atlética Por-

tuguesa, conheceram os "lusos" da capital surpreendente revés pela contagem de 2 a 1, numa partida dramática e cujo desfecho não estava nos prognósticos dos mais entendidos em matéria de futebol. Apesar da Portuguesa santista ter sido considerada um adversário perigoso, tendo em vista que o prelo iria travar-se em seus próprios domínios, não passou pela cabeça de ninguém que viesse ela a abalar o prestígio de clube do Largo São Bento,

justamente quando este, mais do que nunca necessitava de um triunfo para credenciar-se à disputa de seu principal cotejo do retorno domingo próximo, contra o Corinthians Paulista. Embora a primeira vista possa parecer que a Portuguesa de Desportos atuou aquém de suas reais possibilidades, podemos afirmar que tal não sucedeu, porquanto desde os primeiros instantes de jogo, os "lusos" paulistanos atiraram-se à luta com muita disposição, procu-

rando o caminho das redes contrárias. Não fosse a perda de Laércio, na meia santista, por certo já no início da contagem a Portuguesa de Desportos teria aberto a contagem, com amplas possibilidades de vir a ser a vencedora da partida. Em que pese isso, a Portuguesa santista também se mostrou combativa, tentando igualmente à causa de contra-ataques, colocar-se em vantagem no marcador. E foi num desses contra-ataques, que a ela coube marcar em primeiro lugar, isso quando mais se fazia sentir a pressão dos "lusos" da capital contra o re-

trando o caminho das redes contrárias. Não fosse a perda de Laércio, na meia santista, por certo já no início da contagem a Portuguesa de Desportos teria aberto a contagem, com amplas possibilidades de vir a ser a vencedora da partida. Em que pese isso, a Portuguesa santista também se mostrou combativa, tentando igualmente à causa de contra-ataques, colocar-se em vantagem no marcador. E foi num desses contra-ataques, que a ela coube marcar em primeiro lugar, isso quando mais se fazia sentir a pressão dos "lusos" da capital contra o re-

trando o caminho das redes contrárias. Não fosse a perda de Laércio, na meia santista, por certo já no início da contagem a Portuguesa de Desportos teria aberto a contagem, com amplas possibilidades de vir a ser a vencedora da partida. Em que pese isso, a Portuguesa santista também se mostrou combativa, tentando igualmente à causa de contra-ataques, colocar-se em vantagem no marcador. E foi num desses contra-ataques, que a ela coube marcar em primeiro lugar, isso quando mais se fazia sentir a pressão dos "lusos" da capital contra o re-



Aristides Bertuol, o vencedor, carregado em triunfo pelos seus admiradores.

NÃO HOUVE VENCEDOR NO PRELIO ENTRE NACIONAL E COMERCIAL

Resultado justo para um cotejo mediocre — Renda infima na rua Comendador Sousa — Três a três acusou o placarde no final da partida

O estádio da rua Comendador de Sousa, foi palco de um encontro que fazia parte da quinta rodada do retorno do campeonato bandeirante. Nacional e Comercial foram os antagonistas que pisaram o gramado para defender dos pontos na tabela de classificação.

Decorridos os noventa minutos da partida, o placarde não favorecia nenhum dos quadros. A contagem de três a três era o resultado justo do encontro, que teve um transcorrer monótono, dentro de uma mediocridade técnica a toda prova.

OUTROS PORMENORES

Os quadros formaram: NACIONAL — Furlan — Nino e Loricio — Wallace, Helio e Riveit — Paulinho, Paulo, Helio Ferreira, Sampaio e Elson.

COMERCIAL — Bino, Valussi e Belfari — Ferrão, Clovis e Plan — Irineu, Tico, Servilio, Severo e Miguel.

A primeira fase terminou com um empate por dois tentos. Irineu, aos 17', Servilio, aos 28', para o Comercial e Paulo, aos 19' e 25', para o Nacional, fizeram os pontos nessa fase.

Final do encontro: — Nacional,

3 vs. Comercial, 3. Elson, aos 39' e Plan, aos 44', completaram o placarde.

Dirigiu a partida Cirano Parreira de Andrade, que teve um trabalho elavado de falhas.

A renda do embate não chegou para a despesas. Apenas Cr\$ 2.045,00 foram arrecadados. Portanto, prejuizos inevitáveis para os dois clubes, que além de outros compromissos precisam ainda pagar o "bicho" de empate para seus defensores.

Na preliminar, o misto do Comercial derrotou o Nacional, pela contagem de três a dois.

VITORIA DO BOTAFOGO NO CERTAME CARIOCA DE ATLETISMO

Helio Coutinho da Silva conseguiu 15,99 no triplice salto — Acidentado o recordista guanabarrino — Outros informes

Na tarde de domingo, tendo como local a pista do estádio do Fluminense F. C., cumpriu-se mais uma fase do certame máximo do atletismo guanabarrino, restando agora apenas a competição do decatlo, anunciado para os próximos sábado e domingo, também na praça de esportes das Laranjeiras.

Por apreciável margem o Botafogo de Futebol e Regatas sagrou-se campeão carioca de atletismo, secundado pelo Vasco que, a despeito de suas possibilidades, distanciou-se bastante do gremio da estrela solitária.

Sob o aspecto técnico a competição máxima guanabarrina não passou de discreta, executando-se, não resta dúvida, a "performance" cumprida pelo extraordinário saltador do Botafogo, Helio Coutinho da Silva, que ficou a dois centímetros do recorde mundial do triplice salto. Insistindo com o objetivo de elevar a marca conseguida por Ademir Ferreira da Silva, o destacado atleta carioca sofreu a luxação de um dos pés, o que determinará seu afastamento das atividades por algum tempo, caso não venha a comprometer suas possibilidades na difícil prova.

Nadim Marreis também se conduziu com acerto na prova de arremesso do disco, logrando, como melhor resultado, 44,78, índice compatível com suas possibilidades habituais, e que revela estar o destacado botafoguense em boa forma, com probabilidades de melhorar ainda mais até a data da competição eliminatória para os Jogos Olímpicos de Helsinki.

Alexandre Pereira Neto foi o melhor velocista, com 21"9 nos 200 metros rasos, nível que não deixa dúvida quanto as suas

qualidades de "sprinter" e as possibilidades de melhoria no próximo período de treinamento a que vai se submeter, tendo em vista o certame de escolha dos atletas nacionais.

A classificação dos clubes na disputa do certame máximo do

atletismo guanabarrino passou a ser a seguinte:

	Pontos
1.º — Botafogo	218
2.º — Vasco da Gama	199,3
3.º — Flamengo	61
4.º — Fluminense	59

Os paulistas estão na liderança do Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Das quatro pelejas que disputaram os bandeirantes venceram três — Walter Valentim prejudicado pelo juiz — As lutas da terceira rodada

Com a presença de numeroso público e altas autoridades civis e militares, teve início sábado último, no Rio, o XI Campeonato Brasileiro de Pugilismo, que conta com a participação dos melhores amadores paulistas, cariocas, gaúchos, pernambucanos, baianos e fluminenses.

Na rodada inicial do magno certame, os paulistas venceram três das quatro lutas de que participaram, sendo Valter Valentim injustamente prejudicado pelo juiz, que deu a vitória ao seu antagonista, o gaúcho Rubens Silveira.

Concluído, Elcio Carneiro, Leo Koltum e Alexandre Dib colheram expressivas vitórias, suplantando o pernambucano Luiz Gonzaga, o fluminense Lesio Soares e o carioca Geraldo Gomes. Nas outras pelejas da rodada, o carioca Valdemar Santos venceu o gaúcho João Santana e o baiano Manuel Boa Sorte derrotou, por nocaute técnico, o fluminense Serny Mendonça.

Com os resultados das refregas estão os paulistas com três vitórias e os cariocas, baianos e gaúchos com apenas uma.

1.ª RODADA
As lutas da 1.ª rodada apresentaram os seguintes resultados:
1.ª LUTA — Peso mosca
Elcio Carneiro (paulista) x Luiz Gonzaga (pernambucano). Vencedor Elcio Carneiro, por larga margem de pontos.

2.ª LUTA — Peso médio
Leo Koltum (paulista) x Valdemar Santos (pernambucano). Vencedor Leo Koltum, por diferença de pontos.

3.ª LUTA — Peso mosca
Manuel Boa Sorte (baiano) x Serny Mendonça (fluminense). Vencedor Manuel Boa Sorte, por nocaute técnico.

4.ª LUTA — Peso médio
Valdemar Santos (pernambucano) x João Santana (gaúcho). Vencedor Valdemar Santos, por diferença de pontos.

5.ª LUTA — Peso mosca
Alexandre Dib (paulista) x Geraldo Gomes (carioca). Vencedor Alexandre Dib, por diferença de pontos.



Leo Koltum, que conquistou expressiva vitória derrotando o fluminense Lesio Soares, por diferença de pontos.

PELEJAS DAS 2.ª e 3.ª RODADAS
São as seguintes as pelejas constantes das 2.ª e 3.ª rodadas:
2.ª Rodada
PESOS GALO — 1.ª luta — Jaime Fontes, paulista x Sebastião Freitas, gaúcho.

PESOS LEVE — 2.ª luta — Pedro Galasso, paulista x Americo Terra, fluminense.

3.ª luta — Reginaldo Magalhães, pernambucano x Galeno Santos, baiano.

PESOS MEDIO — 4.ª luta — Paulo de Jesus, paulista x Jorge Narcizo, carioca.

5.ª luta — Alcides Amancio, pernambucano x Ari Roque, fluminense.

6.ª luta — Alvaro Machado, gaúcho x José Carlos Lira, baiano.

PESOS MEDIO — Semi-final — Clovis Quadros, gaúcho x Valter Martins, fluminense.

PESOS PESADOS — Final — Horacio Leal, gaúcho x Valter Fischer, gaúcho.

3.ª Rodada:
PESOS MOSCA — 1.ª luta — Elcio Carneiro, paulista x João Santana, gaúcho.

2.ª luta — Luiz Gonzaga, pernambucano x Valdemar Santos, carioca.

PESOS GALO — 3.ª luta — José Pereira, carioca x Manuel Nascimento, baiano.

PESOS PENA — 4.ª luta — Claudionor Pereira, carioca x Fernando Bonomino, fluminense.

PESOS MEIO MEDIO — 5.ª luta — Leo Koltum, paulista x Celestino Pinto, carioca.

Semi-final — José Valença, pernambucano x Lesio Soares, fluminense.

PESOS MEIO PESADO — Final — Santos Regino, gaúcho x Francisco Santos, carioca.

Organizada a delegação do River Plate
BUENOS AIRES, 19 (A. F. P.) — A delegação do River Plate designou a delegação que atuará em vários países europeus e jogará duas vezes no Brasil.

JOGOS NO BRASIL
BUENOS AIRES, 19 (A. F. P.) — A delegação do River Plate escalada para jogar na Europa e Brasil, seguirá no dia dois de dezembro próximo para o Rio de Janeiro onde enfrentará o Flamengo no dia 5 do mesmo mês e o Vasco da Gama no dia 13.

EXCURSAO A EUROPA
BUENOS AIRES, 19 (A. F. P.) — Depois de jogar com o Flamengo o Vasco da Gama, no Brasil, na próxima quinzena de dezembro o mesmo conjunto do River Plate seguirá para a Espanha onde jogará a 20 de dezembro contra o Atlético de Bilbao. Presidirá a delegação, o sr. Antonio Liberti e a equipe levará consigo o médico Augusto Covaro, diretor técnico José Maria Minella, o massagista Alberto Pirola. Os jogadores serão os seguintes: Carriso, Rocha, Perez, Ramos, Soria, Yacomo, Vanini, Montes, Segada, Dias, Verrazna, Pizetti, Valter Gomes, Labruna, Loustau, Prado, Dezorzi e Zarata.

BOCA JUNIORS E PALMEIRAS SERÃO ADVERSARIOS AMANHÃ NO PACAEMBU

Os "cracks" portenhos já estão em São Paulo

Amãhã, no Pacaembu, estarão em confronto as equipes do Boca Junior, famoso clube argentino e o Palmeiras, recente vencedor do torneio internacional que foi disputado há pouco entre nós.

No embate disputado no Rio, contra o Flamengo, os "zeleiros" conseguiram um empate que valeu por uma vitória, uma vez que escaparam de uma derrota, que surgia como inevitável no primeiro período, quando o clube da Gaves se avantajou no placarde

por dois tentos de diferença. Depois desse encontro, o Boca teve de retornar para a Argentina, onde foi cumprir um compromisso de campeonato, enfrentando o Quilmes. Ontem, viajando de avião, chegaram os integrantes do quadro portenho, que jogará amãhã com o Palmeiras. O alviverde mandará a campo a melhor formação do momento para defender o prestígio do futebol paulista e do Brasil.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — Foi realizada, na tarde de ontem, a prova de resistência para o Campeonato Pan-Americano de Ciclismo a realizar-se em janeiro próximo, em Montevideu.

A prova disputada ontem foi a de resistência no percurso de 180 quilômetros, sendo a saída dada no campo do São Cristóvão. Foram classificados os seguintes corredores: 1.º — José de Carvalho, da F. P. C.; 2.º — João Massari, da F. M. C.; 3.º — Hener Simões, da F. M. C.; 4.º — André Ribald, da F. M. C.

Esses corredores estão classificados para o Pan-Americano de Ciclismo, juntamente com os velocistas que se classificarão na tarde de anteontem na eliminatória realizada na avenida Brasil e que são os seguintes: Garibaldi Mucio, da F. P. C.; Eduardo Schubel, da F. P. C.; José Kalkbrenner, da F. P. C.; e Valter Quessleit, da Federação Gaúcha.

A colocação dos concorrentes ao título carioca de futebol é a seguinte:

1.º lugar Fluminense, com 4 pontos; 2.º, Bangu, com 3; 3.º Botafogo, com 8; 4.º America, com 9; 5.º Flamengo com 11;

6.º Vasco, com 12; 7.º Olaria, com 15; 8.º São Cristóvão, com 18; 9.º, Madureira, e Bonsucesso, com 21; e 10.º Canto do Rio, com 25 pontos.

Pela surpreendente vitória alcançada sábado frente ao Vasco por 3 a 2, os integrantes do "onze" do Fluminense receberam cada um, o "bicho" de 7 mil cruzeiros.

Em virtude do jogo violento do Vasco, nada menos de dez jogadores do Fluminense estão contundidos, uns gravemente e outros levemente.

As comemorações do Dia da Bandeira, promovidas em Niterói, com a participação de atletas do Rio, Niterói e São Paulo, realizam-se hoje à noite na capital fluminense. A competição rústica de atletismo apresentará também aspectos cívicos de alta expressão.

E' a seguinte a 5.ª rodada do retorno do campeonato carioca de futebol:

America vs. Olaria, sábado no Maracanã; Bangu vs. Madureira no campo do Bangu; Bonsucesso vs. Botafogo, no campo do Bonsucesso; e São Cristóvão e Canto do Rio, em Niterói.

MAIS UMA VITORIA DE ARISTIDES BERTUOL NA COMPETIÇÃO PROMOVIDA PELA RADIO PANAMERICANA

Com esse resultado, Bertuol confirmou a superioridade dos gaúchos sobre os paulistas — Em 2.º classificou-se Rosalvo Mansur Francisco — Mais uma vez fracassou a "Nash" de Chico Landi — Suplantado o recorde da categoria esporte internacional por Pedro Romero Filho — Mario Valentim, Claudio Daniel Rodrigues e Mario Sinatolli triunfaram nas demais provas — Resultados gerais — Entrega dos premios

Considerável assistência, calculada em cerca de oitenta mil pessoas, ocorreu domingo último no autódromo de Interlagos, gelosa por presenciar o sugestivo confronto entre os pilotos gaúchos e paulistas, que se defrontaram na prova principal da competição promovida pela Radio Panamericana em colaboração com o Autódromo Clube do Brasil.

O certame obteve pleno êxito, encerrando com chave de ouro o empreendimento levado a efeito pela emissora dos esportes. Aristides Bertuol, consagrado volante gaúcho, sagrou-se vencedor da prova principal, conquistando maisculosa vitória no sugestivo cotejo com os pilotos paulistas, liderando a corrida de ponta a ponta.

Em 2.º classificou-se o paulis-

ta Rosalvo Mansur Francisco, que nas últimas voltas, empregando-se com fibra e energia, conseguiu reduzir a vantagem que o separava do vencedor.



Pedro Romero Filho que estabeleceu novo recorde para a volta mais rápida na categoria esporte internacional.

Catarino Andreata, Alcides Schroeder e Antonio Burlamaqui, gaúchos, colocaram-se, respectivamente, em 3.º, 4.º e 5.º lugares.

Com esses resultados, os gau-

chos confirmaram sua superioridade sobre os paulistas, conquistando as principais classificações nas duas provas de que participaram.



Francamente, Landi não teve sorte com esse carro, pois foi desclassificado em todas as competições que com ele tomou parte, não logrando terminar uma só prova.

SUPERADO O RECORDE DA CATEGORIA ESPORTE INTERNACIONAL

Na prova destinada aos carros da categoria esporte internacional, Pedro Romero Filho conquistou o peio até o meio da corrida, quando se viu obrigado a abandonar a por ter quebrado a cruzeta do diferencial.

Contudo, Pedro Romero Filho superou o recorde da volta mais rápida nessa categoria, pertencente a Francisco Azevedo com o tempo de 4' e 14", registrando na 2.ª volta 4' 10" e 9/10.

OS DEBATES VENCEDORES

Mario Valentim, carioca, colheu a vitória na categoria esporte internacional pilotando uma "Maserati".

Em 2.º colocou-se o campeão paulista Francisco Azevedo, que, prejudicado na saída por defeito no seu carro, foi aos poucos recuperando terreno, indo do último lugar para secundar o vencedor.

Em 3.º e 4.º chegaram Lagartixa e Jordani, pilotando dois "Jaguars".

Louve nessa prova a desistência de Jaime Neves, na 4.ª volta, por avaria na caixa do câmbio.

Sem ser molestado uma só vez pelos outros competidores, Claudio Daniel Rodrigues obteve soberba vitória na categoria esporte, cruzando a meta de chegada com bastante sobra.

Luta titânica foi a travada entre Luiz Vergueiro, carioca, e Iko Ferreira, paulista, pelo 2.º lugar, que veio a pertencer ao bandeirante, que sobrepujou o guanabarrino na 3.ª volta após empolgação dueto.

Em 4.º e 5.º lugar chegaram Arnaldo Mota e Ciro Calres.

Na prova para os carros até 2.000 c.c., sagrou-se vencedor Mario Sinatolli, que depois de superar João Ribeiro, na 2.ª volta, transpôs a linha de chegada sem ter quem o ameaçasse.

Colocou-se em 2.º Vasco Bueno, chegando em 3.º e 4.º lugares, Alberto Cruz e José Rodrigues.

João Ribeiro iniciou esta prova correndo com desenvoltura, porém o seu "Citroen" deu para trás, colocando-se em modesto 5.º lugar.

Na prova inicial do programa, destinada a categoria 1.100 c.c., triunfou Leonil Bracali, segunda, do por Mario Carotta.

Artur Troula e Gen Stontenberg, cariocas, colocaram-se respectivamente, em 4.º e 5.º lugares.

REDAOS GERAIS

A.º — O apuramento os seguintes resultados gerais:
1.ª Prova — "Técnicos da Radio Pan-Americana" — 5 voltas — 40 quilômetros — categoria até

1100 c.c. — 1.º, n. 9, Leonil Bracali, com "Simca"; tempo 26'49" e 6/10; média horária 89.750 metros; melhor volta em 5'17" e 1/10, — 2.º, n. 5, Mario Cerato, com "Simca"; — 3.º, n. 22, Artur Troula, com "Walkswagem" — 4.º, n. 10, Gerd Staltemberg, com "Walkswagem" — 5.º, n. 19, Joacir de Maria (Teco), com "Walkswagem". 7.º, Carolino Silva, com "Simca". — 8.º, n. 4, Mario Zappi Filho, com "Fiat". — 9.º, n. 11, Jorge Edell, com "Fiat". — 10.º, n. 3, Cassio Teixeira, com "Skoda".

2.ª Prova — "Locutores da Radio Pan-Americana" — 5 voltas — 40 quilômetros — categoria até 2.000 c.c. — 1.º, n. 35, Mario Sinatolli, com "Fiat"; tempo 25'28" e 1/10; média horária 94.920 metros. — 2.º, n. 37, Vasco Bueno, com "M.G.". — 3.º, n. 39 — Alberto Cruz, com "Volvo". — 4.º, n. 33, José Rodrigues, com "Citroen". — 5.º, n. 38, João Ribeiro, com "Citroen". — 6.º, n. 36, Francisco Putigual, com "Fiat". — 7.º, n. 43, Vitorio Antonio, com "Fiat". — 8.º, n. 5, Mario Carota, com "Simca". — 9.º, n. 31, Auriston Tricota, com "Citroen".

3.ª Prova — "Automovel Clube do Brasil" — 6 voltas — 48 quilômetros — categoria esporte — 1.º, n. 1, Claudio Daniel Rodrigues, com "M.G.". tempo 27'7" e 8/10; melhor volta em 4'28"; média horária 106.012 metros. — 2.º, n. 5, Iko Ferreira Filho, com "M.G.". — 3.º, n. 7, Luiz Vergueiro, com "M.G.". — 4.º, n. 61, Arnaldo Mota, com "Morgan". — 5.º, n. 62, Ciro Calres, com "M.G.". — 6.º, n. 14, Godofredo Viana Filho, paulista, com "Chevrolet". — 7.º, n. 10, Joaluan, paulista, com "Chevrolet". — 8.º, n. 18, João Scaffidi, paulista, com "Ford". — 9.º, n. 6, Horacio Alves Ferreira, paulista, com "Ford".

ENTREGA DOS PREMIO

Nos auditórios da Radio Pan-Americana, foi ontem à noite, pro-



Claudio Daniel Rodrigues, vencedor absoluto da categoria esporte.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ROBERTO TREINARA HOJE — Roberto, magnifico meio do Corinthians afastado do conjunto por motivo de doença, hoje, já refêto do mal que o atacou, vai treinar individualmente com seus companheiros, preparando-se dessa maneira, para integrar o conjunto do líder na batalha de domingo, quando o clube do Parque São Jorge enfrentará a Portuguesa de Desportos, numa partida que poderá ser a "chave" do campeonato. Caso o Corinthians vença os "lusos", dará um grande passo na direção do título máximo do corrente ano, pois, inevitavelmente, o gremio de Muca é um dos mais sérios rivais do líder.

FALECIMENTO DE ESPORTISTA — Causou profunda consternação nos meios esportivos o falecimento do sr. Nicolau Alcinor, ocorrido na manhã de sábado último. Esportista da velha guarda, ocupou cargo de destaque no futebol bandeirante, tendo sido presidente do Nacional, clube no qual prestou relevantes serviços. Como homenagem postuma ao extinto, nos embates Corinthians vs. Radium e Nacional vs. Comercial, observou-se, em seu início, um minuto de silêncio.

MELHOROU A SITUAÇÃO DO CORINTHIANS — A Portuguesa de Desportos, domingo, em Santos, surpreendentemente, caiu vencida diante de sua honraria praiana. O Corinthians foi o maior beneficiado pelo resultado, pois ficou mais folgado na tabela de colocação, com quatro pontos de diferença dos "lusos", que, apesar de derrotados, ainda permanecem na vice-liderança. A colocação dos clubes após a última rodada ficou sendo a seguinte:

1.º — CORINTHIANS	3
2.º — PORT. DE DESPORTOS	7
3.º — PALMEIRAS	8
4.º — SÃO PAULO	8
5.º — SANTOS	12
6.º — XV DE NOVEMBRO	20
7.º — JUVENTUS, PONTE PRETA E PORT. SANTISTA	22
8.º — RADIUM	24
9.º — GUARANI	25
10.º — COMERCIAL E IPIRANGA	26
11.º — NACIONAL	28
12.º — JABAQUARA	30

PROXIMA RODADA — A próxima rodada do campeonato marca a realização de um cotejo dos mais promissoras. Corinthians e Portuguesa de Desportos, líder e vice-líder, respectivamente, serão adversários. A sexta rodada do retorno marca os seguintes prelós:

ESPORTE — Portuguesa Santista vs. Radium.

DESPORTOS — Santos vs. Jabaquara, Guarani vs. São Paulo; Corinthians vs. Portuguesa de Desportos; Nacional vs. Ipiranga; Comercial vs. XV de Novembro e Palmeiras vs. Ponte Preta.

LAI TCHEN GANHOU MUITO BEM O "JOSE" DE SOUSA QUEIROZ

A filha de Estouvado demonstrou que sabe correr também na grama — Dominio absoluto da parelha Sidon-Brumosa no "handicap" misto — Girondelle, Monazita, Maurítania, Flag Day, Ball e Klesel, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais das diversas provas

O Jockey Club de São Paulo voltou a fazer corridas ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O hipódromo esteve repleto, com suas tribunas superlotadas e não poucos turistas foram obrigados a se acomodar nas escadarias. Na pelouse, o elemento feminino, que ali compareceu em grande número, exibiu suas custosas toaletes de cores vivas.

Financiarmente, a jornada esteve dentro do previsto. Mais de 16 milhões, quase 17, transitaram pelos diversos guichês, além de 500 mil cruzeiros que foram recolhidos pelos concursos.

A prova de honra da tarde, o prêmio "José de Sousa Queiroz", em 1.800 metros e reservado a potranças da geração dos três anos, acabou, contra a expectativa geral, a vitória de Lai Tchen, que se dizia não correr na grama. A filha de Estouvado desmentiu, porém, essa onda, e ganhou em boa lei, depois de acompanhar a carreira em último até a reta.

No direito despendeu-se do último lugar e investiu com vontade, dominando a situação na altura das tribunas. Destacou-se em seguida e ganhou com facilidade, na marca recomandatada de 114".

Naka e Arleira portaram-se bem em todo o percurso e nessa ordem serviram de escudeiras à pensãoista de Manuel Branco.

O "handicap" misto, em 1.400 metros, esteve, como se previa, a mercê da parelha Sidon-Brumosa.

O domínio da parelha foi total e a francesa por Blue Skies foi a ganhadora, com Brumosa no segundo posto.

LAI TCHEN GANHOU O "JOSE DE SOUSA QUEIROZ"

Arleira vendeu mais de 30 mil pousos, mas não conseguiu corresponder. Esteve sempre em segundo, nas patas de Utria, e, na reta, chegou a dominar a situação, não fugiu, porém, e logo depois caiu batido por Lai Tchen, que até metros antes corria em último.

De passagem a filha de Estouvado dominou a situação e Arleira ainda acabou perdendo o segundo posto para Naka, que esteve sempre presente.

Arleira "banhou" estrondosamente e Utria foi última, longe.

GIRONDELLE DERROTOU ESCUSA EM "OLHO MECÂNICO"

Escusa foi a destacada favorita do mundo apostador, mas correu longe, na primeira fase, só se fazendo presente, a rigor, na reta. Algo desagradada, melhorou por fora e chegou a pretender a vitória. Foi mesmo parar no "olho mecânico", mas a chapa acusou vantagem a favor da adversária. Girondelle correu em terceiro a primeira fase e melhorou para segundo já na reta. Carregou sobre a ponteira Cedula e assumiu o comando na altura dos treze metros. Tentou fugir, mas, por fora, progrediu muito a favorita Escusa, que, entretanto, acabou dona apenas do segundo posto.

Cedula portou-se muito bem e terminou em bom terceiro.

MONAZITA DE LAÇO A LAÇO

Monazita, que se impunha à referência do público, vendeu mais de 53 mil pousos. E correspondeu sem dar susto, assumindo o comando nos primeiros metros e cumprindo na dianteira todo o percurso. Em fase alguma tomou conhecimento da presença dos adversários.

Caulim e Leonés estiveram sempre presentes, acabando este último por formar a dupla, nos últimos metros, sem ameaçar, contudo, a vitória da pilotada de Taborda.

Correram pouco os demais concorrentes.

W. Garcia levou uma queda, após o disco, mas nada mais sofreu além do susto.

MAURITANIA GANHOU DEPOIS DE DOMINADA

A preferência do mundo apostador esteve com a parelha First Empire-Bohemio, mas a "catedral" não viu correspondidas as suas esperanças. O First Empire esteve sempre presente; grande parte do percurso correu em segundo e, na reta, chegou mesmo a dominar a ponteira Maurítania. Mas manheirou depois, negou-se a correr e a Maurítania, por sua vez, voltou até recuperar a dianteira. Destacou-se algo e ganhou bem.

Bohemio correu sempre por fora, com ação fácil, na reta, não chegou a ameaçar a posição dos primeiros. Melhorou, contudo, para entrar em terceiro.

FLAG DAY NÃO RESPEITOU AS NOVAS ADVERSÁRIAS

Flag Day, que custara tanto a ganhar na turma inferior, não respeitou agora os novos adversários. Foi a primeira a pular e na dianteira construiu a sua vitória, só tomando conhecimento dos adversários nos últimos metros. Foi quando Cirila e Zorilla chegaram a ameaçar a sua posição, mas ela se defendeu com coragem e foi a primeira na linha de sentença.

Cirila correu muito mais do que se poderia esperar e formou a dupla, entrando em terceiro, no placê, a favorita Zorilla.

Majdube, segunda preferida da carreira, rendeu muito pouco.

BALL, FAVORITA DE ÚLTIMA HORA, CORRESPONDEU

Ball, elevada à última hora à situação de favorita, correu muito mais do que se poderia esperar e foi a ganhadora. Andou sempre colocada e, na reta propriamente dita, melhorou juntamente com Calpirinha por sobre Haydée e Zazá Bonilha. Passaram facilmente pela pilotada de Pierre e carregaram sobre a filha de Marenta. Depois de alguma luta dominaram a situação, levando a melhor a Ball, que se impôs por pequena diferença a Calpirinha.

Zazá Bonilha ficou com o terceiro posto e Haydée guardou para si o quarto lugar.

Os demais concorrentes não figuraram.

SIDON DERROTOU BRUMOSA NOS ÚLTIMOS METROS

Como não podia deixar de ser, a "catedral" entregou todo o seu voto à parelha Sidon-Brumosa. E ela correspondeu, inteiramente, sem dar susto, com Sidon em primeiro e Brumosa na colocação secundária.

Brumosa fez todo o "train" e apenas por instantes, nos 700 metros, deixou passar para a dianteira o Moulin Rouge. Na reta, porém, recuperou facilmente o comando e só o cedeu, no final, a companheira Sidon, que ganhou muito facilmente.

Espargo esteve sempre colocado e ainda apareceu em terceiro.

KLESEL ENCREROU A FESTA

O voto da "catedral" esteve com Grey Prince, que correu muito, mas não teve pernas, na reta, para conter a carga final de Kleisel.

se e Olera. Defendeu, entretanto, o terceiro placê, salvando as aparências.

Klesel, que correu longe, na primeira fase, ganhou terreno na reta, por fora, e acabou fazendo sua vitória, com facilidade.

Olera esteve sempre presente. Correu sempre em terceiro e, na reta, melhorou para segundo, formando a dupla.

Correu pouco a Biancalana e Pacry também não produziu grande coisa.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pares de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Lai Tchen, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.º Naka, 55 ks., O. Reichel; 3.º Arleira, 55 ks., O. Rosa; 4.º Utria, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 114". Rateios: Vencedor, Cr\$ 53.000; dupla (34) Cr\$ 96.000. Placês: Cr\$ 30.000 e Cr\$ 31.000. Movimento: Cr\$ 1.112.820,00. Tratador: M. Branco. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Stud São Miguel.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Estouvado e Elincelante.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Arleira	13,00	13
2 Utria	113,00	14
3 Naka	46,00	23
		24
		173,00
		173,00

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Gironde, 55 ks., E. Garcia; 2.º Escusa, 55 ks., P. Vaz; 3.º Cedula, 55 ks., J. P. Sousa; 4.º Gildinha, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 5.º Elastica, 55 ks., R. Zamudio. Não correu Any. Tempo: 81". Rateios: Vencedor, Cr\$ 42.000; dupla (12) Cr\$ 38.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 12.000. Movimento: Cr\$ 1.196.070,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Fabio Junqueira Meireles.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Caalimbé e Rubiana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Escusa-Elastica	17,00	14
2 Gildinha	35,00	24
3 Cedula	65,00	34
		124,00
		53,00

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Monazita, 51 ks., C. Taborda; 2.º Leonés, 55 ks., W. Garcia; 3.º Caulim, 53 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Alto Mar, 56 ks., J. P. Sousa; 5.º Buena Dicha, 54 ks., P. Vaz; 6.º Flip Junior, 58 ks., A. Altran; 7.º Timoneiro, 58 ks., M. Carvalho; 8.º Cavalho; 9.º Vencedor, Cr\$ 21.000; dupla (14) Cr\$ 38.000. Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 46.000. Movimento: Cr\$ 1.970.570,00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Miguel Sperandio.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Meulen e La Angelita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
2 Buena Dicha	55,00	13
3 Timoneiro	68,00	23
4 Alto Mar	40,00	24
5 Flip Junior	252,00	34
6 Leonés	127,00	22
7 Caulim	135,00	33
		44
		585,00

4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Maurítania, 54 ks., P. Vaz; 2.º First Empire, 56 ks., O. Rosa; 3.º Bohemio, 56 ks., J. P. Sousa; 4.º Diapson, 56 ks., R. Zamudio; 5.º Fascination, 54 1/2 ks., E. Garcia; 6.º Mantoba, 55 1/2 ks., L. Gonzalez, Tempo: 100". Rateios: Vencedor, Cr\$ 28.000; dupla (13) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 11.000. Movimento: Cr\$ 2.220.010,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Ulysses Pais de Barros.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Albion.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 First-Empire	17,00	14
2 Bohemio	60,00	24
3 Mantoba	165,00	34
4 Diapson	101,00	11
5 Fascination		44
		350,00

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Flag Day, 56 ks., M. Signoretti; 2.º Cirila, 56 ks., E. Garcia; 3.º Zorilla, 56 ks., P. Vaz; 4.º Majdube, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Louveira, 56 ks., O. Rosa; 6.º Byron, 56 ks., H. Molina; 7.º O Andira, 54 ks., J. Santos; 8.º Fargo, 58 ks., L. Osorio. Tempo: 81". Rateios: Vencedor, Cr\$ 78.000; dupla (34) Cr\$ 44.000. Placês: Cr\$ 21.000, Cr\$ 64.000 e Cr\$ 15.000. Movimento: Cr\$ 2.497.350,00. Tratador: J. P. Silva. Criador: Arthur Orlando. Proprietário: o criador.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Hircano e Brion.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Zorilla	28,00	12
2 Andira	94,00	13
3 Louveira	121,00	23
4 Fargo	206,00	24
5 Byron	63,00	11
6 Cirila	293,00	22
7 Majdube	29,00	33
		44
		435,00

6.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Ball, 56 ks., S. Godoy; 2.º Calpirinha, 56 ks., N. Pereira; 3.º Zazá Bonilha, 56 ks., L. Osorio; 4.º Haydée, 56 ks., P. Vaz; 5.º Advokeni, 56 ks., O. Rosa; 6.º Janira, 54 ks., A. Lucas; 7.º Bovy, 54 ks., R. Corrêa; 8.º Devassa, 56 ks., A. Altran. Não correu Fresta, Tempo: 61". Rateios: Vencedor, Cr\$ 25.000; dupla (13) Cr\$ 35.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 22.000. Movimento: Cr\$ 2.625.550,00. Tratador: J. Godoy. Criador: O. P. Gonçalves. Proprietário: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Trompo e Agachadita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Zazá Bonilha	33,00	12
2 Calpirinha	126,00	14
3 Devassa	80,00	23
4 Bovy	384,00	24
5 Janira	180,00	34
6 Haydée	105,00	11
7 Advokeni	84,00	22
		44
		107,00

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Sidon, 56 ks., R. Zamudio; 2.º Brumosa, 56 ks., P. Vaz; 3.º Espargo, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Alcoy, 54 ks., D. Garcia; 5.º Bailarinho, 54 1/2 ks., M. Signoretti; 6.º Durango Kid, 58 ks., N. Pereira; 7.º Moulin Rouge, 58 ks., M. Vailin, Tempo: 86". Rateios: Vencedor, Cr\$ 17.000; dupla (11) Cr\$ 34.000. Placês: Cr\$ 13.000. Movimento: Cr\$ 2.310.030,00. Tratador: E. Campozani. Proprietário: Lopes Cunha e A. J. A. Teixeira.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na França e é filha de Blue Skies e Sainte Hermine.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
2 Moulin Rouge	58,00	13
3 Durango Kid	139,00	23
4 Alcoy	43,00	24
5 Espargo	61,00	34
6 Bailarinho	233,00	33
		44
		372,00

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Klesel, 54 1/2 ks., D. Garcia; 2.º Olera, 54 ks., R. Oguini; 3.º Grey Prince, 56 ks., P. Vaz; 4.º Biancalana, 54 ks., O. Rosa; 5.º Jaspe Real, 56 ks., L. Osorio; 6.º Nicolau, 56 ks., R. Pacheco; 7.º Osira, 54 ks., N. Pereira; 8.º Pacry, 56 ks., R. Zamudio; 9.º Mias You, 51 ks., S. A. Pereira; 10.º Delfos, 56 ks., J. P. Sousa; 11.º White Glass, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 12.º Detector, 56 ks., H. Molina, Tempo: 80". Rateios: Vencedor, Cr\$ 178.000; dupla (24) Cr\$ 39.000. Placês: Cr\$ 62.000 e Cr\$ 52.000. Movimento: Cr\$ 2.874.140,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Euvaldo Lodi.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Lunar e Karelas Last.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Pacry-Miss You	88,00	12
2 Nicolau	85,00	13
3 Biancalana	42,00	23
4 Delfos	544,00	24
5 Detector	893,00	24
6 Grey Prince	36,00	11
7 Ostria	122,00	22
8 White Glass	53,00	33
9 Olera	121,00	44
10 Jaspe Real	144,00	

Movimento geral de apostas: Cr\$ 16.806.380,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 503.370,00. Movimento dos portões: Cr\$ 91.305,00. Raia de grama macia.

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MACIA

RAIA DE GRAMA MAC

O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

Oito carreiras cheias e bonitas — Duque, Velocidade, Alerte, Augusta e Flete, os concorrentes à melhor prova — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar logo mais em Vila Guilherme, o primeiro festival da semana.

O programa, que está integrado por oito carreiras todas com um bom número de concorrentes e muito equilibradas, apresenta, como maior atrativo, o "handicap" dos trotadores da primeira turma, em 1.850 metros, e com as inscrições de Duque, Velocidade, Alerte, Augusta e Flete.

INFORMES
A seguir, encontrarão os leitores os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, no Hipódromo Paulista de Trote:

1.º PAREO — 2.200 METROS
X-9, muito fiel e muito bem na turma, apanhou agora boa oportunidade. A dupla com Novela, que anda bem, parece a mais viável. Muitas esperanças nas patas de Zorro e não menores nas de Jaque.

2.º PAREO — 2.200 METROS
Otelio, ganhador aqui no último domingo, pode bem repetir. Agradando a fórmula com Fortuna, que anda bem, não devendo ficar esquecidos Last Chance e Canib. Algo melhor o Worth.

3.º PAREO — 2.200 METROS
Hawthorn e Kentucky são ainda as maiores cartas do pareo, mas não há como se relegar a plano de inferioridade o Port, que está sempre colocado, e Paleta, bem situado na turma.

4.º PAREO — 2.200 METROS
Cheyenne, Tala e Suzanne, primeiros colocados na festa de domingo, são novamente os grandes nomes. E a fórmula deve ser procurada dentre eles. Tirola não pode ficar de todo desprezada.

5.º PAREO — 1.850 METROS
Alerte, na raia, constitui o mais provável ganhador. A dupla com

O piloto de Garimpeiro e Cismero

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, mandou registrar os compromissos de montaria assumidos pelo jockey P. Vaz, para pilotar Garimpeiro, no Grande Premio "Prefeitura Municipal", e Cismero, no Grande Premio "Derby Paulista".

Suspensos O. Rosa e D. Ferreira

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, reunida ontem para julgar as últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou suspender até 26 do corrente o jockey O. Rosa, por ter prejudicado seus competidores, montando Medoc; até 3 de dezembro os jockeys D. Ferreira e R. Zamudio, por terem prejudicado seus competidores, montando, respectivamente, Lover's Moon e Marpona; até 26 do corrente o jockey M. Vallin, por ter prejudicado seus competidores, montando Moulin Rouge; até 10 de dezembro, o jockey S. Godoy, por ter prejudicado seus competidores, montando Bail.

Multas em quantidade

O órgão técnico do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou multar em Cr\$ 1.000,00 o jockey L. Gonzalez, por desvio de linha, na reta de chegada, montando Mon Tallman; em Cr\$ 200,00 cada um dos jockeys L. Gonzalez e P. Vaz, por terem chegado com atraso para a pesagem do 1.º pareo da corrida do dia 15 do corrente; em Cr\$ 200,00 o tratador F. V. Navarro, por ter chegado com atraso para a pesagem do 3.º pareo da corrida do dia 15 do corrente; em Cr\$ 300,00 o jockey A. Lucca, por ter chegado com 1 quilo a mais na pesagem do pareo em Cr\$ 300,00 o tratador J. Isla a quem cabe a responsabilidade pelo excesso de 1 quilo na pesagem do jockey N. Pereira, piloto da egua Calpirlinha; em Cr\$ 200,00 o tratador J. Emrich, por não ter fornecido ao respectivo jockey a farda do proprietário do cavalo Tiro-ferro; em Cr\$ 500,00 o tratador J. Godoy, pelo não apanhamento do cavalo Leonas; em Cr\$ 300,00 cada um dos tratadores de Bison, Eduar e Nhambul, em consequência da inocuidade desses animais nas partidas; em Cr\$ 200,00 o tratador J. Zuniga, por não ter fornecido em tempo oportuno o cavalheiro do cavalo Lover's Moon; em Cr\$ 500,00 o jockey E. Garcia e em Cr\$ 1.000,00 o jockey O. Rosa, por desvio de linha na reta de chegada, montando, respectivamente, Xandê e Mister Schuch; e em Cr\$ 300,00 o aprendiz C. Taborda, por desvio de linha, montando Monazita.

TROTE

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de ontem, em V. Guilherme:

1.º PAREO — Orela, Last Chance e Cantor — Venc. 30,00; dupla (23) 52,00; placês, 14,00, 21,00 e 59,00.

2.º PAREO — Topeka, e Flautim — Venc. 20,00; dupla (13) 125,00; placês, 14,00 e 29,00.

3.º PAREO — Palmeiras e Pipe — Venc. 35,00; dupla (34) 41,00; placês, 17,00 e 15,00.

4.º PAREO — Cayman e Diamante — Venc. 47,00; dupla (13) 72,00; placês, 32,00 e 18,00.

5.º PAREO — Worthless e Excelente — Venc. 69,00; dupla (23) 58,00; placês, 53,00 e 40,00.

6.º PAREO — Cleonara, Vera e Guarani — Venc. 15,00; dupla (14) 48,00; placês, 15,00, 17,00 e 15,00.

7.º PAREO — Baiardo, Facon e Nimble — Venc. 13,00; dupla (12) 29,00; placês, 11,00, 16,00 e 21,00.

8.º PAREO — Cheyenne, Tala e Suzanne — Venc. 32,00; dupla (12) 21,00; placês, 16,00 e 27,00.

Raia boa.

Movimento geral: 218.300,00.

Programa e montarias

Velocidade está muito bem indicada, mas Duque constitui um adversário de grande respeito.

6.º PAREO — 2.200 METROS
Minuano, a despeito do "handicap" desfavorável, vai defender o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Meia Lua, Amazonas e Gata, não devendo alundicar a margem das cogitações o Diomed II.

7.º PAREO — 2.200 METROS
Aparelha Marabá-A Pauli Guy declina aparentemente a situação. A dupla com Agateiro tem áreas de coisa líquida. Colorado é a terceira carta do pareo. Falam em Geme.

8.º PAREO — 2.200 METROS
Baiardo ganhou muito bem, a teutem, e deve repetir facilmente. Nimble e Facon vão decidir entre si a dupla. N'na e até Aprinto são concorrentes de certo respeito.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 13,30 horas — 2.200 metros.
(1) Novela, M. Locatelli 40
(2) Marusca, J. Belfiore —
(3) X-9, S. Sapiezna 40
(4) Gostoso, A. Carpinelli 20

(5) Sunrise, S. Maximino 60
(6) Jaque, A. Frassi 20
(7) Zorro, C. Silva 20
(8) Selva, F. Bosco —

2.º PAREO — A's 14,00 horas — 2.200 metros.
(1) Fortuna, S. Aranha 20
(2) Cigano, P. Vasconcelos —
(3) Conga, P. Santoni 20
(4) Cantor, A. Carpinelli 40
(5) Worth, J. M. dos Anjos 20
(6) Last Chance, O. Silva 40
(7) Otelio, J. Belfiore —
(8) Cacique, C. Nappi 20

3.º PAREO — A's 15,30 horas — 1.850 metros.
(1) Duque, E. Andreini 60
(2) Velocidade, P. Santoni 50
(3) Alerte, J. Belfiore —
(4) Augusta, A. Ambrosio 20
(5) Flete, L. Rotta —
(6) Zorro, C. Silva 20
(7) Selva, F. Bosco —

CICLISTAS AMADORES DE DEZ PAISES NO QUARTO CIRCUITO DO MEXICO

A prova será iniciada no próximo sábado — 14 etapas num total de 2.043 quilômetros

CIDADE DO MEXICO, 18 (A. F. P.) — Cento e noventa ciclistas amadores de dez países (Argentina, Austrália, Canadá, Costa Rica, Cuba, E. U. A., França, Guatemala, Inglaterra, México) iniciará no próximo sábado, dia 24 do corrente, o quarto circuito ciclistico no centro do país, organizado pelo jornal "Esto" e pela cadeia de jornais "García Valseca".

As qualidades magníficas observadas nos ciclistas mexicanos que foram treinados por 4 ciclistas franceses (Blaise, Guéret, Sylvestre Zodi, Henri Sarrin e Leon Duau) tornam essa jornada particularmente emocionante. Esse quarto circuito — disputado pela primeira vez em 1948 — compreende 14 etapas, num total de 2.043 quilômetros. Haverá apenas dois dias de repouso: dia 29 de novembro, em Guadalajara e 4 de dezembro em Leon, e uma etapa "contra o relógio" de 5 a 6 de dezembro.

O grande campeão suíço, Hugo Koblet, está sendo esperado e sua presença aumentará o interesse da prova, que é a mais importante do mundo na categoria dos amadores. Koblet acompanhará o circuito como convidado de honra.

Os países representados na corrida já anunciaram que seus melhores ciclistas tomarão parte na prova. Assim, a Argentina escalou Saul Crispin, Oscar Muller (vencedor dos primeiros jogos panamericanos), Ignacio Fernandez e Jorge Oliveira. A Grã-Bretanha será representada por Al Taylor, vice-campeão da volta da Inglaterra em 1951. O Canadá mandará Murphy Gagon, Arnold Dibby e Jean Louis Laforest. Representarão os Estados Unidos Frank Brilando, Ray Westbrock, Fred Kaszanak e Carl Gostoriorovky. A Austrália enviará John Peter, Gath Maxwell, Carter Thorne. Da Irlanda seguirá Hugh Stars. A Itália será representada por Antonio Dimichele, Giuseppe Cavagnani, Franco Cacioli e Pietro Dimicheli. A França mandará Leon Duau, Henri Sarrin e Sylvestre Zodi.

As forças ciclistas mexicanas se apoiarão nos campeões juvenis Cepeda e Ricardo Garcia, que ganhou a prova no ano passado. O regime da corrida deste ano é inspirado no sistema empregado no circuito ciclistico francês.

Há mais de um mês foram efetuadas as provas eliminatórias na Cidade do México e outros pontos do país para a constituição

CIRURGIA — VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS
DR. JOSÉ FINOCCHIARO
Livre-Doente da Faculdade de Medicina
DIRETOR DO HOSPITAL "CORACÃO DE JESUS"
CONSULTÓRIOS: Rua Wenceslau Braz, 78. Das 16 às 18 horas. Fone 32-1058 — Rua Monte Alegre, 570. Das 9 às 11 e das 18 às 19 hs. Fone 52-4545 — Rua Silva Pinho, 129 Das 19 às 21 hs. Appto. 3.

Palpites do "Correio Paulistano"

3.º PAREO — A's 14,30 horas — 2.200 metros.
(1) Port, J. Belfiore 20
(2) Zonzo, A. S. Maças 20
(3) Tupy, J. R. da Silva 20
(4) Hawthorn, O. Silva —
(5) Kentucky, G. Flacchi 40
(6) Paleta, P. Santoni 20
(7) Fabela, V. Papaleo 40
(8) Joazeiro, A. Vasconcelos 20

4.º PAREO — A's 15,00 horas — 2.200 metros.
(1) Suzanne, P. Santoni 40
(2) Tala, S. Aranha —
(3) Tirola, J. Pereira 20
(4) Karanã, E. Andreini 20
(5) Cheyenne, J. Belfiore 20
(6) Veloz, J. Lorenzini 40
(7) Annabela II, A. Amb. 60
(8) Particular, A. Almeida —

5.º PAREO — A's 15,30 horas — 1.850 metros.
(1) Duque, E. Andreini 60
(2) Velocidade, P. Santoni 50
(3) Alerte, J. Belfiore —
(4) Augusta, A. Ambrosio 20
(5) Flete, L. Rotta —
(6) Zorro, C. Silva 20
(7) Selva, F. Bosco —

6.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.
(1) Minuano, J. M. Anjos 60
(2) Fleet, A. Almeida 20
(3) Meia Lua, S. Aranha 40
(4) Sleepy Sister, Arão 20
(5) Amazonas, A. Carpinelli 20
(6) Dinah, X. X. —
(7) Gata, J. R. da Silva 60
(8) Diomed II, J. Belfiore 20

7.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.
(1) Marabá, S. Aranha 20
(2) A. Pauli Guy, M. Locat. 60
(3) Agateiro, J. M. Anjos 20
(4) Jocosca, A. Neves 20
(5) Geme, A. Manzoni 40
(6) Djalma — Meneses, Zinzinho, Joel, Moacir Bueno e Nivalo —
(7) Particular II, A. Amb. 40

8.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.200 metros.
(1) Baiardo, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

9.º PAREO — A's 17,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

10.º PAREO — A's 18,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

11.º PAREO — A's 18,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

12.º PAREO — A's 19,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

13.º PAREO — A's 19,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

14.º PAREO — A's 20,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

15.º PAREO — A's 20,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

16.º PAREO — A's 21,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

17.º PAREO — A's 21,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

18.º PAREO — A's 22,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

19.º PAREO — A's 22,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

20.º PAREO — A's 23,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

21.º PAREO — A's 23,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

22.º PAREO — A's 24,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

23.º PAREO — A's 24,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

24.º PAREO — A's 25,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

25.º PAREO — A's 25,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

26.º PAREO — A's 26,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

27.º PAREO — A's 26,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

28.º PAREO — A's 27,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

29.º PAREO — A's 27,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

30.º PAREO — A's 28,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

31.º PAREO — A's 28,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

32.º PAREO — A's 29,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

33.º PAREO — A's 29,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

34.º PAREO — A's 30,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

35.º PAREO — A's 30,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

36.º PAREO — A's 31,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

37.º PAREO — A's 31,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

38.º PAREO — A's 32,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

39.º PAREO — A's 32,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

40.º PAREO — A's 33,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

41.º PAREO — A's 33,30 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

42.º PAREO — A's 34,00 horas — 2.200 metros.
(1) Bangu, J. M. Anjos 40
(2) Festim, V. Papaleo 20
(3) Facon, A. Luiz 60
(4) Last Dream, A. Almeida —
(5) Nina, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Del Moro 20
(7) Apronto, J. R. Silva 20
(8) Nimble, J. Belfiore —

43.º PAREO — A's 34,30 horas — 2.200 metros.<

CAMPEONATO MINEIRO

Sete de Setembro, 2 vs. Metaluzina, 1 e Meridional, 1 vs. Siderurgica, 0, os resultados da rodada

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Pelo Campeonato Mineiro de Futebol defrontaram-se na tarde de ontem, nesta cidade, as equipes do 7 de Setembro e do Metaluzina, vencendo a primeira pela contagem de 2 tentos a um.

A primeira fase terminou com um empate de um tento, pontos de Toledino aos 33 para o 7 de Setembro e Joãozinho aos 23 minutos para o Metaluzina. Na fase final, Alberto, aos 33 minutos, desempata a peleja, terminando o jogo com 2 a 1 favorável ao 7 de Setembro.

Os quadros: METALUZINA — Alberto, Furtado e Vicente — Orlando, Furtado, Fernandes, Tulica, Feteiro e Joãozinho.

7 DE SETEMBRO — Aleixo — Marco e Fernando — Felix, Edilson e Marcello — Batista, Ceci, Alberto, Toledo e Toledino.

Na arbitragem funcionou o sr. Valter Adad, e a renda atingiu a soma de Cr\$ 3.753.00.

MERIDIONAL 1 vs. SIDERURGICA, 0

CONSELHEIRO LAFAIETE, 19 (Asapress) — Dando prosseguimento ao campeonato mineiro de futebol, jogaram ontem, nesta cidade, as equipes do Siderurgica e do Meridional, saindo vencedor esta última equipe pela contagem mínima, tendo consagrado por intermédio de Darci, aos 33 minutos da primeira fase.

Os quadros: MERIDIONAL — Bahiano — Paulo e Emílio — Tico, Reis e Rui — Cabura, Romeu, Darci, Bibi, Neco e Rupido.

SIDERURGICA — Marcos — Felipe e Raul — Procopio, Paulo e Helio — Minguellini, Celso, Michel, Omar e Barros.

Arbitrou o sr. Elmo Sanchez e a renda foi de 8.000,00 aproximadamente.

Clubes argentinos excursionarão à

Colômbia

BUENOS AIRES, 19 (A. F. P.) — Os dirigentes do San Lorenzo de Almagro designaram a equipe que deve seguir no próximo dia 27 para a Colômbia onde jogará oito partidas. Integrará a equipe que será presidida pelo sr. Emilio Fuster os delegados José Macio e tem como diretor técnico o sr. Francisco Corzetti, os seguintes futebolistas: Blazina, Festa, Martinez, Glini, Basso, Gonzalez, Zubieta, Resquin, Clivio, Bertamea Regli, Picot, Maravilla, Benavidez, Ferro, Silva e Secane.

BUENOS AIRES, 19 (A. F. P.) — Os dirigentes do Vélez Sarsfield na próxima semana examinarão três propostas de excursões à Colômbia e outros países do Continente.

Racing 1 vs. Atlanta 1; Gimnasia y Esgrima 3 vs. Ferro Carril Oeste 1; Vélez Sarsfield 3 vs. Quilmes 3; Boca Juniors 3 vs. Quilmes 3; Independiente 3 vs. Chacarita Junior 2; Huracán 2 vs. Platense 1; Lanús 2 vs. Newells Old Boys 1; River Plate 1 vs. San Lorenzo 1.

A colocação por pontos ganhos é a seguinte:

1.º lugar — Banfield e Racing com 42 pontos cada um; 3.º River Plate, 41; 4.º — Independiente 39; 5.º — Lanús, 37; 6.º — Boca Juniors, San Lorenzo e Vélez Sarsfield, com 33; 9.º — Chacarita, 31; 10.º — Estudiantes, 29; 11.º — Newells 23; 12.º — Ferro Carril, 27; 13.º — Platense, 25; 14.º — Atlanta, 24; 15.º — Huracán, 22; 16.º — Quilmes e Gimnasia y Esgrima, com 21 pontos ganhos.

Rodada espanhola

MADRID, 19 (A. F. P.) — São os seguintes os resultados dos jogos de ontem disputados, do Campeonato Espanhol de Futebol, 1.ª Divisão:

Barcelona venceu Celta, por 6 a 1; Gijón derrotou Santander, por 3 a 2; Real Sociedad e Sevilla empataram por 3 a 3; Valladolid bateu Las Palmas, por 4 a 1; Valencia derrotou o Atlético de Tetuan, por 5 a 1; o Atlético de Madrid e o Espanhol empataram por 3 a 3; La Coruña derrotou o Atlético de Bilbao por 3 a 1.

Após a rodada de ontem, é a seguinte a classificação dos quadros:

1.º lugar — Atlético de Madrid, 15 pontos; 2.º — Valencia, 15; 3.º — Sevilla e Espanhol, 14; 4.º — Atlético de Bilbao e Real de Madrid, 13; 7.º — Barcelona e La Coruña, 12; 9.º — Valladolid, 11; 10.º — Santander e Real Sociedad, 10; 12.º — Saragoça, 9; 13.º — Atlético de Tetuan, Celta e Gijón, 7; 15.º — Las Palmas, 6 pontos.

Resultados uruguaios

MONTEVIDEO, 19 (A. F. P.) — E' o seguinte o resultado do campeonato de futebol ontem:

Penarol 2 vs. Danubio 1; Central 2 vs. Defensor 2; Cerro 2 vs. River Plate 1; Rampla Juniors 2 vs. Liverpool 1; Nacional 1 vs. Wanderers 0.

A posição dos quadros é a seguinte:

1.º lugar — Penarol, 31 pontos ganhos; 2.º — Nacional, 25; 3.º — Rampla e Defensor, 20; 4.º — Central, 19; 5.º — River, 18; 6.º — Danubio, 13; 7.º — Cerro, 11; 8.º — Wanderers, com 10 pontos ganhos.

Campeonato italiano

ROMA, 19 (A. F. P.) — São os seguintes os resultados de ontem dos jogos do Campeonato Italiano de Futebol — 1.ª Divisão:

Atalanta venceu o Sampdoria por 2 a 1; Fiorentina derrotou o Padova por 3 a 1; o Internacional bateu o Como, por 3 a 1; o Juventus derrotou o Lucerna por 2 a 0; o Lazio derrotou o Cagliari por 2 a 0; o Milão venceu o Napoli por 2 a 0; o Novara bateu Udine, por 4 a 1; Prátria e Palermo empataram, por 0 a 0; Spal bateu o Bolonha, por 2 a 1; Turin derrotou o Trieste por 1 a 0.

Após a rodada de ontem, é a seguinte a classificação dos quadros:

1.º lugar — Milão, 18 pontos; 2.º — Juventus, 17; 3.º — Internacional, 15; 4.º — Spal, 14; 5.º — Napoli, 13; 6.º — Novara, 13; 7.º — Sampdoria, 11 pontos; 8.º — Lazio e Fiorentina, 10; 9.º — Padova, 9; 10.º — Udine e Atalanta, 8; 11.º — Bolonha, 7; 12.º — Prátria, Como e Turin, 6; 13.º — Lucerna, 5; 14.º — Trieste, 5 e 20.º — Legnano, 2 pontos.

Futebol português

LISBOA, 19 (A. F. P.) — Eis os resultados de ontem do campeonato nacional de futebol:

Benfica 3 vs. Sporting 2; Estoril 2 vs. Atlético 1; Belenense 7 vs. Oriental 2; Boavista 1 vs. Porto 0; Barreirense 1 vs. Braga 1; Académica 8 vs. Salgueiros 1; Guimarães 0 vs. Colúmbia 0.

Seguindo-se portanto a classificação seguinte:

1.º lugar, Benfica, com 16 pontos; 2.º Porto, 14; 3.º Sporting, 13; 4.º Boavista, 12; 5.º Belenense, 11; 6.º Colúmbia, 9; 7.º Braga, 8; 8.º Atlético, Académico, Barreirense e Estoril, 7; 9.º Guimarães, 6; 10.º Oriental, 3; 11.º Salgueiros com 2 pontos ganhos.

Futebol português

LISBOA, 19 (A. F. P.) — Eis os resultados de ontem do campeonato nacional de futebol:

Benfica 3 vs. Sporting 2; Estoril 2 vs. Atlético 1; Belenense 7 vs. Oriental 2; Boavista 1 vs. Porto 0; Barreirense 1 vs. Braga 1; Académica 8 vs. Salgueiros 1; Guimarães 0 vs. Colúmbia 0.

Seguindo-se portanto a classificação seguinte:

1.º lugar, Benfica, com 16 pontos; 2.º Porto, 14; 3.º Sporting, 13; 4.º Boavista, 12; 5.º Belenense, 11; 6.º Colúmbia, 9; 7.º Braga, 8; 8.º Atlético, Académico, Barreirense e Estoril, 7; 9.º Guimarães, 6; 10.º Oriental, 3; 11.º Salgueiros com 2 pontos ganhos.

Futebol português

LISBOA, 19 (A. F. P.) — Eis os resultados de ontem do campeonato nacional de futebol:

Benfica 3 vs. Sporting 2; Estoril 2 vs. Atlético 1; Belenense 7 vs. Oriental 2; Boavista 1 vs. Porto 0; Barreirense 1 vs. Braga 1; Académica 8 vs. Salgueiros 1; Guimarães 0 vs. Colúmbia 0.

Seguindo-se portanto a classificação seguinte:

1.º lugar, Benfica, com 16 pontos; 2.º Porto, 14; 3.º Sporting, 13; 4.º Boavista, 12; 5.º Belenense, 11; 6.º Colúmbia, 9; 7.º Braga, 8; 8.º Atlético, Académico, Barreirense e Estoril, 7; 9.º Guimarães, 6; 10.º Oriental, 3; 11.º Salgueiros com 2 pontos ganhos.

Futebol português

LISBOA, 19 (A. F. P.) — Eis os resultados de ontem do campeonato nacional de futebol:

Benfica 3 vs. Sporting 2; Estoril 2 vs. Atlético 1; Belenense 7 vs. Oriental 2; Boavista 1 vs. Porto 0; Barreirense 1 vs. Braga 1; Académica 8 vs. Salgueiros 1; Guimarães 0 vs. Colúmbia 0.

Seguindo-se portanto a classificação seguinte:

1.º lugar, Benfica, com 16 pontos; 2.º Porto, 14; 3.º Sporting, 13; 4.º Boavista, 12; 5.º Belenense, 11; 6.º Colúmbia, 9; 7.º Braga, 8; 8.º Atlético, Académico, Barreirense e Estoril, 7; 9.º Guimarães, 6; 10.º Oriental, 3; 11.º Salgueiros com 2 pontos ganhos.

Futebol português

LISBOA, 19 (A. F. P.) — Eis os resultados de ontem do campeonato nacional de futebol:

Benfica 3 vs. Sporting 2; Estoril 2 vs. Atlético 1; Belenense 7 vs. Oriental 2; Boavista 1 vs. Porto 0; Barreirense 1 vs. Braga 1; Académica 8 vs. Salgueiros 1; Guimarães 0 vs. Colúmbia 0.

Seguindo-se portanto a classificação seguinte:

1.º lugar, Benfica, com 16 pontos; 2.º Porto, 14; 3.º Sporting, 13; 4.º Boavista, 12; 5.º Belenense, 11; 6.º Colúmbia, 9; 7.º Braga, 8; 8.º Atlético, Académico, Barreirense e Estoril, 7; 9.º Guimarães, 6; 10.º Oriental, 3; 11.º Salgueiros com 2 pontos ganhos.

Futebol português

LISBOA, 19 (A. F. P.) — Eis os resultados de ontem do campeonato nacional de futebol:

Benfica 3 vs. Sporting 2; Estoril 2 vs. Atlético 1; Belenense 7 vs. Oriental 2; Boavista 1 vs. Porto 0; Barreirense 1 vs. Braga 1; Académica 8 vs. Salgueiros 1; Guimarães 0 vs. Colúmbia 0.

Seguindo-se portanto a classificação seguinte:

1.º lugar, Benfica, com 16 pontos; 2.º Porto, 14; 3.º Sporting, 13; 4.º Boavista, 12; 5.º Belenense, 11; 6.º Colúmbia, 9; 7.º Braga, 8; 8.º Atlético, Académico, Barreirense e Estoril, 7; 9.º Guimarães, 6; 10.º Oriental, 3; 11.º Salgueiros com 2 pontos ganhos.

Futebol português

LISBOA, 19 (A. F. P.) — Eis os resultados de ontem do campeonato nacional de futebol:

Benfica 3 vs. Sporting 2; Estoril 2 vs. Atlético 1; Belenense 7 vs. Oriental 2; Boavista 1 vs. Porto 0; Barreirense 1 vs. Braga 1; Académica 8 vs. Salgueiros 1; Guimarães 0 vs. Colúmbia 0.

Seguindo-se portanto a classificação seguinte:

1.º lugar, Benfica, com 16 pontos; 2.º Porto, 14; 3.º Sporting, 13; 4.º Boavista, 12; 5.º Belenense, 11; 6.º Colúmbia, 9; 7.º Braga, 8; 8.º Atlético, Académico, Barreirense e Estoril, 7; 9.º Guimarães, 6; 10.º Oriental, 3; 11.º Salgueiros com 2 pontos ganhos.

Futebol português

LISBOA, 19 (A. F. P.) — Eis os resultados de ontem do campeonato nacional de futebol:

Benfica 3 vs. Sporting 2; Estoril 2 vs. Atlético 1; Belenense 7 vs. Oriental 2; Boavista 1 vs. Porto 0; Barreirense 1 vs. Braga 1; Académica 8 vs. Salgueiros 1; Guimarães 0 vs. Colúmbia 0.

Seguindo-se portanto a classificação seguinte:

1.º lugar, Benfica, com 16 pontos; 2.º Porto, 14; 3.º Sporting, 13; 4.º Boavista, 12; 5.º Belenense, 11; 6.º Colúmbia, 9; 7.º Braga, 8; 8.º Atlético, Académico, Barreirense e Estoril, 7; 9.º Guimarães, 6; 10.º Oriental, 3; 11.º Salgueiros com 2 pontos ganhos.

Futebol português

LISBOA, 19 (A. F. P.) — Eis os resultados de ontem do campeonato nacional de futebol:

Benfica 3 vs. Sporting 2; Estoril 2 vs. Atlético 1; Belenense 7 vs. Oriental 2; Boavista 1 vs. Porto 0; Barreirense 1 vs. Braga 1; Académica 8 vs. Salgueiros 1; Guimarães 0 vs. Colúmbia 0.

Seguindo-se portanto a classificação seguinte:

1.º lugar, Benfica, com 16 pontos; 2.º Porto, 14; 3.º Sporting, 13; 4.º Boavista, 12; 5.º Belenense, 11; 6.º Colúmbia, 9; 7.º Braga, 8; 8.º Atlético, Académico, Barreirense e Estoril, 7; 9.º Guimarães, 6; 10.º Oriental, 3; 11.º Salgueiros com 2 pontos ganhos.

Futebol português

LISBOA, 19 (A. F. P.) — Eis os resultados de ontem do campeonato nacional de futebol:

Benfica 3 vs. Sporting 2; Estoril 2 vs. Atlético 1; Belenense 7 vs. Oriental 2; Boavista 1 vs. Porto 0; Barreirense 1 vs. Braga 1; Académica 8 vs. Salgueiros 1; Guimarães 0 vs. Colúmbia 0.

Seguindo-se portanto a classificação seguinte:

1.º lugar, Benfica, com 16 pontos; 2.º Porto, 14; 3.º Sporting, 13; 4.º Boavista, 12; 5.º Belenense, 11; 6.º Colúmbia, 9; 7.º Braga, 8; 8.º Atlético, Académico, Barreirense e Estoril, 7; 9.º Guimarães, 6; 10.º Oriental, 3; 11.º Salgueiros com 2 pontos ganhos.

Futebol português

LISBOA, 19 (A. F. P.) — Eis os resultados de ontem do campeonato nacional de futebol:

Benfica 3 vs. Sporting 2; Estoril 2 vs. Atlético 1; Belenense 7 vs. Oriental 2; Boavista 1 vs. Porto 0; Barreirense 1 vs. Braga 1; Académica 8 vs. Salgueiros 1; Guimarães 0 vs. Colúmbia 0.

Seguindo-se portanto a classificação seguinte:

1.º lugar, Benfica, com 16 pontos; 2.º Porto, 14; 3.º Sporting, 13; 4.º Boavista, 12; 5.º Belenense, 11; 6.º Colúmbia, 9; 7.º Braga, 8; 8.º Atlético, Académico, Barreirense e Estoril, 7; 9.º Guimarães, 6; 10.º Oriental, 3; 11.º Salgueiros com 2 pontos ganhos.

Santa Cruz, 4 vs. America, 2

RECIFE, 19 (Asapress) — Dando cumprimento a mais uma rodada do Campeonato Pernambucano de Futebol, defrontaram-se na tarde de ontem, no gramado da Ilha do Retiro, o Santa Cruz e o America. A vitória coube ao America pela contagem de 4 a 2. Miguel Tomiris (contra) Miguel e Mauri, para o vencedor e Hamilton (2), para o vencedor foram os marcadores.

Os quadros foram os seguintes:

SANTA CRUZ — Neves, Pedrinho e Palito; Diogo, Arturzinho e Quinzinho; Miguel, Mauri, Nataniel, Santos e Charruto.

AMERICA — Decadeia, Tomiris e Cevir; Padua, Astrogildo e Isaias; Hamilton, Macaquinho, Valeriano e Dario.

A arbitragem do encontro esteve a cargo do sr. Argemiro Fonseca, atingindo a renda a importância de 56.635 cruzados.

CERTAME FRANCES

PARIS, 19 (A. F. P.) — A rodada de ontem da 1.ª Divisão do Campeonato Frances de Futebol, apresentou os seguintes resultados:

Nice bateu Metz, por 2 a 0; Lille derrotou o R. C. de Paris, por 1 a 0; Reims bateu o Lyon, por 1 a 0; Bordeaux venceu Nîmes, por 1 a 0; Saint Etienne derrotou o Roubaix, por 1 a 0; Marselha venceu o Lens, por 1 a 0; Nancy venceu Rennes, por 9 a 1; Havre venceu Sochaux, por 1 a 0; Sete e Estraburgo empataram por 0 a 0.

E' a seguinte a classificação dos quadros, após a rodada de hoje, sendo que todas as equipes já disputaram 14 jogos:

1.º lugar — Havre, Nice e Lille, 18 pontos; 4.º — Bordeaux, Metz e Roubaix, 17; 7.º — Nîmes, R. C. de Paris, Reims e Saint Etienne, 13; 11.º — Marselha, 14; 12.º — Sete, Sochaux, 13; 14.º — Lyon, 12; 15.º — Nancy, 11; 16.º — Rennes, 10; 17.º — Lens, 9; 18.º — Estraburgo, 5 pontos.

Etapa argentina

BUENOS AIRES, 19 (A. F. P.) — O resultado de ontem, da penúltima rodada do campeonato de futebol argentino é o seguinte:

Racing 1 vs. Atlanta 1; Gimnasia y Esgrima 3 vs. Ferro Carril Oeste 1; Vélez Sarsfield 3 vs. Quilmes 3; Boca Juniors 3 vs. Quilmes 3; Independiente 3 vs. Chacarita Junior 2; Huracán 2 vs. Platense 1; Lanús 2 vs. Newells Old Boys 1; River Plate 1 vs. San Lorenzo 1.

A colocação por pontos ganhos é a seguinte:

1.º lugar — Banfield e Racing com 42 pontos cada um; 3.º River Plate, 41; 4.º — Independiente 39; 5.º — Lanús, 37; 6.º — Boca Juniors, San Lorenzo e Vélez Sarsfield, com 33; 9.º — Chacarita, 31; 10.º — Estudiantes, 29; 11.º — Newells 23; 12.º — Ferro Carril, 27; 13.º — Platense, 25; 14.º — Atlanta, 24; 15.º — Huracán, 22; 16.º — Quilmes e Gimnasia y Esgrima, com 21 pontos ganhos.

Rodada espanhola

MADRID, 19 (A. F. P.) — São os seguintes os resultados dos jogos de ontem disputados, do Campeonato Espanhol de Futebol, 1.ª Divisão:

Barcelona venceu Celta, por 6 a 1; Gijón derrotou Santander, por 3 a 2; Real Sociedad e Sevilla empataram por 3 a 3; Valladolid bateu Las Palmas, por 4 a 1; Valencia derrotou o Atlético de Tetuan, por 5 a 1; o Atlético de Madrid e o Espanhol empataram por 3 a 3; La Coruña derrotou o Atlético de Bilbao por 3 a 1.

Após a rodada de ontem, é a seguinte a classificação dos quadros:

1.º lugar — Atlético de Madrid, 15 pontos; 2.º — Valencia, 15; 3.º — Sevilla e Espanhol, 14; 4.º — Atlético de Bilbao e Real de Madrid, 13; 7.º — Barcelona e La Coruña, 12; 9.º — Valladolid, 11; 10.º — Santander e Real Sociedad, 10; 12.º — Saragoça, 9; 13.º — Atlético de Tetuan, Celta e Gijón, 7; 15.º — Las Palmas, 6 pontos.

Resultados uruguaios

MONTEVIDEO, 19 (A. F. P.) — E' o seguinte o resultado do campeonato de futebol ontem:

Penarol 2 vs. Danubio 1; Central 2 vs. Defensor 2; Cerro 2 vs. River Plate 1; Rampla Juniors 2 vs. Liverpool 1; Nacional 1 vs. Wanderers 0.

A posição dos quadros é a seguinte:

1.º lugar — Penarol, 31 pontos ganhos; 2.º — Nacional, 25; 3.º — Rampla e Defensor, 20; 4.º — Central, 19; 5.º — River, 18; 6.º — Danubio, 13; 7.º — Cerro, 11; 8.º — Wanderers, com 10 pontos ganhos.

Campeonato italiano

ROMA, 19 (A. F. P.) — São os seguintes os resultados de ontem dos jogos do Campeonato Italiano de Futebol — 1.ª Divisão:

Atalanta venceu o Sampdoria por 2 a 1; Fiorentina derrotou o Padova por 3 a 1; o Internacional bateu o Como, por 3 a 1; o Juventus derrotou o Lucerna por 2 a 0; o Lazio derrotou o Cagliari por 2 a 0; o Milão venceu o Napoli por 2 a 0; o Novara bateu Udine, por 4 a 1; Prátria e Palermo empataram, por 0 a 0; Spal bateu o Bolonha, por 2 a 1; Turin derrotou o Trieste por 1 a 0.

Após a rodada de ontem, é a seguinte a classificação dos quadros:

1.º lugar — Milão, 18 pontos; 2.º — Juventus, 17; 3.º — Internacional, 15; 4.º — Spal, 14; 5.º — Napoli, 13; 6.º — Novara, 13; 7.º — Sampdoria, 11 pontos; 8.º — Lazio e Fiorentina, 10; 9.º — Padova, 9; 10.º — Udine e Atalanta, 8; 11.º — Bolonha, 7; 12.º — Prátria, Como e Turin, 6; 13.º — Lucerna, 5; 14.º — Trieste, 5 e 20.º — Legnano, 2 pontos.

Futebol português

LISBOA, 19 (A. F. P.) — Eis os resultados de ontem do campeonato nacional de futebol:

Benfica 3 vs. Sporting 2; Estoril 2 vs. Atlético 1; Belenense 7 vs. Oriental 2; Boavista 1 vs. Porto 0; Barreirense 1 vs. Braga 1; Académica 8 vs. Salgueiros 1; Guimarães 0 vs. Colúmbia 0.

Seguindo-se portanto a classificação seguinte:

1.º lugar, Benfica, com 16 pontos; 2.º Porto, 14; 3.º Sporting, 13; 4.º Boavista, 12; 5.º Belenense, 11; 6.º Colúmbia, 9; 7.º Braga, 8; 8.º Atlético, Académico, Barreirense e Estoril, 7; 9.º Guimarães, 6; 10.º Oriental, 3; 11.º Salgueiros com 2 pontos ganhos.

Futebol português

LISBOA, 19 (A. F. P.) — Eis os resultados de ontem do campeonato nacional de futebol:

Benfica 3 vs. Sporting 2; Estoril 2 vs. Atlético 1; Belenense 7 vs. Oriental 2; Boavista 1 vs. Porto 0; Barreirense 1 vs. Braga 1; Académica 8 vs. Salgueiros 1; Guimarães 0 vs. Colúmbia 0.

Seguindo-se portanto a classificação seguinte:

1.º lugar, Benfica, com 16 pontos; 2.º Porto, 14; 3.º Sporting, 13; 4.º Boavista, 12; 5.º Belenense, 11; 6.º Colúmbia, 9; 7.º Braga, 8; 8.º Atlético, Académico, Barreirense e Estoril, 7; 9.º Guimarães, 6; 10.º Oriental, 3; 11.º Salgueiros com 2 pontos ganhos.

Futebol português

LISBOA, 19 (A. F. P.) — Eis os resultados de ontem do campeonato nacional de futebol:

Benfica 3 vs. Sporting 2; Estoril 2 vs. Atlético 1; Belenense 7 vs. Oriental 2; Boavista 1 vs. Porto 0; Barreirense 1 vs. Braga 1; Académica 8 vs. Salgueiros 1; Guimarães 0 vs. Colúmbia 0.

Seguindo-se portanto a classificação seguinte:

1.º lugar, Benfica, com 16 pontos; 2.º Porto, 14; 3.º Sporting, 13; 4.º Boavista, 12; 5.º Belenense, 11; 6.º Colúmbia, 9; 7.º Braga, 8; 8.º Atlético, Académico, Barreirense e Estoril, 7; 9.º Guimarães, 6; 10.º Oriental, 3; 11.º Salgueiros com 2 pontos ganhos.

Futebol português

LISBOA, 19 (A. F. P.) — Eis os resultados de ontem do campeonato nacional de futebol:

Benfica 3 vs. Sporting 2; Estoril 2 vs. Atlético 1; Belenense 7 vs. Oriental 2; Boavista 1 vs. Porto 0; Barreirense 1 vs. Braga 1; Académica 8 vs. Salgueiros 1; Guimarães 0 vs. Colúmbia 0.

Seguindo-se portanto a classificação seguinte:

1.º lugar, Benfica, com 16 pontos; 2.º

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Entre Dois Juramentos — Joseph Cotten e Linda Darnell — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SÃO JOÃO

Minha Cara Metade — Betty Grable e Dan Dayley — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLAÇÃO

Entre Dois Juramentos — Linda Darnell e Cornel Wild — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Entre Dois Juramentos — Linda Darnell e Joseph Cotten — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

Entre Dois Juramentos — Jeff Chandler — Minha Cara Metade — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

RADAR

Entre dois Juramentos — Cornel Wild — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 hs.

RECREIO
SLAMBA

Cais da Maldição — Robert Mitchum — Misterio do Lago — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 12 horas.

SAMMARONE
PIRANGA

Entre Dois Juramentos — Linda Darnell — Stella — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 18, 45 horas.

TROPICAL

Entre Dois Juramentos — Joseph Cotten — Cabaret dos Turanos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 hs.

RIALTO

Entre Dois Juramentos — Cornel Wild — Minha Cara Metade — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 18, 40 horas.

CINEMAX
SÃO CAETANO

Almas em Chamas — Gregory Peck — Cobiça do Ouro — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX
SÃO LATTANO

Noites de Paris — Claudine Dupuis — Cavaleiro Negro — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nac. — As 20 horas.

TANGARA
SANTO ANDRÉ

Príncipe Ladrão — Toni Curtis — Comédia da Vida — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

Jamoio
SANTO ANDRÉ

Príncipe Ladrão — Toni Curtis — Noiva do Mar — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Transatlântico de Luxo — George Brent — Remorso — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

FEDRO II — Corrido do Inferno — Tyrone Power — Entre o Crime e a Lei — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 228 — Nacional — As 13, 20 horas.

STA. HELENA — A Rebelde — Barbara Stanwyck — Redenção Sangrenta — Proib. 18 anos — Rep. Campos, 23 — Nacional — As 12, 50 horas.

RECREIO — Rostinho de Anjo — Ninon Sevilla — Avançada de Fogo — Proib. 14 anos — Rep. Campos, 20 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Mowgli e Menino Lobo — Sabu — Nota da Semana — Nacional — Sessões desde 13, 45 horas.

VITORIA — O Segredo da Casa 218 — Wayne Morris — Mulher Fantasma — Esp. em Marcha, 388 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — A Bela e o Monstro — Rod Cameron — O Último Milagre — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 334 — Nacional — As 19, 15 horas.

Do Ódio Nasce o Amor — Paulette Goddard e Pedro Armendariz — J. Cinemat. — Proib. 10 anos — As 13, 30, 13, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 15 horas.

O Eco de um Beijo — David Niven e Shirley Temple — S. Cinemat. — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MARROCOS
Oasis

SABARA — Do Ódio Nasce o Amor — Pedro Armendariz e Paulette Goddard — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

JARAGUA — O Segredo de Saint Ives — Wanchessa Brown — Minha Adorável Secretária — J. da Tela — Nacional — As 18, 50 horas.

VOGUE — Missão na Cereia — Lon McCallister — Lagoa dos Mortos — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

IP. PALACIO — A Marca do Gorila — J. Weissmuller — Príncipe Regente — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — A Marca do Gorila — J. Weissmuller — Perolas Negras — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 50 horas.

D. PEDRO I — A Grande Ilusão — Broderick Crawford — Através do Furacão — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 18, 30 e 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Trovador Indivíduo — Larry Parks — Capitão Sem Alma — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18, 50 horas.

S. GERALDO — O Eco de um Beijo — David Niven e Shirley Temple — J. Cinemat. — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

OBERDAN — Irmãos em Armas — Alan Ladd — Confissão de Thelma — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 223 — Nacional — As 18, 50 horas.

IRIS — Alguém Deixou Este Mundo — Virginia Mayo — O amanhã Que Não Virá — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 335 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O Mundo de um Paliaco — Virginia Mayo — Bandido Mascarado — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 334 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — O Erro de Estar Vivo — Vitorio de Sica — Clube Havana — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 222 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Adorável Vagabundo — Gary Cooper — Rainha das Amazonas — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.



"SEGREDO DE ESTADO" — A mais surpreendente das aventuras é a que nos conta, em ritmo vivo e com encantador humor, "Segredo de Estado" (State Secret), um filme produzido pelo grande Sidney Gilliat que a Columbia apresentará amanhã no Opera. É o filme que nos traz de volta Douglas Fairbanks Jr. e, certamente, um dos melhores filmes desse excelente ator. Ao seu lado veremos Glynis Johns, Herbert Lom e (atenção nele!) Jack Hawkins, um dos mais soberbos "performers" dos palcos europeus, que tem em "Segredo de Estado" uma atuação sensacional!

"DEPRAVADAS" (SO YOUNG SO BAD)

ELENCO — Dr. Jason, Paul Henreid; Ruth Yevring, Catherine McLeod; Sra. Beuhler, Grace Coppin; Mr. Riggs, Cecil Cleveland; Jackie, Anne Jackson; Jane, Eud Pulver; Loretta, Anne Francis; Dolores, Rosita Moreno — Produção por Edward J. Duggan e Harry L. Danziger — Dirigido por Bernard Vorhaus — Distribuída pela United Artists.

RESUMO DO ARGUMENTO — O Dr. Jason (Paul Henreid) famoso psiquiatra, chega à Escola Correio para meninas de Elmview com a missão de investigar a razão pela qual as jovens que dali saíam em liberdade, reincidiam no erro. Interrogando as pequenas que ali ingressavam, o dr. Jason chega a compreender os seus problemas. A bela ruiva Loretta (Anne Francis) tinha sido internada, por insistir em viver uma vida francamente ambulante; a agressiva Jackie (Anne Jackson) e sua companheira Jane Eud Pulver por roubos de pequenas quantias; Dolores (Rosita Moreno), por faltar à Escola, vivendo uma filosofia que absolutamente não se conciliava com a realidade.

A investigação levada a efeito pelo médico, indica que o reitor da Escola, sr. Riggs (Cecil Cleveland) e a diretora, sra. Beuhler (Grace Coppin) não seguem suas instruções e assim exige uma explicação. O sr. Riggs lhe diz claramente que os segredos dos métodos de disciplina impostos ou apresentasse demissão.

Agolado pela compreensiva secretária, Ruth Yevring (Catherine McLeod), o médico decide permanecer e quer-se formalmente a ordem dada por Riggs.

A oportunidade de denunciar os métodos antipedagógicos chega quando a diretora e surpreendida ao ouvir uma mangrila de pressão num grupo de meninas, como ao disciplinar. Ante a oportunidade de ser denunciado, Riggs declara, que daí por diante se fará tudo o que ele, médico, determinasse.

As garotas tornam-se sumamente agradecidas ao novo regime imposto, mas uma violação do regulamento faz com que toda o realce da diretora se desabe sobre a inocente Dolores, que então se suicida. Diante se aproveita Riggs para declarar que o regime do médico não era apropriado. Há uma grande confusão, da qual conseguem escapar Loretta e Jackie.

Na reunião dos diretores da Escola e as jovens, recalcitrantes de alguma repressão resolveu negar absolutamente tenham sido vítimas de maus tratos, mas as duas jovens que haviam escapado, lendo o noticiário dos jornais, regressam à instituição e declaram toda a verdade, o que causa a dispensa de Riggs e Beuhler, assumindo a direção da Escola o bom senso médico e sua secretária, que dentro em pouco passaria a esposa.



S. JOSE — Entre Dois Juramentos — Joseph Cotten — Uma Capa Para Duas Mulheres — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Entre Dois Juramentos — Linda Darnell — De Corpo e Alma — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Venetia — Faith Domergue — Trapalheza do Haroldo — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Adorável Vagabundo — Gary Cooper — Pafunco e Marocas as Voltas com a Lei — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — Viúva — Barbara Stanwyck — Legião Sinistra — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. As 19, 30 horas.

CATUMBI — Travessuras de Julia — Grees Garson — O Setimo Veu — Not. da Semana — Nacional — As 18, 45 hs.

S. JORGE — Um Passo em Falso — Wilian Powell — Desvario — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18, 45 horas.

S. LUIZ — Na Noite do Crime — Ann Sheridan — Sublime Inspiração — Proib. 14 anos — Rep. Cineida — Nacional — As 18, 45 horas.

PENHA — Nem O Céu Perdoo — Maria Toren — Coroa de Ferro — Proib. 18 anos — Rep. Cineida — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Armadilha da Morte — Seis da Morte — Isca da Morte — Proib. 14 anos — Rep. Cineida — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Noites de Paris — Claudine Dupuis — Maldição — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 45 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Irmãos Guaraz — Téo Mala — Duo Delamari — Piolin e Pinatti — Mineiro — 2a parte a comédia de Gastão Fojeiro: "Antônica Fura Fitas" — As 20, 30 horas.

SEYSEL — Variedades com: um grandioso "show" — 2a parte a comédia com: "Arela e elenco: "A Tal do Segundo Andar" — As 21 horas.



ANTARCTICA

PREÇOS
 Cadeira de pista Cr\$ 100,00 - Mesa arquiabancada Cr\$ 30,00
 Poltrona numerada 90,00 - Geral 30,00
 Arquibancada 60,00 - Mesa Geral 15,00

INGRESSOS À VENDA NA GALERIA PRESTES MATA - DAS 9 AS 18 HORAS

AVISO IMPORTANTE
 A partir de hoje haverá taxa de condução em ônibus especiais da Praça Patriarca ao Ginásio do Pacaembu, o mesmo aplicando-se para a volta!

PACAEMBU - HOJE - ÀS 20,30 HORAS



"SAMOA" — Um filme de beleza exótica, todo passado no paraíso tropical que é a ilha da Samoa... Hula-hula, canções dolentes, mulheres lindas em "sarong"... E paisagens ardentes desfilando num romance cheio de "suspense" e de perigos — eis "Samoa" (On the Isle of Samoa), o belíssimo filme que a Columbia apresenta no Broadway e circuito.

Jon Hall e o principal intérprete de "Samoa" e tem a coadjuva-lo um excelente grupo de artistas, entre os quais veremos a belíssima Susan Cabot, Raymond Greenleaf, Henry Marco e ainda um bando de mulheres lindas, sumariamente vestidas de "sarong". "Samoa" foi dirigido por William Berke.

"PASSOS NA NOITE" — Produção da Twentieth Century-Fox com Dana Andrews, Gene Tierney, Gary Merrill, produzida e dirigida por Otto Preminger.

"Passos na Noite" (Where the Sidewalk Ends) desempenha por Dana Andrews, Gene Tierney, Gary Merrill e produzida por Otto Preminger, também diretor do filme, vive sua primeira apresentação em Nova York no Roxy, foi acolhida por uma crítica inteiramente favorável e mesmo entusiástica. O veredicto dos cronistas coincide geralmente com a reação entre o público, tendendo a produzir nessa circunstância uma atmosfera total de interesse pelas exibições naquele vastíssimo teatro, onde "Passos na Noite" registrou cifras estupendas de bilheteria.

"Passos na Noite" (Where the Sidewalk Ends) assimila a primeira reunião de Otto Preminger, os astros Gene Tierney e Dana Andrews e o "cameraman" premiado pela Academia, Joseph La Shelle, dando que esse quarteto fez o seu famoso filme "Laura", também para a Twentieth Century-Fox. Há muita verdade e muita violência neste rude drama que mostra o ator Andrews na figura de um detetive cioso e ultratransigente a simples aplicação da sanção e a exortação, que eram diversas vezes substituídas pela brutalidade, até o dia em que o burocrata de crimes se transformou num criminoso.

Ma e o emprego da força bruta não representava no detetive Mark Dixon um aspecto íntimo de sua personalidade, e sim o seu produto de ódio pelos criminosos, contra os quais entendia que a justiça agiria de modo mais expedito e mais perfeito, mediante o terror. O caso que o tornou um homicida também veio dar ocasião para se verificar que a justiça era, em realidade, um feio atributo. Necessitando encobrir o seu grave passo, Dixon arquitetou e executou um crime perfeito, que, devido pela confusão pode ser descoberto.

Esta fase em "Passos da Noite" constitui muitas cenas de alta intensidade, que entusiasmam o espectador e o levam a esquecer a dúvida do espectador fino e sagaz, depois de haver acompanhado durante mais de metade do filme os tipos e os fatos do "case-fund", no período que nos mostra o detetive turbulento, Dana Andrews realiza neste filme um dos seus melhores trabalhos em seu contrato com a Fox.

Atraente desempenha é confiada a Gene Tierney, que aqui encontra novamente excelente chance para estabelecer os seus personalismos exclusivos "modelos" Gary Merrill pela primeira vez no papel de um "fora da lei" revela-se um ator impecável na caracterização do tipo, como já havia sido já um excelente intérprete na personificação de um diretor dramático em "A Maldição".

"Passos na Noite" será a estreia seguinte no Marabá e cinema do circuito.



Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Alma em Revolta — Dana Andrews — RKO. — Band. da Tela, 397 — As 13, 40, 13, 45, 17, 50, 19, 55, 22 horas.

ART-PALACIO — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — RKO. — J. da Tela, 113 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Tela, 393 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

OPERA — Entre o Amor e o Trono — Danielle Darrieux — Art Films — C. Jornal, 416 — As 13, 40, 13, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

BROADWAY — Samoa — John Hall — Columbia — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 397 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

PARATODOS — Serenata às Nuvens — Tino Rossi — Oba, Oba — Short — Proib. 18 anos — Art Films — Norte Horizontes para S. Francisco — Nacional — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

ROSARIO — Samoa — John Hall — Proib. 10 anos — Columbia — Marcha da Vida, 362 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

ALHAMBRA — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — J. Tela, 299 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

S. BENTO — A Voz do Morto — Warner Baxter — Proib. 14 anos — Invasão Sangrenta — O Monstro Indivíduo — Série — C. J. Inf. 17 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — Gov. Garcez Inaugura Per. Cidade Gales — Nacional — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

MAJESTIC — Samoa — John Hall — Proib. 10 anos — Columbia — P. Jornal, 225x15 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

PARAMOUNT — Samoa — John Hall — Proib. 10 anos — Columbia — A garota da rua — Nacional — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

STA. CECILIA — Samoa — John Hall — Proib. 10 anos — Columbia — Band. da Tela, 392 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

PAULISTA — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — Atual. Revista, 225 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

NACIONAL — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — A Venus Moderna — Not. da Semana, 51x43 — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Espiões — At. Sul, 7 — As 18, 45 horas.

CRUZEIRO — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Espusa de Mentira — Band. da Tela, 392 — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 26 — As 15, 19, 40 e 21, 25 horas.

ROIAL — Samoa — John Hall — Proib. 10 anos — Loucura de Mr. Jones — Band. da Tela, 392 — As 18, 45 hs.

PIRATININGA — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Os Globetrotters — (Os negros do Basket Ball) — Rep. C. 28 — As 14 e 19, 19 horas.

UNIVERSO — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — O Homem dos Meus Amores — P. Jornal, 21x15 — As 13, 50 e 19 horas.

BABILONIA — Romântico Jogador — John Carroll — Rio Escondido — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 85 — As 13, 40 e 18, 50 horas.

REX — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Destino as Nuvens — Esp. em Marcha, 394 — As 19 horas.

LUX — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Espiões — At. 70 — Nacional — As 19, 10 hs.

ESTRELA — Meia Noite — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — O Último Malfreito — Esp. da Tela, 113 — As 18, 45 horas.

JUPITER — Samoa — John Hall — Proib. 10 anos — Globetrotters (Os Reis Negros do Basket Ball) — Esp. Bandeirantes, 20 — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Samoa — John Hall — Proib. 10 anos — Através do Furacão — J. Tela, 206 — As 19, 10 horas.

SAVOY — Samoa — John Hall — Proib. 10 anos — Noite de Tempestade — As. Soc. Lit. Anchieta — Nacional — As 19, 10 horas.

ODEON — Sala Azul — Destino de Duas Vidas — Arturo de Cordova — Vida de Carlos Gardel — Band. da Tela, 388 — As 18, 45 horas.

CAPITOLIO — Destino de Duas Vidas — Arturo de Cordova — Um Grito de Angústia — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 388 — As 19 horas.

BRAZ POLITÊMA — Samoa — John Hall — O Espadachim — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x42 — As 19 horas.

S. PEDRO — Maya a Desleal — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Avançada do Fogo — Folha de Frades — Nacional — As 19, 10 horas.

S. CAETANO — Maya a Desleal — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Príncipe das Planícies — Sta. Catarina em Festas — Nacional — As 14 e 19, 15 horas.

CANDELARIA — Foi Comunista para o FBI — Frank Lovejoy — Fibra de Jockey — Im. Italiana — Nacional — As 18, 50 horas.

COLONIAL — Meia Noite — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — California, Terra da Cobica — Rep. C. 25 — As 18, 45 horas.

ITAIM — Meia Noite — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Enamorada — At. Revista, — Nacional — As 18, 35 horas.





O professor Lucas Nogueira Garcez, ontem à noite em Congonhas, quando, logo após o desembarque, de regresso ao Norte do país, atendia à reportagem.

GOVERNADOR DO ESTADO EM PERNAMBUCO:

«A campanha da redenção da criança não trabalha apenas para o presente, mas, principalmente, para o futuro»

Presidida pelo professor Lucas Nogueira Garcez a inauguração do Posto de Puericultura de Serra Talhada, em Pernambuco — Discurso do chefe do Executivo paulista — Chegada de s. excia., ontem, a São Paulo — Não participou de qualquer reunião política — Compareceu à V Convenção Nacional de Engenharia Sanitária

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO PAULISTA

Como foi divulgado, o governador Lucas Nogueira Garcez, sábado passado, para a cidade de Recife, a fim de, na manhã de anteontem, presidir à inauguração do Posto de Puericultura "Agué Magalhães". Desse modo, o chefe do Executivo atendeu ao convite formulado pelo governador Agamenon Magalhães, tendo regressado ontem à nossa Capital.

DISCURSO DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO

Durante a cerimônia inaugural que presidiu, o governador Lucas Nogueira Garcez pronunciou o seguinte discurso:

«Eis-me aqui, na velha Capital, de Duarte Coelho Pereira, para servir como parâmetro na entrega, às crianças de Serra Talhada, do seu Centro de Puericultura».

Tão grande é o significado desta solenidade que o governador de São Paulo não hesitou um minuto em largar os trabalhos do governo do seu Estado — que são muitos e pesados — para vir de tão longe, isto é, do Tropic, até quase o Equador, trazer pessoalmente o testemunho de sua simpatia e solidariedade a esta campanha, que é a mais importante que se trava agora no Brasil. Mais importante, porque a Cam-

panha de Redenção da Criança não trabalha apenas para o presente, mas principalmente para o futuro. E' o resgate que a nossa geração está fazendo, com o seu idealismo e o seu esforço, das gerações que estão para vir, concedendo-lhes, primeiro, a vida e, depois, a saúde e a produtividade do trabalho.

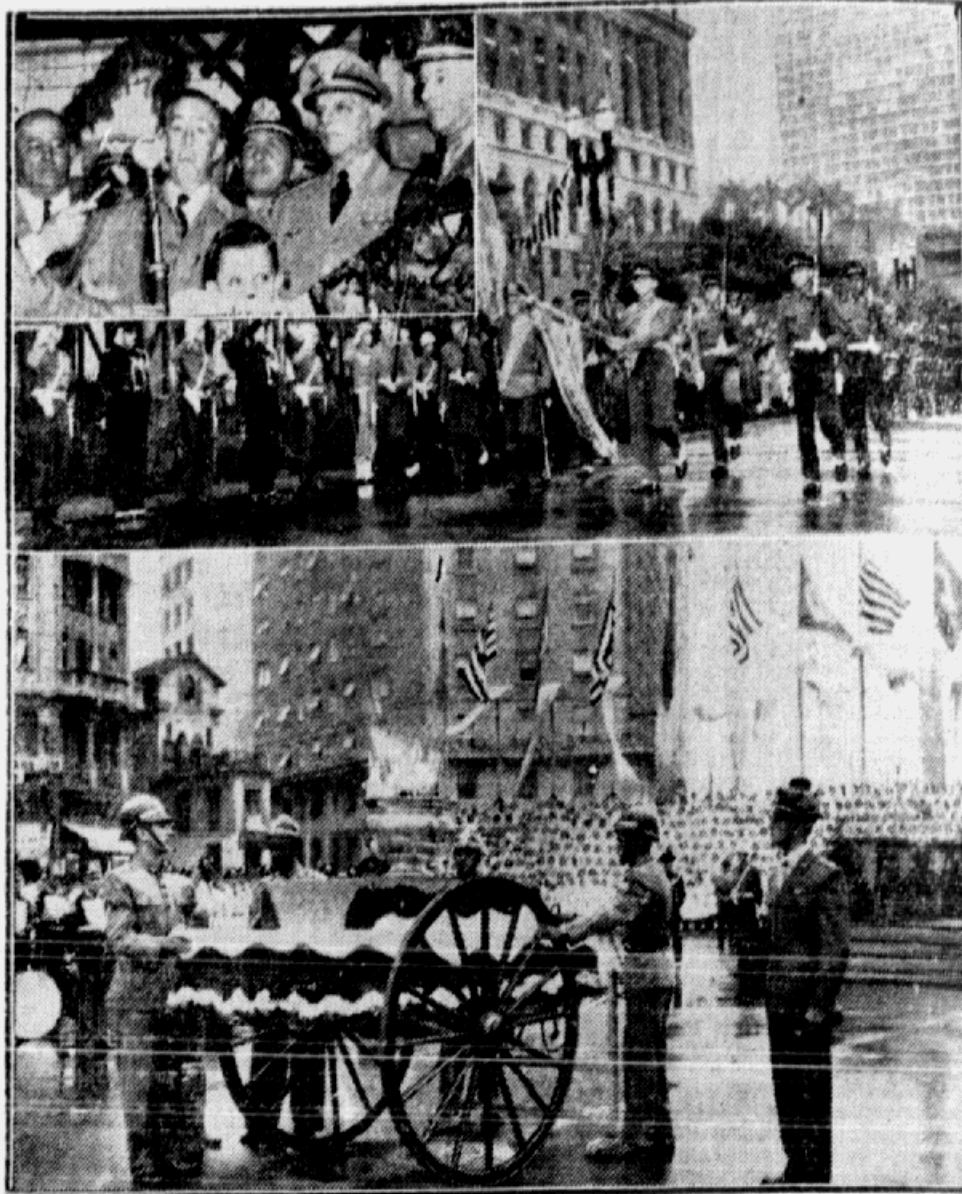
Esta iniciativa tem um sentido profundo de solidariedade humana e tem um caráter verdadeiramente nacional. Ontem era um Posto de Puericultura em São Paulo, hoje é um Posto no sertão de Pernambuco, amanhã será na Paraíba e Alagoas, depois será no Pará e no Rio Grande do Sul.

Estamos, agora mesmo, em presença de um aspecto do caráter nacional da campanha. A mão generosa que ergueu os muros deste Posto de Puericultura é a mesma que edificou o Posto de Canaã, cidade depositária das mais veneráveis tradições na história de meu Estado.

Neste despertar fecundo de energias nacionais para vencer a luta contra a mortalidade infantil, trava-se uma corrida épica com a morte, na qual o homem dispõe dos recursos da ciência, da inteligência e do amor, para deter este sombrio massacre de inocentes e recuperar para a nação milhões de crianças, que as nossas condições econômicas haviam destinado ao fim melancólico do desaparecimento puro e simples ou à pobreza que nasce do pouco rendimento de vida dos enfermos sem remédio.

O espírito dos que se lançaram neste empreendimento é um espírito iluminado de humanidade e é o mesmo em todo o Brasil: na savana do sertão pernambucano, como no pé da montanha mineira. Por toda a parte, são lançadas hoje estas admiráveis sementes para que o Brasil de nossos filhos e de nós.

(Conclui na 2.ª página)



Aspectos das comemorações de ontem do "Dia da Bandeira": No medalhão, ângulo da tribuna de honra, quando falava o prof. Pedro Calmon. Aparecem também os comandantes da 2.ª Região Militar e da 4.ª Base Aérea, e o sr. Mariano Ferraz, presidente da FIESP e diretor do SESI.

IMPONENTES HOMENAGENS À BANDEIRA

Realizaram-se ontem, às 9 horas, no Vale do Anhangabá, em homenagem à Bandeira Nacional, as solenidades promovidas pelo Serviço Social da Indústria em cooperação com os comandos da 2.ª Região Militar, 4.ª Zona Aérea, Força Pública do Estado, Guarda Civil e das instituições SESC, SENAC, SENAI, autoridades federais, estaduais e municipais, bem como participação das Federações Sindicais de Empregadores e Empregados, Colegios e Associações Cívicas.

A essas solenidades, que se revestiram de grande brilho, achando-se presente grande massa popular, que se espraiava por toda a extensão do Vale do Anhangabá, compareceram os srs. gen. Teófilo Lott, comandante da 2.ª Região Militar; brigadeiro Armando Ararigóia, comandante da 4.ª Zona Aérea; prof. Canuto Mendes de Almeida, secretário do governo e representante do sr. governador do Estado; Cunha Lima, secretário do Trabalho; Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital; professor Pedro Calmon, magnífico Reitor da Universidade do Brasil, vindo especialmente a esta capital para pronunciar a oração alusiva à data; professor Ernesto Leme, magnífico Reitor da Universidade de São Paulo; engenheiro Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI; prof. Thales Castanho de Andrade, diretor do Ensino; cel. Euryale Jesus Zerbini, comandante da Força Pública do Estado; cel. Joaquim Vicente Rondon, do E. M. da 2.ª R. M.;

Manoel Reis de Araújo, representante do corpo consular de São Paulo, além de oficiais e Exército, Aeronáutica, Força Pública, Guarda Civil, diretores de estabelecimentos de ensino etc.

Após o hasteamento da bandeira, feito pelo sr. general comandante da 11.ª Região Militar, o prof. Pedro Calmon, magnífico Reitor da Universidade, proferiu uma oração alusiva à data.

Procedeu-se a seguir à cerimônia da incineração de exemplares da Bandeira Nacional, em desuso, pelo comando da 2.ª Região Militar, de acordo com o que prescreve, o art. 33, da lei n. 1.515, de 31-7-42.

A seguir, pelo conjunto formado de 13 orações infantis, pertencentes a grupos escolares desta capital, foi cantado o Hino à Bandeira, acompanhado por uma banda militar.

Em prosseguimento ao programa, a menina Sonia Maria Dorsey recitou uma poesia alusiva à data. Foram depois cantados pelo orfêão a "Canção do Marinheiro" e "Dia da Pátria", arranjos do prof. Fabiano Lozano.

Em seguida, desfilaram perante as autoridades a Escola de Cadetes da Aeronáutica; a Escola de Formação de Oficiais da Força Pública, tropas do Exército e da Aeronáutica, bem como o Colégio Fernão Dias Paes, SENAI, Colégio Estadual de Filhos e alunos de vários outros estabelecimentos de ensino.

No decorrer da solenidade foram soltos vários pombos correios.

Tende a agravar-se assustadoramente a crise no suprimento de carne à população paulistana

Entrega do produto pelos marchantes sem passar pelo Tenda Único — Represália tomada pelos atacadistas aos açougueiros que os denunciaram junto aos fiscais da CEP — Abate de bois pequenos como vitelas

Agrava-se dia a dia a crise no suprimento de carne à população paulistana, o que vem contrariando os prognósticos otimistas do secretário de Higiene da Municipalidade — proferidos há cerca de dois meses atrás — quando afirmava que a partir de novembro a situação se iria atenuando aos poucos até a completa normalização.

As previsões sobre a tonelagem do produto a ser distribuída hoje e amanhã ao mercado consumidor através dos estabelecimentos varejistas são as mais desanimadoras, tudo levando a crer que, para a semana corrente, o fornecimento não atingirá sequer a 60% do de épocas normais.

MERCADO NEGRO — Os marchantes — na qualidade de responsáveis por 40% da quota semanal de emergência estabelecida pela Secretaria de Higiene, no início da conjuntura da crise — permanecem impunes, agindo livremente na sua política de proceder à entrega de carne indiretamente, sem passar pela fiscalização no Tenda Único e suprindo apenas os comerciantes que adquirem a mercadoria no "mercado negro" ou, então, aos açougueiros de que são proprietários.

Ainda, ontem, vários foram os protestos de açougueiros em virtude das represálias impostas pelos marchantes, por terem eles denunciado junto aos fiscais da Comissão Estadual de Preços por prática de comércio negro. Segundo os soubemos, essa hostilização praticada pelos atacadistas atingiu ontem a uma proporção aproximadamente de 50% dos estabelecimentos varejistas.

ABATE ILEGAL DE BOIS COMO VITELAS

Como se não bastasse as irregularidades não param aí. No Matadouro Municipal de Carapicuíba — segundo fomos informados — vitelas estão sendo abatidas como se fossem bois, apesar de esse fato contrariar os dispositivos de uma portaria federal já há tempos em vigor. Esse ato estabelecido taxativamente que não poderia de forma nenhuma ser abatido vitelas cujo peso exceda de cem quilos. No entanto, tal não se verifica no Tenda Único da Municipalidade, pois são vendidos como vitelas animais com o peso superior ao permitido por lei.

INQUÉRITO SOBRE A CARNE

Contudo, é de se esperar que, com a entrega ao governador do Estado das conclusões do inquérito sobre as circunstâncias do "cambio-negro" da carne, venham a ser tomadas medidas saneadoras por parte das autoridades oficiais a fim de coibir os abusos que ora têm lugar nesse setor. Elaborada pela CEP por solicitação do governador Lucas Nogueira Garcez, a sumula do inquérito — ao que fomos informados — encerra serias acusações aos administradores dos próprios municipais vinculados à fiscalização da distribuição do produto e, também, aos marchantes.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1951 | N. 29.329

EM VISITA OFICIAL A S. PAULO CHEGA HOJE A ESTA CAPITAL O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

A comitiva do ilustre diplomata português — Traços biográficos de s. excia. — O programa organizado para sua estada nesta capital

Viajando de automóvel devem chegar, hoje a esta capital, por volta das 17 horas, a comitiva do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, o embaixador de Portugal no Brasil, sr. António de Faria, que se faz acompanhar de sua esposa, e de uma comitiva de honra. Constituem a comitiva do ilustre diplomata, o conselheiro Comercial da embaixada sr. Carlos de Barros, o sr. secretário sr. José Luiz Trigueiros de Aragão e o adido cultural e de imprensa sr. Hercílio Rebordão.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

O sr. António de Faria conta 45 anos de idade. Tendo se formado em direito em 1925 entrou para a carreira diplomática no ano seguinte, como secretário da delegação portuguesa junto da Sociedade das Nações, de 1926 a 1929. Foi, depois, secretário da nossa delegação à Conferência de Codificação do Direito Internacional em Haia, em 1930; colocado como secretário na embaixada do Rio de Janeiro em 1931; representante do governo português nas festas comemorativas da fundação da capitania de S. Vicente (Santos) em 22 de janeiro de 1932; na legação de Paris, em 1933; e na de Bruxelas, em 1934; encarregado de negócios, interior, de 14 de agosto a 29 de outubro de 1934 e de 12 de janeiro a 12 de fevereiro de 1935. Promovido a primeiro secretário em 1935, delegado interno do Ministério dos Negócios Estrangeiros no Conselho Nacional do Ar; seguiu para a embaixada em Londres, em 1936; foi um dos representantes de Portugal na Comissão Internacional de não-intervenção na guerra civil de Espanha de 1937 a 1938; delegado de Portugal à II Conferência Internacional para proteção da fauna e flora da África, em 24 de maio de 1938 e à XVI Conferência Internacional da Cruz Vermelha, em 20 de junho de 1938. Ascendeu a conselheiro de embaixada em 1939 e exerceu por diversas vezes durante a guerra, a encargatura de negócios em Londres.

Oficial ato da Legião de Honra e diversas outras altas condecorações estrangeiras.

O dr. António de Faria é um dos funcionários mais distintos e de mais brilhante folha de serviços do quadro diplomático português, tendo sido nomeado, em maio de 1950, para o alto cargo de embaixador de Portugal no Brasil.

Promovido a ministro plenipotenciário de 2.ª classe, por concurso, em 1944, manteve-se em Londres, como ministro de Portugal junto dos governos holandeses, noruegueses e polacos exilados na capital britânica.

Após a terminação do conflito mundial, foi transferido para Haia, como ministro acreditado junto do governo dos países baixos.

Delegado de Portugal à última Assembleia da Sociedade das Nações, em Genebra, em 1946, foi promovido a ministro plenipotenciário de 1.ª classe e nomeado diretor-geral dos Negócios Políticos, a partir de 1948. Essas elevadas funções com as de secretário geral, interior, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; acompanhou s. ex. o ministro dos Negócios Estrangeiros a Washington por ocasião da assinatura do Pacto do Atlântico em março e abril de 1949.

Passou à Grã-Cruzeira da Ordem Militar de Cristo, do Cruzeiro do Sul, de Orange e Nassau, de Santo Olavo da Noruega, o Grande

PROGRAMA

Foi organizado o seguinte programa para a estada do ilustre diplomata português nesta capital:

9.45 horas — O chefe da Casa Militar irá em carro do Estado buscar o embaixador e sua comitiva; 10.00 horas — Visita ao governador do Estado no Palácio Campos Eliseos. 11.30 horas — Entrevista à imprensa, rádio e televisão, no Hotel Esplanada. 12.30 horas — Almoço íntimo.

(Conclui na 2.ª página)



S. Excia. o embaixador de Portugal dr. António de Faria.

INAUGURADA A ELETRIFICAÇÃO DO TRECHO MOOCA-STO. ANDRÉ

Proseguindo no programa de eletrificação da rede da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, a administração daquele próprio geral, que no ano passado inaugurou o trecho São Paulo-Jundiaí, entregou ao público, anteontem, a rede elétrica até Santo André.

Embarcaram no trem especial, que saiu às 8.30 horas da Estação da Luz, entre outras pessoas, o ministro da Viação, engenheiro Sousa Lima, que representava também o presidente da Repu-

blica, o administrador da estrada, eng. Renato Feio, prefeitos e vereadores de São Caetano do Sul e Santo André, técnicos da "English Electric Co.", firma empreiteira da obra recém terminada, altos funcionários da estrada, representantes de autoridades estaduais e grande número de convidados.

A CHEGADA

Na estação de Santo André foi realizada a solenidade de inauguração, tendo falado o prefeito daquele município, sr. Francisco Marone. Em seguida, usou da palavra o engenheiro Renato de Azevedo Feio, que teceu comentários sobre os serviços e necessidades da Estrada, aproveitando a oportunidade para agradecer, na presença do ministro, a cooperação emprestada pelo Ministério da Viação ao programa de desenvolvimento da E.F.S.J.

Encerrando a cerimônia, discursou o ministro Alvaro de Sousa Lima, que disse da importância do empreendimento.

PROIBIDA A COR VERDE-OLIVA PARA AUTOS PARTICULARES E DE PRAÇA

O diretor do Serviço de Tráfego, atendendo a representação do general comandante da 2.ª Região Militar, baixou portaria em que determina não sejam expedidos certificados de propriedade para veículos automotores com a cor verde-oliva, privativa do Exército Nacional, de acordo com o art. 54 do Código Nacional do Tráfego. Na mesma portaria determinou, ainda, que a 7.ª Seção não proceda à lacração de veículos pintados com a cor verde-oliva e que não sejam pertencentes ao Exército.



CONFERÊNCIAS DO DR. SHRI SHARIDARA NEHRU NA FACULDADE DE DIREITO — Sob os auspícios da Universidade de São Paulo, da qual é hospede oficial, realizou-se, ontem, às 20.30 horas, a anunciada conferência do ilustre jurista indiano dr. Shri Sharidara Nehru, presidente da União Internacional de Advogados, em sessão em Paris, que, procedente dos Estados Unidos, onde efetuou estudos sobre relações internacionais, visita São Paulo pela segunda vez, a convite de nossa Universidade.

Presidiu à cerimônia o Magnífico Reitor Er-

SEJA CURIOSO!

"Atena" era a deusa grega que representava a energia moral e intelectual. Protegia as artes, as invenções, a bravura e a eloquência. Chamou-se Minerva na mitologia romana.

Jódo Capistrano de Abreu, notável historiador, geógrafo e filólogo brasileiro, faleceu em 1937.

O movimento migratório dos peixes chama-se "lujada".

Joaquim Nabuco foi o primeiro embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Paragoge ou epítese é o metaplasmo pelo qual se aumenta uma letra ou sílaba no fim de cada vocábulo: martire por martir, etc.

A primeira estrada de ferro construída no Brasil, a Estrada de Ferro Mauá, foi inaugurada em 1854.

O poeta Guerra Junqueiro nasceu em Portugal, em Freixo d'Espada e Cinta.

A epidemia da gripe "espanhola" em 1918, originou-se do decurso de alguns doentes vindos no vapor "Demerara".

O cabelo oleoso suja-se mais facilmente do que o cabelo seco. Acumulando-se no couro cabeludo, a sujeira pode trazer incômodos e até consequências nocivas à saúde do cabelo.